VENDA DIRETA DO PEIXE AO CONSUMIDOR

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de Março de 1947 — NÚMERO 1.726

Diretor: ERNANI REIS — Gerente: ÁLVARO GONÇALVES — Emprêsa A NOITE — Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

Providência determinada pelo presidente da República à C.C.P. — Vigilância e patrulhamento da Guanabara — Tabelados o bacalhau de 2.ª e o azeite — Por que não há carne — As causas do encarecimento do feijão — Excessivos os preços das verduras e do pescado feitos pelo C.L.P. — Em elaboração um plano econômico para o país

Esteve novamente, reunida ontem, a Comissão Central de Preços. Todos os seus membros compareceram à sessão, que foi presidida pelo coronel Mario Gomes da Silva. Na pauta dos trabalhos constavam os tabelamentos do bacalhau, azeite, feijão chumbinho, verduras e pneus, assunto este que foi adiado para a próxima sessão em face do adiantado da hora.

O primeiro a falar foi o representante do comercio que solicitou da C.C.P. uma margem de lucro para os comerciantes. A este mesmo senhor foi dada a incumbencia de reunir os elementos indispensaveis ao que pleiteou, na Associação Comercial, e depois oferecer à homologação da C.C.P. Lembrou, em seguida, o sr. Rui de Almeida, que não adiantava nada tabelar aqui no Rio enquanto o produto era vendido por preço superior no cambio negro em Niterói. Sobre isso o coronel Mario Gomes da Silva ficou de enviar um emissario seu, ao Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva, a fim de sustar as atividades desse mercado no vizinho Estado. Ao que soubemos, a pessoa incumbida dessa missão é o sr. Paulo de Andrade Lima.

Em foco o caso da carne

O problema da carne foi, também, focalizado pelo representan-

(Conclui na 2.ª pág.)

Cientistas britânicos em viagem ao Brasil

LONDRES, 25 (R.) — Uma equipe de quatro cientistas britanicos partirá brevemente para o Brasil, para observar o eclipse total do sol, que será visivel no hemisfério meridional a 20 de maio.

PROXIMA A VITORIA DA REVOLUÇÃO

NO RIO, DESDE ONTEM, O CHEFE INICIAL DO MOVIMENTO NO PARAGUAI — "VIM SOMENTE CONTAR A VERDADE" — NENHUMA LIGAÇÃO COM O COMUNISMO NEM COM OUTRO QUALQUER PARTIDO — JA FOI INICIADA A MARCHA PARA ASSUNÇÃO — A "CURIOSIDADE" DO ADIDO MILITAR — SUSPENSAS AS VIAGENS AÉREAS — SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DO MAJOR AGUIRRE A "A MANHÃ"

Flagrantes da chegada do major Aguirre, vendo-se o chefe revolucionário quando falava a A MANHÃ e quando era identificado pelas autoridades da Imigração

Encontra-se, desde ontem, no Rio, um dos chefes e o verdadeiro iniciador do movimento revolucionário no Paraguai.

Trata-se do major Cezar Aguirre, que tendo embarcado em Ponta Porã, chegou às 17,30, no aeroporto Santos Dumont a bordo de um avião da "Panair do Brasil". A viagem do major Aguirre como é natural, se cerca de certa curiosidade, em face das circunstâncias de que vem revestida.

Logo que o chefe revolucioná-

(Conclue na 2. página)

Condenado por causa da Amélia...

GENOVA, 25 (U. P.) — Vasco Cavallero foi hoje condenado a um ano de prisão por bigamia, a despeito dos protestos de suas duas esposas, que declararam ao Tribunal "formarem uma perfeita família".

Vasco foi chamado à barra do Tribunal acusado de bigamia pela sua primeira mulher Amélia Pauqua, e surpreendeu profundamente o Tribunal quando apareceu acompanhado tanto de Amélia quanto de sua segunda esposa. Amélia então declarou ao Tribunal que mudara de propósito, já que os três viviam em harmonia.

VINTE E DOIS BARCOS PESQUEIROS A CAMINHO DO RIO

MAS CHEGARÃO TODOS ANTES DA SEMANA SANTA

Confirmando o que ontem antecipamos a respeito do abastecimento do peixe para a Semana Santa, tivemos ensejo de ouvir de um antigo funcionário do Entreposto Federal de Pesca a declaração de que não haverá peixe naquela semana.

A CAMINHO DO RIO

Ainda ratificando o que dissemos sobre a chegada dos barcos pesqueiros pudemos assegurar que se não houver contra tempo, estarão chegando a qualquer momento a esta capital os seguinte: "Ultramar", "Santo Antonio de Lisboa", "Brasil", "São Pedro", "Guarani" "Lusitania", "Sagres", "Santo Antonio", "Visconde do Rio Branco", "Barão do Rio Branco", "Cruzeiro do Sul", "Três Irmãos", "Laranja", "Gloria", "N. S. da Lapa", "Boa Viagem", "Amarante", "Ordenança", "Santiago", "Navegante", "Lutador" e "Penafiel".

Ao todo vinte e dois barcos.

Três grandes barcos, o "Bandeirante", o "Vigilante II" e o "Cruzmaltina" sairam para o alto mar há apenas cinco dias. Assim só depois da Pascoa estarão de volta. Se tivesse havido um pouco mais de interesse esses pesqueiros teriam saido mais cedo, a tempo de chegar para a Semana Santa com um carregamento de 50 a 60 toneladas de pescado. Ao que parece, porém, os maus fados conspiraram contra os desejos do povo carioca e este está, assim condenado a ficar sem peixe para o seu jejum.

Eisenhower

EISENHOWER APOIA O AUXÍLIO ÀS DEMOCRACIAS

Não existe perigo imediato de guerra — Forte defesa nacional dos Estados Unidos — Indispensável a responsabilidade individual de cada cidadão — O próximo conflito mundial atingirá as cidades norte-americanas — Declarações do Chefe do Estado Maior "yankee"

WASHINGTON, 25 (U. P.)

Em discurso que pronunciou perante o National Press Club, o chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, declarou que não existe o perigo imediato de guerra, deliberadamente provocada.

Declarou ainda Eisenhower que "nenhuma nação do mundo está em condições, neste momento, de permitir-se desencadear uma guerra mas como tôdas as guerras são estúpidas qualquer uma poderá começar estupidamente. No entanto, não acreditamos ser provável uma guerra imediata, embora possam ocorrer incidentes perigosos com os que se produziram no ano passado em tôrno da Venezia Giulia".

Auxílio às democracias

Eisenhower acrescentou ser necessário "o auxílio às democra-

(Conclue na 2.ª página)

Defesa conjunta do Hemisfério Ocidental

Os chefes militares dos Estados Unidos, Brasil, Argentina, Chile e Cuba reafirmam o desejo de que as Fôrças Armadas do Continente sejam padronizadas — Palavras do vice-almirante Otávio de Medeiros

WASHINGTON, 25 (De Milt Dean Hill, da U. P.)

Os chefes militares do Hemisfério Ocidental reafirmaram a esperança de que as forças armadas das Republicas americanas sejam padronizadas.

Oficiais de alta patente do Exército e da Marinha dos Estados Unidos, da Argentina, do Brasil, do Chile e de Cuba declararam, em discursos no Bureau Inter-Americano de Defesa, que a defesa futura do continente deve ser uma defesa unida.

O Bureau de Defesa, organização de representantes militares e navais de todas as 21 Republicas americanas, se reuniu em sessão especial para comemorar o seu quinto aniversario de fundação.

Falaram na solenidade o vice-almirante Otavio de Medeiros (Brasil), o major-general O. P. Reyland (Estados Unidos), o general von der Becke (Argentina) e o general Guillerme Barrios, comandante em chefe do Exército chileno.

O delegado brasileiro disse que "o Bureau Inter-Americano de Defesa, nas suas funções e na sua composição de representantes das forças armadas de todas as nações do continente americano, constitue o primeiro passo — um importante e decisivo passo — para a cooperação militar, em que se deve alicerçar a defesa politica do Hemisfério".

Comandante Otavio Medeiros

INSATISFATÓRIA A RESPOSTA DA IUGOSLÁVIA À INGLATERRA

LONDRES, 25 (U. P.)

O "Foreign Office" recebeu a resposta do govêrno iugoslavo à nota britanica, protestando contra a apropriação pela Iugoslávia de nove navios italianos.

A resposta é considerada em Londres como não satisfatoria.

OFENSIVA DIRETA CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO

O administrador do Mercadinho São Lucas protegia os barraqueiros — Presos quando recebiam "luvas" — O presidente do Sindicato dos Pescadores do Rio de Janeiro procurou dificultar a ação das autoridades — 15 flagrantes lavrados ontem pela Delegacia de Economia Popular

O administrador do "Mercadinho São Lucas", ladeado pelos seus protegidos, fotografados na Delegacia de Economia Popular

Há mais de dez dias que o sr. Mario Lucena, delegado de Economia Popular, vinha recebendo denuncias contra o Mercadinho «São Lucas», situado na rua Conde de Bonfim n.232. Adiantavam os queixosos que o administrador daquele estabelecimento, Antonio Joaquim Pereira Filho, além de não receber reclamações contra os proprietários das barracas 22 e 23, vinha os protegendo no comercio clandestino da banha. Foram então encarregados de apurar a referida denuncia, o detetive Pecego, e os investigadores Gomes e Olimpio. Os policiais em ali chegando surpreenderam os empregados das alu-

(Conclue na 2.ª pág.)

MORÍNIGO ABANDONADO PELO SEU PRÓPRIO PARTIDO

OS DIRIGENTES "COLORADOS" RETIRAM O APOIO AO GOVÊRNO — PROCLAMAÇÃO DOS CHEFES E OFICIAIS DA AVIAÇÃO PARAGUAIA, ADERINDO AOS REBELDES

CLORINDA — Fronteira Argentino-Paraguaia, 25 (Enviado especial da France Press)

A vida em Assunção tornou-se impossivel, desde ontem, em virtude da censura militar ser total permitindo-se apenas dar conhecimento aos comunicados oficiais.

As outras noticias referentes às operações só podem ser fornecidas pela zona controlada pelo governo.

Os correspondentes devem limitar-se a dar a conhecer os comunicados do comandante em chefe das forças armadas, e aqueles até ontem, tinham liberdade de ação restrita para outras especies de informações oriundas de fontes oficiais.

Todavia, tiveram de abandonar o local para refugiar-se na fronteira onde já chegaram numerosos refugiados, que conseguiram escapar à severa vigilancia que foi implantada em Assunção.

DESERÇÃO NAS FILEIRAS "COLORADAS"

Todas as pessoas que chegaram a Clorinda estão de acordo em que a situação do governo de Morinigo tornou-se dificil, por já não ter o apoio da maioria dos dirigentes do partido "Colorado", que demonstraram seus desagrado pela situação atual e pela desconformidade pela qual desenvolvem as operações belicas, para conter o avanço dos rebeldes que, segundo as ultimas informações, haviam atravessado o rio Jejui e estariam avançando sobre Rosario.

Aqueles que puderam permanecer em Assunção até o ultimo momento podem assegurar que a vida ali tornou-se impossivel depois que recrudesceram as perseguições e que as detenções se tornaram mais numerosas.

Ninguem se atreve a conversar em grupos com receio de ser preso. À tarde, são poucas as pessoas que transitam pelas ruas, e aqueles que o fazem, tratam

(Conclue na 2.ª página)

A CAVEIRA ERA ARTES DO EXU'...

Um susto, correrias e o esqueleto desfalcado — D. Paixão de Jesus não gostou do "serviço"

À esquerda: o reporter examinando a caveira encontrada que infelizmente não falou... e à direita, D. Paixão de Jesus e seu filho, quando contavam o estranho aparecimento ao reporter de "A MANHÃ"

Quinze horas na rua Operário Sadock de Sá, em Madureira. Local geralmente calmo, habitado por gente humilde, de trabalho, é hora dedicada aos afazeres domésticos, ou ao café com pão habitual, à espera do jantar das seis. No armazem da esquina, o seu José arrumava os sacos de arroz e de feijão que haviam chegado minutos antes, a um canto do estabelecimento, quando, no quarteirão um vozerio medonho se estabeleceu. O pessoal do tanque, lavando e secando no corador do terreno alarmou-se e as donas de casa, mesmo molhadas e sujas da graxa do fogão a carvão, chegaram à porta e indagaram o que havia.

Mas pairava um ambiente tétrico, assustador. A frase corri-

(Conclui na 3.ª pág.)

Testemunha o ministro da Guerra

Comparecerá hoje perante o Conselho de Guerra que está apurando a responsabilidade do major Milton Nogueira

O Ministro da Guerra foi convocado para depor, hoje na 2.ª Auditoria de Guerra.

Conseguimos saber que o depoimento do general Canrobert Pereira da Costa foi julgado de grande importância para o esclarecimento da acusação que pesa sôbre o major Milton Campelo Nogueira, denunciado por haver escrito uma carta contendo expressões consideradas injuriosas pelo promotor Amador Cisneiros do Amaral.

O Ministro da Guerra deverá comparecer ao Palacio da Justiça Militar, na Praça da República, às 13 horas.

E' a primeira vez que um titular da pasta da Guerra comparece perante a Justiça Especial, como testemunha.

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

REUNIÃO GERAL DA PAZ

COM A PARTICIPAÇÃO DE TÔDAS AS NAÇÕES QUE DECLARARAM GUERRA À ALEMANHA — INCLUSIVE AS REPÚBLICAS LATINO-AMERICANAS A PROPOSTA DOS ESTADOS UNIDOS

MOSCOU, 25 (I. N. S.)

Foram os seguintes os acontecimentos de hoje na Conferência dos Ministros das Quatro Grandes Potencias em Moscou:

1 — Os delegados concordaram que o futuro exército austriaco seja de 53.000 homens e acordaram sobre outros pontos, nos quais os russos fizeram concessões.

2 — Os EE. UU. propuseram uma Conferência Geral de Paz de tôdas as nações aliadas que declararam a guerra à Alemanha, inclusive as republicas latino-americanas.

(Conclue na 3.ª página)

A LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL

Prosseguimos, hoje, publicando o texto do projeto da lei orgânica do Distrito Federal, apresentado ao Senado pelo sr. Ivo d'Aquino:

SEÇÃO II
DAS LEIS

ART. 15 — A iniciativa das leis, ressalvados os casos de competência exclusiva, cabe ao Prefeito e a qualquer membro ou comissão da Câmara dos Vereadores.

PARAGRAFO 1.º — Respeitada a competência da Câmara dos Vereadores no que concerne à organização dos serviços administrativos da respectiva Secretaria, compete exclusivamente ao Prefeito a iniciativa das leis que criem, ampliem ou reduzam serviços, alterem as categorias do funcionalismo, seus vencimentos e sistema de remuneração.

PARAGRAFO 2.º — Aprovado o projeto, será êle enviado ao Prefeito que, aquiescendo, o sancionará e promulgará.

PARAGRAFO 3.º — Se o Pre-

(Conclui na 3.ª pág.)

CURIOSIDADES

Venda direta do peixe ao consumidor

(Conclusão da 1.ª pág.)

te do comercio. Falou que os frigorificos alegando falta desse produto haviam solicitado o racionamento, no entanto, a carne empacotada a Cr$ 6,00 o quilo estava sendo vendida à vontade sem nenhum racionamento. Verificou-se assim que não há absolutamente falta de carne. Ela se não existe para ser vendida pelos açougueiros ao preço de Cr$ 4,20 e Cr$ 4,50. O assunto passou a ser objeto de discussão entre os membros, ficando assentado o seu adiamento para outra sessão. A reportagem da A MANHÃ obteve alguns detalhes interessantes sobre a questão. Realmente, a carne não falta. Próximo do Rio há varias fazendas que podem, abatem mais de duzentas cabeças de gado por dia. Só não o fazem porque foram proibidos. Um outro ponto do problema é a questão dos transportes, ou melhor, os navios frigorificos de que não dispomos. Sábido, que no Rio Grande do Sul, há gado em abundancia para o abate, mas como trazê-lo até aqui, se alguns frigorificos só dispõem de dois navios para o seu transporte? Houve até a tentativa de se adquirir outros barcos dessa finalidade no exterior. Isso porém não foi possivel, pois, na América do Norte, no momento, não aceitaram tal encomenda. São navios especiais que precisam de um certo tempo para a sua construção. Assim, o entrave principal é o transporte.

O preço do bacalhau de segunda

A questão do bacalhau de 2ª passou a ser tratada. Após várias discussões, esse produto foi tabelado na base de Cr$ 11,00, do importador ao varejista e Cr$ 14,00, do varejista ao consumidor.

Tabela para o azeite

O outro assunto em pauta, e que entrou imediatamente em debate, foi o caso azeite. Houve inicialmente uma proposição para a divisão do produto em varios tipos, o que não foi aceita. Apresentada uma tabela, o sr. Ernani de Assis Silveira julgou a mesma excessiva e pediu uma redução. Travaram-se alguns debates entre os membros, sucedendo-se vários apartes. Finalmente, elaborou-se uma tabela com um tipo único, ficando estabelecido o seguinte preço: do importador ao varejista, Cr$ 62,00; do varejista ao consumidor, Cr$ 68,00.

Feijão e o financiamento do Banco do Brasil

Prosseguindo a reunião, entrou em discussão o problema do feijão chumbinho. Voltou a falar, novamente, o sr. Ruy de Almeida, dizendo que a geada prejudicou a safra dêsse produto no Rio Grande do Sul, que era de um milhão e seiscentas mil sacas e agora estava reduzida a novecentas mil sacas. Tornou a falar no caso dos transportes, afirmando que o aumento de fretes e tarifas tinha prejudicado bastante o negócio do feijão, que houve necessidade de um financiamento por parte do Banco do Brasil. Citou a Associação Comercial de Porto Alegre que, conforme disse, denunciou um financiamento de Cr$ 100,00 por saca, financiamento esse que foi responsável direto pelo encarecimento do produto. O coronel Mario Gomes convocou o sr. Gastão de Faria, representante do Banco do Brasil, para explicar o assunto. S. S. lembrou que houve de fato um financiamento, esse porém não foi feito na época a que se referiu a A. C. P. A., pois já há meses que o Banco do Brasil não cogita de tal questão.

A homologação da tabela das verduras

Conforme a nova orientação que vem seguindo a C.C.P., as tabelas da Comissão Local de Preços terão que sofrer homologação do orgão superior. Assim, entrou em discussão a recente tabela sobre verduras feita pela C. L. P. Esta tabela, no entanto, foi aprovada devido à excessiva majoração encontrada entre a anterior e a atual. Desta forma, ficou estabelecido que se faria um estudo mais detalhado do assunto, procurando-se que seja possivel baixar os preços das verduras organizada pelo orgão regional.

Obras públicas suntuárias

Encerrada a sessão, com êste ultimo debate, a reportagem de A MANHÃ entrou em ação para apurar o que havia de novo no setor de preços. Na C. C. P. soubemos que a sub-comissão encarregada de elaborar um plano econômico, para ser executado pelo Govêrno, tomará por base o texto da mensagem do presidente da República ao Congresso. Um dos problemas que os seus membros vão focalizar é o da suspensão imediata das obras suntuárias e, também, a questão do amparo ao produtor.

A fiscalização

Na parte da fiscalização os agentes de economia popular autuaram as seguintes firmas: Botequim de Silvestre Alexandre, rua Clarimundo de Melo, 980 — falta de tabela, multa de Cr$ 500,00; Café Esmero, de João Lopes, rua Clarimundo de Melo, 404 — falta de tabela, multa de Cr$ 500,00; Padaria Primavera, de A. Ramalho, Irmãos Ltda., rua Clarimundo de Melo, 322 — falta de tabela, multa de Cr$ 500,00; Tinturaria Guiomar, de J. F. Amorim, rua Dr. Bulhões, 9-B — falta de tabela, multa de Cr$ 500,00; Leiteria Santo Thirso, de J. C. Bessa, rua Bernardo Guimarães, 104 — falta de tabela, multa de Cr$ 500,00 e Lavanderia São João, de M. G. de Carvalho & Cia., rua Senador Alencar, 210 — falta de tabela, multa de Cr$ 2.000,00.

Peixe em abundância

O Rio estava ameaçado da falta de peixe. Para evitar isso, o coronel Mario Gomes da Silva esteve em longa conferência com o diretor da Divisão da Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Ainda soubemos que é pensamento do vice-presidente da C. C. P. rever o tabelamento de pescado organizado pela C. L. P. que também é considerado excessivo, procurando fazer cessar a interferência do intermediário. Um outro plano, é a venda direta ao povo, através de barracas, sem onus para o vendeiro, facilitando ainda mais a compra do produto pelo consumidor. Essas providências foram tomadas posteriormente aos acontecimentos de ontem à tarde nos incidentes em que estiveram envolvidos o presidente do Sindicato dos Pescadores e o sub-administrador do Entreposto de Pesca, que queriam sonegar o peixe para majorar o seu preço de custo. Em outras fontes, apuramos que o presidente da Republica determinou providências drásticas para que a população não ficasse sem o pescado durante a Semana Santa. Com êsse fito, o coronel Mario Gomes da Silva já entrou em entendimentos com as autoridades navais e a policia marítima, no sentido de que seja feito rigoroso contrôle na Guanabara e um patrulhamento vigilante e eficiente em tôrno dos barcos de pesca, para que os mesmos não possam vender o seu produto no cambio negro.

PROXIMA A VITORIA DA REVOLUÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

rio deixou o aparelho, encaminhando-se para o "hall" da estação, foi abordado por verdadeira multidão de reporters, correspondentes das agências telegráficas nacionais e estrangeiras, além de curiosos e alguns paraguaios aqui residentes.

Mal, entretanto, iniciava as suas declarações foi insistentemente chamado por funcionários do Departamento de Imigração.

Satisfez então, o major Aguirre uma série de exigências protocolares, tendo sido identificado pelos referidos funcionários.

Veio trazer a verdade

Bastante jovem ainda, pois conta apenas trinta anos, de acôrdo com a indicação na lista de passageiros, o major Aguirre é uma figura bastante simpática.

Sorridente e sem demonstrar qualquer abatimento ou cansaço, o militar paraguaio respondeu prontamente a tôdas as perguntas que lhe foram feitas.

Inicialmente, indagamos quais os objetivos de sua viagem.

— Vim somente trazer a verdade, disse-nos êle.

E acrescentou:

— Ao contrário do que se procurou divulgar, o nosso movimento não tem ligação alguma com o comunismo nem com qualquer outro partido. Trata-se de uma revolução militar, cujo único objetivo é libertar a nossa pátria das garras da ditadura. Somente visamos a democratização do Paraguai, com a realização de eleições livres e o advento de um govêrno legal."

Contacto apenas com a imprensa

— E pretende avistar-se com as autoridades brasileiras? indagamos do major Aguirre:

— Não. A minha viagem é de carater inteiramente particular, como já disse; sim apenas contar para a imprensa brasileira e para o mundo os verdadeiros objetivos do nosso movimento. Nada mais."

— Quanto tempo pretende permanecer no Brasil?

— Cêrca de quatro dias.

— Visitará outras cidades?

— Não. Além disso, gosto muito do Rio. Aqui estive por longo tempo realizando um curso na Escola do Estado Maior do Exército e pretendo daqui mesmo regressar a Concepcion.

O início do movimento

— E' certo que o major foi o chefe inicial da revolução?

— Sim. Juntamente com o capitão Araujo, consegui levantar a guarnição de Concepcion, de onde se iniciou a revolução. Sentiamos que o povo estava cansado de opressão e que não poderíamos perder mais tempo. A nossa causa foi recebida com simpatia e logo surgiram as adesões.

Falta pouco

O major Aguirre fez ligeira pausa, recebe os cumprimentos de um compatrício e prossegue respondendo a outra pergunta nossa:

— Já estamos em marcha para Assunção. E' muito difícil, entretanto, fixar data para a entrada das nossas fôrças. O que posso assegurar é que falta pouco para a vitória. O povo paraguaio já começou a ser libertado e, dentro em pouco, voltará a respirar o ar puro da democracia.

E prossegue:

— Vitoriosa a revolução, instituiremos um govêrno militar de transição. Logo que a situação se normalizar convocaremos as eleições e entregaremos o país ao govêrno escolhido pelo povo.

Nada queremos senão o bem estar do nosso povo e reintegração da nossa pátria entre as nações livres do continente."

A esta altura, o major Aguirre era requisitado para novos abraços e não era possível continuar a entrevista.

Assim entre os olhares curiosos de todos aqueles que se encontravam no aeroporto, o chefe revolucionário tomou lugar no automovel que o conduziu ao hotel onde ficará hospedado.

Curiosidade do adido

Por ocasião da chegada do avião em cujo bordo viajou o major Aguirre, a reportagem de A MANHÃ notou, no aeroporto, a presença do adido militar junto à Embaixada do Paraguai, no Rio.

Logo o abordamos e tivemos a seguinte explicação:

— Vim aqui apenas por curiosidade sem nenhum carater oficial. Sou militar e peço ao amigo que não registre a minha presença.

— E conhece o major Aguirre? indagamos. Respondeu-nos o adido paraguaio:

— Como não? E' um militar muito distinto.

Último vôo de Assunção

A nossa reportagem apurou no aeroporto Santos Dumont que, por medida de precaução, a "Panair" suspendeu, a partir de ontem, a sua linha para Assunção, que fica, assim praticamente isolada do resto do continente.

Os aparelhos que faziam a referida linha "até segunda ordem", voltarão de Ponta Porã.

Legal a situação do major Aguirre

Tendo surgido controvérsias sôbre a situação do major Aguirre no Brasil, informou-nos um funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública, de serviço no aeroporto Santos Dumont, que o mesmo é perfeitamente legal e explicou que, em virtude de um convênio entre o Brasil e o Paraguai, os nacionais de ambos os países podem atravessar a fronteira sem qualquer outra exigência senão a apresentação de sua identificação.

Além do mais, disse-nos o referido funcionário, o major Aguirre embarcou em território nacional, isto é, em Ponta Porã, o que não seria permitido pelas autoridades brasileiras, caso não tivesse com a sua situação legalizada.

OFENSIVA DIRETA CONTRA OS EXPLORADORES DO POVO

(Conclusão da 1.ª pág.)

didas barracas José Vitor e Manuel de tal, vendendo aos senhores Henrique da Fonseca e Otacilio Barbosa, 4 e 2 quilos de banha, respectivamente. Na rápida inspeção feita pelos policiais, foi constatado que faltava em cada quilo do produto sessenta gramas. O administrador Antonio Joaquim Pereira Filho, que assistiu a diligencia, virando-se para os policiais declarou que a falta de peso era motivado por estar a balança viciada. Diante dessa afirmação foi-lhe dada voz de prisão, juntamente com os barraqueiros. A mercadoria foi apreendida e os acusados, após serem ouvidos pelo delegado Mario Pereira de Lucena, foram devidamente autuados.

Os pães não corresponderam...

Os investigadores Bezerra, Severino e Mario, quando fiscalizavam o comercio de São Cristovão, prenderam em flagrante, o comerciante Alexandre Pinto, de 51 anos, casado, residente na rua Maria Amalia, n. 701. O acusado foi encontrado no interior da Padaria e Confeitaria Luzitana, situada na rua São Francisco Xavier n. 912, expondo à venda, pães com falta de peso.

Confusão e prisões por causa do pescado

Ontem pela manhã, na Praça 15 de Novembro, no cais do Entreposto do Peixe, ocorreu sério conflito entre os fornecedores e vendedores, culminando o fato com a presença do pessoal da Delegacia de Economia Popular, chefiado pelo delegado Dr. Mario Lucena, que tomou as devidas providencias.

Atracando ali os barcos Gago Coutinho e «Vera Cruz» esse de propriedade de Antonio Areas e Antonio Caseiras, estavam repletos de pescado. Queriam vender entretanto, a mercadoria diretamente ao povo, o que os fornecedores não concordaram os feirantes.

Falando à nossa reportagem, disseram os últimos, que a tabela da DEP não obrigada a comprar o peixe miudo por 4 cruzeiros e venderem a 7 e o graudo por 6 para venderem a Cr$ 10,50. Misturado, teriam prejuizo, salvo se majorassem o preço, o que seria arriscado. Diante disso, os donos dos barcos dispensaram os empregados, ficando a mercadoria a apodrecer nas Areas e Caseiras.

Ao local compareceu então o dr. Mario Lucena, ouvindo ambas as partes, fazendo prender Areas e Caseiras.

A diligencia prosseguia normalmente quando o presidente do Sindicato dos Pescadores, Florencio Gomes, agredindo o investigador Clerio, sendo por isso preso e também conduzido à autoridade.

O delegado Lucena para salvaguardar o interesse do povo, mandou que no cais ficassem varios dos seus auxiliares no sentido de obrigar a todo o barco que ali chegasse, distribuir imediatamente a mercadoria.

Segundo os administradores do Entreposto de Pesca, o peixe nas câmaras frigoríficas é insuficiente para atender à população e que as grandes embarcações só chegarão depois da Semana Santa.

Ruidosa diligência da Secção de Imóveis

A Secção de Imoveis, sob a orientação do comissario Lacerda Vieira, por seu turno realizou, também, no dia de ontem, proveitosas diligencias que culminaram com a prisão de três exploradores da lei do inquilinato.

Coube ao detetive Pecego realizar o primeiro flagrante. Quando esse policial passava pela avenida Melo Franco, fazendo-se acompanhar dos seus auxiliares Gomes e Olimpio, foi informado de que no predio número 37, ia se realizar o transporte do contrato de um apartamento. E não tardou muito, pois a inquilina Arnalda da Paz de Freitas Ferraz Lonzilho, moradora naquele predio, apartamento 15, à porta da sua moradia, recebia das mãos de Jorge do Andrade, morador na avenida Copacabana n. 1692, apartamento 103, a quantia de Cr$ 25.000,00 correspondente às «luvas» daquele imovel. Com a aproximação da policia a acusada atirou o contrato para a rua; uma sua filha, rapidamente desceu a escada a fim de danificar o documento comprometedor; entretanto os policiais foram mais rapidos e apoderaram-se do aludido documento e ainda de varios outros. Foi então apreendida das mãos da infratora a referida importancia. Conduzida à sede daquela policia especializada, foi devidamente autuada.

Cr$ 6.000,00, era o que o comerciário queria

As 16,20 horas, o detetive Inocencio, acompanhado dos investigadores 1037 e 1384, prendeu em flagrante, na avenida Rio Branco, esquina de Sete de Setembro, o comerciario Djalma Machado, solteiro, de 23 anos, morador na rua José Domingues, n. 383. O acusado foi surpreendido quando recebia das mãos de Luiz Pedro de Melo, industrial, residente na rua Haddock Lobo n. 350, a importancia de seis mil cruzeiros correspondente às «luvas» do apartamento 102, da rua Gonzaga de Campos n. 59. Foi arrecadado o referido dinheiro, bem como uma carta do proprietario do imovel, autorizando o lesado a ocupar no prazo de três dias o mencionado apartamento.

Majorava o preço do aluguel do cômodo

Foi preso, pela turma do detetive Pecego, composta dos investigadores Gomes e Olimpio, o comerciante Antonio Pinto Vasconcelos, português, de 48 anos, proprietario do Café e Bar São Jorge, localizado à rua Francisco Eugenio, n. 171. O acusado foi detido no interior do seu estabelecimento, quando recebia do sr. Guilherme Lopes, a importancia de Cr$ 320,00 correspondente a uma sala e um quarto que ocupa com a sua familia àquela rua n. 169, casa 2, quando o valor real é de ...... Cr$ 200,00.

O DECRETO SOBRE O IMPOSTO ADICIONAL DE RENDA SERA' REVIGORADO

Esclarece o ministro da Fazenda, respondendo a telegrama do presidente da Associação Comercial e Federação do Comercio de São Paulo, que o Imposto Adicional de Renda foi incluido na Lei Orçamentaria do corrente exercicio, comportando esta, assim, o "quantum" provavel da arrecadação referida no decreto-lei 8.430, que autoriza a cobrança desse tributo. Considera o ministro, dessa maneira, implicitamente revigorado o mencionado decreto-lei, tornando-se redundante uma lei expressa a respeito do assunto, desde que, é claro, não venha a lei de meios a sofrer qualquer alteração em contrario, quando discutida no Congresso.

MORINIGO ABANDONADO PELO SEU PROPRIO PARTIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

de chegar o mais rapido possivel ao domicilio.

Ao cair da noite começam os tiroteios em diversos pontos da cidade e logo vêem-se patrulhas de policia e do exército que procuram restabelecer a ordem.

O palacio do governo está guardado por tropas armadas de fuzis e metralhadoras, o mesmo verificando-se na Escola Militar tendo circulado, ontem, rumores de que ali fora instalado o expediente do presidente Morinigo.

Avançam sem encontrar obstáculos

De acordo com as noticias recebidas em Clorinda o coronel Ramos avança, sem encontrar obstaculos, na direção do sul e afirma-se que o comando rebelde de Concepcion enviou um "ultimatum" ao presidente Morinigo exigindo-lhe que se renda para evitar derramamento de sangue.

A emissora dos rebeldes declarou que as forças do governo sofreram baixas em San Pedro e muitos prisioneiros, no momento da chegada dos rebeldes, aderiram ao movimento, sendo que aqueles que se negavam a combater eram detidos e julgados por um tribunal integrado por oficiais.

A emissora desmentiu que as tropas governamentais tenham reconquistado Capitanbado, porém, reconhece que se está lutando encarniçadamente e que reforços estão sendo enviados para reforçar as frentes de combate.

Em prosseguimento foi lida a proclamação dos chefes e oficiais da aviação paraguaia que se juntaram ao movimento, do qual se destaca o trecho em que dizem que estão lutando pela Constituição, pela Assembléia Nacional e por eleições limpas e reiteram que não têm qualquer conceção com outro país do mundo.

Linhas de navegação cortadas para Assunção

ASSUNÇÃO, 25 (U.P.) — Os reiterados anuncios de que os exércitos em luta estão desenvolvendo intensa atividade de patrulhas há varios dias são interpretados nos meios autorizados como um claro indicio de que, proximamente, serão iniciadas operações de grande envergadura, logo que assim o decidam os comandos rebelde e governista.

Soube-se tambem que o comando revolucionario ordenou o envio de todos os contingentes equipamentos e alimentos de Baia Negra para Conception, para reforçar a ação dos rebeldes contra os governistas.

Entrementes, a Companhia Dodero confirmou que todos os navios mistos de passageiros e carga que faziam a linha Buenos Aires-Assunção suspenderam a viagem para a capital paraguaia a partir de ontem. Fontes autorizadas indicam que estão sendo realizadas gestões oficiais para prolongar a solução do problema criado por essa medida. Soube-se tambem que a decisão da Companhia Dodero e da empresa de aeronavegação Alfa foi motivada por uma advertencia das companhias de seguro de que não responderiam por danos e avarias causados por acidentes estranhos aos serviços.

O P.S.D. fez o presidente e o vice-presidente da Assembléia goiana

A Assembléia Legislativa de Goiaz, recém-instalada, acaba de eleger a Mesa que presidirá os seus trabalhos.

O P. S. D., que não conseguiu eleger o governador, tendo o seu candidato sido derrotado pelo das forças coligadas da U. D. N., Esquerda Democratica, Partido Republicano e dissidentes do P. S. D., conseguiu, todavia, tornar-se o partido magoritário e, nessa condição, teve garantidos para si os cargos de presidente e vice-presidente da Assembléia, que couberam, respectivamente, aos deputados Mariano de Melo e José Porto. primeira secretaria ficou em mãos de um elemento do Partido Comunista, aliado eventual do P. S. D., nas ultimas eleições.

Instalou-se a Assembléia sergipana

ARACAJÚ, 25 (Difusora) — Instalou-se, a Assembléia Estadual, comparecendo 39 deputados. Esteve ausente apenas o sr. Orlando Dantas, deputado da Esquerda Democratica. O sr. Pedro Diniz Gonçalves Filho, da U. D. N., renunciou em favor do sr. Heraldo Lemos, porque foi eleito suplente do senador Walter Franco.

Fez-se a eleição da Mesa, que ficou assim constituida: Marcos Ferreira do P. S. D. presidente; Flavio Acioli Prado do P. R., vice-presidente; Edelvio Vieira de Melo, do P. S. D. e Hermeto Rodrigues Feitosa do P. R., secretários. Como lider da maioria coligado P. S. D. e P. R., foi escolhido o deputado Manoel Ribeiro, do P. S. D.; pela U. D. N. foi escolhido o sr. João Seixas Doria.

Seguiu para Florianópolis o sr. Nereu Ramos

O vice-presidente da Republica, sr. Nereu Ramos, acompanhado de pessoas de sua familia e do Senador Ivo d'Aquino e deputado Joaquim Ramos, seguiu, ontem, para Florianópolis, a fim de assistir, hoje, à posse do governador eleito do Estado, sr. Aderbal Silva. Amanhã, pela manhã, o sr. Nereu Ramos regressará ao Rio, também por via aérea.

Convertido em diligência o julgamento de um dos recursos de Pernambuco

Grande afluência verificou-se ontem, na sede do Tribunal Superior Eleitoral.

Dois recursos interpostos pela Coligação de Pernambuco, a propósito das eleições realizadas naquele Estado, iam ser julgados.

Falhas eram apontadas no pleito efetuado em Panelas e seria também ventilado o caso do eleitor João Severino de Souza, que votou com o titulo de João Severino dos Santos.

Longas foram as alegações apresentadas pelo advogado da Coligação, Sr. Esdras Queiros.

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, candidato do P. S. D. ao Govêrno daquele Estado, falou duas vezes, rebatendo com veemência o defensor dos seus adversários e entrando em considerações sôbre a atitude do general Dermeval Peixoto, quando na Interventoria.

Quanto ao primeiro caso, ou seja a eleição em Panelas, depois de longa discussão, o Tribunal tomou conhecimento do recurso, contra os votos do Ministro Ribeiro da Costa e do desembargador Candido Lobo.

Com referência ao segundo, foi convertido em diligência, para que os documentos da rúbrica do título à fiscal sejam conferidos.

O secretariado do novo govêrno gaúcho

PORTO ALEGRE, 25 (Asapress) — Depois de uma semana de grande espectativa em torno dos nomes que haveriam de integrar o novo govêrno do Rio Grande do Sul, êste ficou definitivamente constituido, sendo dado a conhecer pelo governador eleito, Sr. Walter Jobim.

O novo govêrno está assim organizado:

INTERIOR: — Otacilio de Morais; FAZENDA: — deputado federal Gaston Englert; OBRAS PÚBLICAS: — Eng. Batista Pereira; EDUCACAO: — Eloy José da Rocha; AGRICULTURA: — Balbino Mascarenhas; PREFEITO DE PORTO ALEGRE: — Eng. Gabriel Pedro Moacir; CHEFIA DE POLICIA DO ESTADO: — Coronel Dagoberto Gonçalves; VIAÇÃO FÉRREA: — Eng. Manoel Parreira; DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM: — Eng. Egidio de Souza; SECRETARIO DO GOVÊRNO: — Adail Morais; SUBSECRETARIO: — Paulo Emilio Acioli.

A posse do governador será amanhã, perante a Assembléia Legislativa do Estado.

A posse do governador do Espírito Santo

O sr. Carlos Lindemberg, governador eleito do Espirito Santo, esteve, ontem, no Ministério da Justiça, em visita de despedida ao Ministro Costa Neto, por isso que viaja, hoje, para o seu Estado.

Em palestra com a nossa reportagem, o Sr. Carlos Lindemberg disse que a sua posse talvez se realize no sábado, se for hoje diplomado.

Permanecerá no Espirito Santo, não pretendendo volver, por enquanto, ao Rio.

Eisenhower apoia o auxilio às Democracias

(Conclusão da 1.ª pág.)

cias do mundo porque no caso de guerra os Estados Unidos necessitarão de todos os aliados disponiveis. Devemos — salientou — apresentarmo-nos ao mundo como competentes e destacados representantes do sistema dentro do qual vivemos, e que do triunfo de nosso sistema depende a segurança da nossa pátria".

Exército forte

Em seguida Eisenhower disse que os "Estados Unidos devem manter um exército forte, em todos os momentos, porque quando chegar a guerra dificilmente haverá tempo para reunir e organizar as fôrças necessárias para a luta". Referiu-se ainda à necessidade de uma forte defesa nacional, acrescentando: "devemos contar sempre com fôrças aéreas adequadas com o objetivo de poderem desfrutar uma posição de destaque no que se refere à segurança nacional".

Responsabilidade individual

Logo depois afirmou que a "segurança nacional não pode ser medida somente com navios, aviões e canhões, devendo a mesma ser apoiada pela responsabilidade individual de cada cidadão, não bastando a designação de homens para o exército, a marinha e as fôrças aéreas, esquecendo-se imediatamente a responsabilidade que corresponde a cada um no que diz respeito à defesa de nosso país".

A O. N. U.

Destacou também Eisenhower que o mesmo não poderia depender unicamente das Nações Unidas para a manutenção da paz universal. Declarou que enquanto "não estivermos certos de que as Nações Unidas são eficientes deveremos encarregarmo-nos de nossa própria segurança". Opinou em seguida que o melhor apôio que os Estados Unidos podem oferecer às Nações Unidas é a manutenção de suas fôrças, acrescentando que a debilidade não pode cooperar com ninguém, servindo apenas como meio de súplica.

Eisenhower concluiu seu discurso dizendo ser primordial interêsse para os "Estados Unidos procurar conseguir que o maior número possivel de Nações do Mundo sejam democráticos porque enquanto a maior superfície da terra estiver sob a prática democrática menores serão os territórios e menores os recursos à disposição de nossos inimigos".

As cidades norte-americanas

WASHINGTON, 25 (I.N.S.) — O general Eisenhower predisse que a próxima guerra global chegará até as cidades norte-americanas.

Apoiando o projeto de unificação das fôrças armadas perante a Comissão de Serviços Armados do Senado, disse que a Terceira Guerra Mundial exigiria serviços médicos para feridos, "em Chicago e Potsmouth, da mesma forma que em Saint Lô e Iwo Jima. Não tenho dúvida de que todos os serviços médicos dos Estados Unidos estarão sob o comando de um homem disposto a atender os feridos".

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê paha hoje:

TEMPO — instável com chuvas.

TEMPERATURA — estável.

VENTOS — de Sul a Este, frescos.

Máxima, 25,3.

Minima, 20,00.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos hoje os funcionários tabelados no 2º dia útil, a saber:

Extranumerários — mensalistas.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA E ÓRGÃOS SUBODINADOS:

Fôlha — Guichet

1.301 — Departamento Administrativo do Serviço Público . . . 117
1.302 — Departamento Administrativo do Servio Público . . . 117
1.305 — Departamento Administrativo do Serviço Público . . . 117
1.320 — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras 121
1.330 — Conselho de Imigração e Colonização 119
1.331 — Conselho Federal de Comércio Exterior . . . 119
1.340 — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica 119

DIARISTAS

1.609 — Presidência da República 124
1.610 — Departamento Administrativo do Serviço Público . . . 124
1.620 — Comissão Especial de Faixa de Fron'eiras 124
1.630 — Conselho Federal de Comércio Exterior 124
1.640 — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica 124
1.650 — Conselho de Imigração e Colonização 124

MENSALISTAS

Ministério da Fazenda.

2.310 — Departamento Federal de Compras 112
2.311 — Departamento Federal de Compras 112
2.320 — Serviço de Patrimônio da União . 121
2.330 — Recebedoria do Distrito Federal . . 120
2.340 — Tribunal de Contas 122
2.350 — Diretoria Geral e Serviço do Pessoal. 123
2.360 — Diretoria de Despesa Pública 123
2.370 — Serviço de Comunicações 122
2.380 — Diretoria das Rendas Internas . . .120
2.390 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira 119
2.401 — Contadoria Geral da República 113
2.410 — Divisão do Material 116
2.420 — Divisão e Delegacia Regional do Impôôsto de Renda . 114
2.421 — Divisão e Delegacia Regional do Impôsto de Renda . 114
2.430 — Laboratório Nacional de Análises . 115
2.440 — Caixa de Amortização 120
2.460 — Divisão de Obras 121
2.450 — Administração do Edifício da Fazenda 121
2.501 — Serviço de Estatística Econômica e Financeira 119
2.510 — Divisão e Delegacia Regional do Impôsto de Renda .. 114
2.530 — Recebedoria do Distrito Federal . . 120
2.601 — Administração do Ed. da Fazenda 113
2.602 — Administração do Ed. da Fazenda 115
2.603 — Administração do Ed. da Fazenda 123
2.604 — Administração do Ed. da Fazenda . 24
2.630 — Contadoria Geral da República 114
2.640 — Serviço do Patrimôônio da União 121
2.650 — Caixa de Amortização 13
2.660 — Laboratório Nacional de Análises . 13
2.670 — Divisão do Material 115
2.680 — Departamento Federal de Compras 112
2.690 — Recebedoria do Distrito Federal . . 120
2.700 — Serviço de Comunicações 122
2.710 — Tribunal de Contas 122

MINNISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

FUNCIONÁRIOS

3.001 — Secretaria de Estado.
3.002 — Secretaria de Estado.
3.003 — Corpo Diplomático.

EXTRANUMERARISOS - MENSALISTAS

3.301 — Departamento de Administração.
3.302 — Departamento de Administrfação.

DIARISTAS

3.601 — Departamento de Administração.

EM DISPONIBILIDADE:

Fôlha — Guichet

1.060 — Funcionários em disponibilidade do Ministério 115

APOSENTADOS:

4.212 — Ministros do Supremo Tribunal Militar 112
4.520 — Binistros do Supremo Tribunal Federal — Desembargadores do T. de Apelação 15
4.521 — Juizes e Promotores 115

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Titulados e mensalistas)

Diretoria do Departamento N. da Produção Vegetal. Divisão do Fomento da Produção Vegetal. Divisão de erras e Colonização. Divisão de Defesa Sanitária Vegetal. Diretoria do Departamento N. da Produção Animal. Divisão de Fomento da Produção Animal. Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Divisão de Defêsa Santária Animal. Instituto de Biologia Animal. Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola. Instituto de Óleos. Instituto de Fermentação. Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário. Aprendizado Ildefonso Simões Lopes. Seção de Fomento Agrícola do Distrito Federal. Serviço de Expansão do Trigo. Divisão de Defêsa Sanitaria Vegetal. Estação de Expurgo de Vegetais. Serviço N. de Pesquizas Agronômicas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Biblioteca Nacional. Conselho N. de Desportos. Conservatório N. do Canto Orfeônico. Escola Nacional de Belas Artes. Escola Técnica Nacional. Escola Ana Neri. Instituto Nacional do Livro. Instituto da Psicocologia. Museu Nacional. MMuseu Nacional de Belas Artes. Observatório Nacional. Reitoria da Universidade do Brasil. Serviço N. de Educação Sanitária. Serviço Nacional de Teatro — Serviço de Transporte.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Tribunal Superior Eleitoral e Secretaria. Tribunal Regional Eleitoral e Secretaria. Juizes Eleitoral. Consultoria Geral da República. JJuizo de Menores (exceto diaristas). Corregedoria da JJustiça. Departamento Interior de Justiça (exceto diaristas). Serviço de Estatística Demográfica Moral e Politica (exceto diaristas). Depóisito Público (exceto diaristas). Serviço de Documentação. Conselho Nacional de Trânsito (exceto diaristas). Conselho Penitenciário (exceto diaristas). Serviço de Comunicações (exceto diaristas). Pessoal em disponibilidade. Comissão de Estudos e Negócios Estaduais. Diversos.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

(Pessoal mensalista)

Gabinete do Ministro. Departamento de Administração: Divisão do Pessoal. Divisão do Material. Serviço de Comunicações. Administração do Palácio. Serviço Atuarial. Justiça do Trabalho. Secretaria. Tribunal Superior do Trabalho. Tribunal Regional da 1ª Região. Juntas de Conciliação e Julgamento. Procuradoria da Justiça do Trabalho. Procuradoria Regional do Trabalho. Departamento N. da Previdência Social. Departamento N. de Imigração: Diretoria. Inspetoria de Imigração. Departamento N. de Indústria e Comércio: Seção de Administração. Divisão de Cadastro e Fiscalização. Divisão de Registro de Comércio. JJunto de Corertores de Mercadorias do Distrito Federal. Divisão de Expansão Econômica. Departamento N. da Propriedade Industrial. Divisão de Privilégios. Divisão de Marcas. Conselho de Recursos. Departamento N. de Seguros Privados e Capitalização: Inspectoria de Seguros. Diretoria. Departamento N. do Trabalho: Diretoria Geral. Divisão de Fiscalização. Divisão de Organização e Assistência Sindical. Divisão de Higiene e Seguros do Trabalho. Serviço de Identificação Profissionall Instituto N. de Tecnologia. Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. Serviço de Documentação. Delegacia de Trabalho Maritimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Departamento N. de Portos, Rios e Canais. Departamento NN. de Obras Contra as Sêcas.

PREFEITURA

Receberão hoje na Prefeitura os integrantes do lote n. 6.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLÓRIA — Praça Almirante Balthazar (Largo da Gloria); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Filgueira Lima; MEIER — Rua Silva Rebelo; PENHA — Largo da Penha.

Apreendidos dois caminhões com um carregamento de bacalhau

Destinavam-se a Muriaé — O fato verificou-se na barreira de Vigário Geral — Em atividade os

A reportagem, às primeiras horas de hoje, foi informada de que fôra apreendido, pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, na Barreira de Vigário Geral, uma partida de bacalhau que se destinava à Minas Gerais.

Em virtude do adiantado da hora, conseguimos ouvir ligeiramente do dr. Alberico Viana, chefe da Seção de Fiscalização de Preços daquela especializada, que sabedor de nosso intento, não se fez de rogado. Relatou-nos aquela autoridade que de fato, funcionários daquele órgão especializado, do Departamento Federal de Segurança Pública, haviam apreendido na referida barreira, dois caminhões que se destinavam à Muriaé, no Estado de Minas Gerais, com um carregamento de bacalhau e outras mercadorias. A apreensão se verificou em virtude do produto não estar acompanhado da respectiva guia. A mercadoria em questão pertence às firmas Soares Bastos, estabelecida à rua do Mercado 9 e Grilo Paz, instalada à rua do Acre.

VAI SER EXTINTA A ALFÂNDEGA DE NITEROI

Por intermedio do ministro da Fazenda foi enviada à Camara dos Deputados uma mensagem do presidente da Republica, em que se justifica e propõe a extinção da Alfandega de Niteroi.

Pelos termos da aludida mensagem, os diversos serviços da alfandega da vizinha capital serão transferidos para a desta cidade e para a Delegacia Fiscal do Estado do Rio, respeitando-se, em tudo, os direitos dos funcionarios nela lotados.

A lei orgânica do Distrito Federal

(Conclusão da 1.ª pág.)

feito julgar o projeto, no todo ou em parte, contrário aos interesses do Distrito, vetá-lo-á total, ou parcialmente, dentro de dez dias úteis, contados daquele em que o receber, e comunicará, no mesmo prazo, ao Senado Federal, os motivos do veto. Se a sanção for negada quando estiver finda a sessão legislativa, o Prefeito publicará o veto.

PARAGRAFO 4.º — Decorrido o decendio, o silencio do Prefeito importa sanção.

PARAGRAFO 5.º — Rejeitado o veto, se o Prefeito não promulgar a resolução dentro de dez dias do recebimento pelo Senado, competirá ao Presidente da Câmara dos Vereadores promulgá-la.

PARAGRAFO 6.º — Considerar-se-á aprovado o veto que, decorrido o prazo de trinta dias a contar do seu recebimento pela Secretaria do Senado Federal ou do inicio dos trabalhos legislativos, quando a remessa se der no intervalo das sessões, não for rejeitado.

ART. 16 — Os projetos de lei rejeitados ou não sancionados só se poderão renovar na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros da Câmara dos Vereadores.

SEÇÃO III

DO ORÇAMENTO

ART. 17 — O orçamento será uno, incorporando-se à receita, obrigatoriamente todas as rendas e suprimentos de fundos e incluindo-se discriminadamente na despesa as dotações necessárias ao custeio de todos os serviços públicos.

PARAGRAFO 1.º — A lei de orçamento não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa para os serviços anteriormente criados. Não se incluem nessa proibição:

I — A autorização para abertura de créditos suplementares e operações de crédito por antecipação da receita;

II — A aplicação do saldo e o modo de cobrir o "deficit".

PARAGRAFO 2.º — O orçamento da despesa dividir-se-á em duas partes: uma fixa que não poderá ser alterada senão em virtude da lei anterior; outra variavel, que obedecerá à rigorosa especialização.

ART. 18 — Será prorrogado o orçamento vigente se, até 30 de novembro de cada ano, não houver sido enviado ao Prefeito, para a sanção, o orçamento votado pela Câmara dos Vereadores.

ART. 19 — São vedados, o estôrno de verbas, a concessão de créditos ilimitados e a abertura, sem autorização legislativa, de crédito especial.

PARAGRAFO 1.º — A abertura de crédito extraordinario só será admitida por necessidade urgente ou imprevista, em caso de guerra, comoção intestina, ou calamidade pública.

PARAGRAFO 2.º — Não será admitida a abertura de créditos especiais antes de decorrido o primeiro trimestre, nem a de créditos suplementares antes do segundo semestre do exercicio financeiro.

ART. 20 — O Tribunal de Contas tem a sua sede no Distrito Federal, com jurisdição em seu territorio e se comporá de 7 ministros, nomeados pelo Prefeito do Distrito Federal, com aprovação prévia da escolha pela Câmara dos Vereadores, dentre os brasileiros natos, maiores de 35 anos, de reconhecida capacidade e tirocinio juridico ou financeiro.

ART. 21 — Ao Tribunal de Contas compete:

I — processar e julgar as contas dos responsaveis por dinheiros, valores e materiais pertencentes à Prefeitura do Distrito Federal;

II — efetuar o registro prévio ou posterior, conforme a lei estabelecer, dos atos da administração municipal de que resulte obrigação de pagamento, como sejam:

a) concessão de pensão, aposentadoria ou disponibilidade de funcionario;

b) contratos, ajustes, acordos ou quaisquer atos que derem origem a despesas, bem como a revisão ou prorrogação desses atos;

c) ordem de pagamento ou de adiantamento.

III — acompanhar a execução orçamentária, fiscalizando a aplicação dos créditos orçamentários e extraorçamentários;

IV — verificar a regularidade das contas prestadas pelos responsáveis;

V — examinar os contratos que interessarem à receita e aos atos de operação de crédito ou emissão de títulos, ordenando o respectivo registro, se os mesmos se conformarem com as exigências legais;

VI — dar parecer sobre as contas de gestão anual do Prefeito, no prazo de 30 dias a contar da data em que as mesmas forem apresentadas.

PARAGRAFO UNICO. A recusa do registro por falta de saldo do crédito ou por imputação a crédito impróprio terá caráter proibitivo. Quando a recusa tiver outro fundamento, a despesa poderá efetuar-se após despacho do Prefeito, registro sob reserva do Tribunal de Contas e recurso ex-officio para a Câmara dos Vereadores.

ART. 22 — Não poderão servir conjuntamente, como ministros do Tribunal de Contas, os parentes consanguineos ou afins, em linha ascendente ou descendente, e até o 2.º grau na linha colateral. A incompatibilidade resolve-se contra o ultimo nomeado ou, sendo a nomeação da mesma data, contra o menos idoso.

ART. 23 — Os Ministros do Tribunal de Contas não poderão exercer outra função pública ou comissão remunerada, nem a advocacia ou outra profissão.

ART. 24 — Aos Ministros do Tribunal de Contas aplicam-se todas as incompatibilidades por suspeição reconhecidas aos Desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

CRIAÇÃO DE NOVAS SECRETARIAS DE ESTADO NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 25 (A MANHA) — Dentro de poucos dias a Comissão Constitucional da Assembléia Legislativa apresentará o ante-projeto da nova constituição do Estado.

Ao que informa na parte referente ao governo do Estado, figurará um dispositivo autorizando a criação das secretarias de Saúde Publica e Assistencia Social e de Segurança Publica e Industria e Comercio.

O dr. Valter Jobim somente se interessará pela criação desses novos departamentos uma vez constatado que o orçamento estadual comportará o vulto das novas despesas.

Atropelada

Laura de Aguiar Vieira, de 32 anos, viuva, moradora na rua Professor Valadares n.º 226, foi colhida, quando passava pela Avenida Gomes Freire, esquina da rua Visconde do Rio Branco, pelo caminhão de chapa n.º 23-240.

A vítima sofreu ferida na região frontal e pé esquerdo, sendo medicada no H. P. S.

O 10.º distrito providenciou a respeito.

Na Conferência de Moscou REUNIÃO GERAL DA PAZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

Isto foi interpretado como o abandono de tôda a esperança de que se chegue a um acôrdo final na atual reunião de Moscou.

3 — Os EE. UU. propuseram que a China seja uma das potências que patrocinam a referida Conferência Geral de Paz.

Sôbre isto não se chegou a acôrdo algum.

4 — Os EE. UU. propuseram que "representantes responsáveis da Alemanha" exponham seus pontos de vista; a França se opôs.

5 — Os EE. UU. propuseram que o povo alemão, e não um govêrno, seja quem ratifique qualquer tratado.

Não se chegou também a acôrdo sôbre êsse ponto.

Proposta francesa

LONDRES, 25 (U. P.) — Segundo informou a rádio de Moscou, o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, propôs que os "Quatro Grandes" convoquem uma conferência em Paris sôbre a imigração alemã, como um passo para a paz mundial.

EXPOENTE DAS FINANÇAS E DA ECONOMIA NORTE-AMERICANAS

Será recebido hoje, no Palácio do Comércio, o sr. Winthorp Aldrich — Falará em nome das classes produtoras o sr. João Daudt d'Oliveira

As classes produtoras, representadas pela Confederação Nacional do Comércio, pela Confederação Nacional da Industria, pela Federação das Associações Comerciais do Brasil e pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, recepcionarão, hoje, ás 16 horas, no Palácio do Comércio, o sr. Winthorp W. Aldrich,

Sr. Winthrop Aldrich

presidente da Camara Internacional de Comércio da Assembléia de Diretores do Chase National Bank of New York.

O ilustre homem de finanças norte-americano ora se encontra no Brasil em missão de intercambio. Visitará ainda São Paulo e depois prosseguirá viagem para outros países sul-americanos. É seu desejo fundar nesta capital uma secção da Camara Internacional de Comércio e cumprir a tarefa de estudar um plano de maior coordenação e cooperação entre as entidades representativas das forças de produção do continente.

O sr. Winthorp Aldrich pronunciará, no Palácio do Comércio, importante conferência sôbre assuntos do maior interêsse para a América.

Em nome das classes produtoras brasileiras, falará o sr. João Daudt d'Oliveira, que focalizará a amizade norte-americana-brasileira e as possibilidades de um intercambio cada vez mais proveitoso entre os dois povos irmãos, tanto no campo cultural como no econômico.

A solenidade terá o comparecimento das figuras mais representativas no comércio, na industria, na administração e na politica do país. Reina grande interesse em tôrno das conferências a serem proferidas pelos srs. Winthorp Aldrich e João Daudt d'Oliveira.

A entrada será franca.

Depois da sessão, em que falarão os conferencistas, a Associação Comercial, em nome do comércio, oferecerá um "cocktail" aos presentes.

INTERROGADO, ONTEM, O MATADOR DO BAILARINO GUS BROWN

Elementos frágeis para provar a inocência — Diz que as impressões digitais encontradas no móvel não são suas

O juiz Carlos Robilar de Maringy, titular da Décima Terceira Vara Criminal, procedeu, ontem, ao interrogatorio de Raul do Rosario, indigitado autor da morte do infeliz bailarino Gus Brown. O magistrado teve a oportunidade de conhecer, de perto, a personalidade do criminoso, cuja atitude, frente à acusação que se lhe atribue, vem sendo a mais desconcertante.

Confessando, pormenorizadamente, o crime, logo após a descoberta de suas impressões digitais, deixadas pelo acusado no movel que guarnece a sala de danças da Academia da vitima, confissão que reiterou quando da reconstituição levada a efeito naquela escola — diligencia que gerou a certeza de ter sido ele, efetivamente, o autor da morte do infortunado bailarino, — mais tarde, apresentou um «alibi», desdizendo-se de tudo o que anteriormente afirmara e pretendendo, dessa forma, com elementos frageis e tendenciosos, convencer da idoneidade da repulsa à confissão.

Se Raul fosse realmente inocente, sua atitude teria sido sempre a negativa. Culpado, como deixa perceber, vem se contradizendo, sinuosamente, procurando remediar as mentiras proferidas após a confissão. O juiz, porém, antigo cultor de direito, conhecedor das reações que, de ordinario, se operam em criminosos primários, como no caso, saberá, ao se assenhorear do esteio das provas, no transcurso da formação de culpa, avaliar e pesar todos os elementos arguidos pelo matador.

INTERROGATORIO

As treze horas, após a qualificação do acusado, prestou ele o seguinte depoimento: Declarou, de inicio que, no dia do fato, estava o dia todo no escritorio da empresa onde trabalha, até as 17 horas, indo para a Avenida Presidente Vargas, e, ali, tomou um caminhão, condução mais facil para levá-lo a sua residencia, em Bonsucesso. Chegando em casa às 18 e meia horas, fez a barba, tomou banho e, em seguida, jantou, indo depois para aquela estação, permanecendo na Leiteria Cricri, até 22 horas.

Voltou para casa a essa hora, notando que o chuveiro estava aberto circunstancia que fez com que pedisse a sua senhoria para fechá-lo. A casa, esclareceu, é separada do local onde reside a senhoria por uma cerca de madeira indo deitar-se, depois.

O juiz referiu-se, em seguida, à confissão pedindo para que o acusado reconhecesse a sua assinatura aposta no auto, reconhecimento que foi feito, declarando ele, entretanto, que tudo fora forjado pela policia, e que se assinara o termo de declarações fora devido à coação contra ele exercida.

Acentuou, todavia, que havia algumas partes dessas declarações verdadeiras, isto em relação ao que não tem relação direta com o crime, frizando que era amante de Vanda durante uns oito meses a que, na verdade, fora à Academia para aplicar injeções em sua amasia, ora na cozinha da escola, ou na sala, de dança, isto há semanas.

NAO SABIA DA EXISTENCIA DA ESCRITURA

O magistrado passou, então, a se referir à escritura. O acusado, que estava visivelmente nervoso e constantemente olhando para seu advogado Celso Nascimento, circunstancia que lhe valera duas observações por parte do titular da Vara, declarou que Vanda nunca lhe falara do predio da rua Diogo Vasconcelos, 46, sabendo, entretanto, que o mesmo era de propriedade dela e de Gus Brown.

O juiz estranhou que ele tivesse feito alusão ao documento, na policia, ao que Raul esclareceu que a historia da escritura fora por ele forjado, quando depôs, para evitar as torturas que estava sofrendo por parte dos investigadores e que a ideia lhe veiu, ao se lembrar desse detalhe, isto é, da existencia desse documento, quando, antes de sua prisão, lera um tópico nos jornais a respeito da escritura.

AS IMPRESSÕES DIGITAIS

À proporção que iam sendo feitas as perguntas, o juiz olhava demoradamente o acusado, para verificar a reação que as mesmas produziam no homicida. Ao chegar à parte das impressões digitais, o acusado limitou-se a dizer que elas não eram suas, pelo simples motivo de que, no dia do crime, não estivera no salão de danças da Academia!

Quanto à reconstituição do delito, que ele fez com precisão e detalhes impressionantes, Raul do Rosario alegou que se assim fizera o fora devido ao simples fato de ter visto as fotografias, antes, ao compulsar os autos do inquérito na Delegacia, fotografias referentes à sala de danças e à colocação do cadaver.

O juiz perguntou ainda ao reu em que oficio desenvolvia as suas atividades profissionais, respondendo ele, prontamente, que se dedicava no conserto de radios, e que fora empregado, há tempos, da Metrotone Radio Limitada, firma falida.

Nesta altura, o magistrado, encerrando o interrogatorio às 18 horas, acentuou que havia uma certa coincidencia entre as ferramentas que ele utilizava para o conserto dos aparelhos de radio e o instrumento que foi encontrado no local do crime.

O RUHR E' O POTENCIAL DE GUERRA ALEMÃO

PARIS, 25 (A.F.P.) — A radio sovietica divulgou um artigo publicado pelo "Isvestia", órgão do Governo russo, consagrado à questão do Ruhr.

Diz o artigo irradiado do "Izvestia" que todo o mundo sabe que o Ruhr é e continuará a ser em larga escala o centro principal do potencial de guerra alemão, assim como um dos fócos principais ao desbilitamento do militarismo tedesco.

VISITA DE VEREADORES À RUA JOSÉ EUGÊNIO

Os vereadores Bartlet James e Geraldo Moreira, atendendo a solicitação de moradores locais, visitaram a rua José Eugenio em São Cristovão, a fim de constatarem o estado deploravel daquela via publica.

Uma numerosa comissão de residentes recebeu os parlamentares cariocas, tendo feito uso da palavra na ocasião, o sr. Assis, antigo morador naquela rua.

Agradecendo as referencias feitas aos vereadores e, prometendo dar atenção aos melhoramentos pedidos para a rua José Eugenio, falou o vereador Bartlet James.

NO RIO, O SECRETARIO DE AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Chegou, ontem, do Recife, pelo transatlântico da frota Bandeirante da Panair, o professor João de Deus de Oliveira Dias, secretário da Agricultura do governo de Pernambuco e que, ainda recentemente, participou da reunião de secretarios de Agricultura dos Estados, sob a presidencia do ministro Daniel de Carvalho. Nessa ocasião, fez varias considerações sobre o problema do São Francisco e o apoio federal para sua solução.

VAI PROMOVER A IDA DO BOTAFOGO À EUROPA

Seguiu, ontem, para Lisboa, pelo transatlantico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o esportista Nelson Fernando Coelho Cintra, do departamento técnico do Botafogo de Futebol e Regatas que, além de desempenhos particulares, leva o propósito de estabelecer negociações para uma visita do alvi-negro à capital portuguesa, a fim de exibir o padrão de jogo do vice-campeão carioca.

REGRESSOU O SR. JOSE' PEDRO ESCOBAR

Desembarcou ontem, no Aeroporto Santos Dumont, vindo do Rio Grande do Sul, o sr. José Pedro Escobar, chefe do Gabinete do ministro da Viação.

O PARNAIBA EM CHEIA IMPETUOSA

TERESINA, 25 (Asapress). — A enchente do rio Parnaiba continua impetuosa, estando prestes suas aguas a transporem a cota dos sete metros, em frente da avenida Maranhão, sendo possivel que amanhã esta mesma avenida esteja inundada, pois, segundo informações telegraficas, vindas das cidades do sul do Estado, uma poderosa corrente de quatro metros de altura desce a toda força. Os bairros de Palha de Arroz e das Pedras já se acham inteiramente invadidos pelas aguas, estando perdidas e submersas seguramente duzentas casas, cujos moradores se acham sem teto.

O COMUNISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 25 (INS) — Um representante da Sociedade de Empregados Publicos da Inglaterra revelou, hoje que 25.000 dos .... 140.000 membros da organização pertencem ao Partido Comunista ou simpatizam com o comunismo.

CULPADA A ALBANIA

Resolução do Conselho de Segurança sôbre a colocação das minas no canal de Corfu — A Rússia, entretanto, invalidou a opinião da maioria, usando do direito de veto — Gromyko ataca a Grécia

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — O delegado soviético ás Nações Unidas, Andrei Gromyko, recorreu ao seu direito de veto pela primeira vez ao cabo de seis mêses, ao vetar a resolução do Conselho de Segurança declarando que a Albania é culpada de ter conhecimento da existência das minas no canal de Corfú, que causaram a morte de numerosos marinheiros britânicos.

A resolução do Conselho de Segurança, que foi aprovada pela maioria requerida de sete membros, obrigaria também a Albania e a Grã-Bretanha a negociar em particular uma solução satisfatória para ambas as nações ou retornar o problema ao Conselho de Segurança, no caso de lhes ser impossivel chegar a um acordo bilateral.

Gromyko recorreu ao direito de veto ao cumprir-se o primeiro aniversário da constituição nos Estados Unidos do Conselho de Segurança. O veto de Gromyko invalidou os votos dos Estados Unidos, da França, da China, da Australia, do Brasil, da Belgica, e da Columbia, a favor da resolução. A Polonia e a Siria manifestaram-se a favor dos pontos de vista sovieticos, contra as acusações britânicas.

O Grã Bretanha absteve-se de votar, alegando sua condição de parte interessada na disputa. Antes da União Sovietica aplicar seu decimo veto, a Grã Bretanha havia aceito as emendas dos Estados Unidos que modificavam a resolução no sentido de que as minas não podiam ter sido colocadas sem conhecimento do govêrno albanês, e conservando a disputa na ordem do dia do Conselho de Segurança até que fosse resolvida a resolução. Ademais, condenava a colocação de minas em tempo de paz sem notificação prévia como delito contra a humanidade.

Gromyko ataca a Grécia

LAKE SUCCESS, 25 (U. P.) — O delegado soviético Andri Gromyko, depois de vetar a resolução, condenando a Albania por ter colocado minas no canal de Corfú, pronunciou um discurso, atacando vigorosamente o govêrno grego pela primeira vez, depois do anuncio do presidente Truman sôbre a projetada ajuda dos Estados Unidos à Grecia e à Turquia. Gromyko não fez alusão ao pograma de auxilio aqueles países, mas acusou o govêrno de Atenas de não ter cumprido as determinações do Conselho de Segurança, em seu trato com os delegados soviéticos, integrantes da Comissão das Nações Unidas que investiga as Condições nos Balcans. Gromyko referiu-se à negativa do governo grego de dar garantias aos representantes soviéticos e a outros comissionados, que estiveram no território dominado pelos guerrilheiros gregos, com o objetivo de entrevistar o general comandante dos revolucionarios.

A ESTRADA DE FERRO SÃO PAUO-GOIAZ EM PODER DA PAULISTA

S. PAULO, 25 (Asapress) — A Companhia Paulista confirmou a aquisição da maioria das acções da Estrada de Ferro S. Paulo Goiaz, que irá passar para o seu controle. A empresa bandeirante se propõe a melhorar o material rodante da quela ferrovia e prolongar os seus trilhos até Cacheira dos Marimbondos.

CEM HOMENS ISOLADOS EM UM POÇO

CENTRALIA, Illinois, 25 (A. P.) — A policia estadual anunciou que 100 homens estão isolados em consequência da explosão ocorrida no poço número 5, da Bell & Zoller Coal Mining Company. Esse poço está localizado nas proximidades desta cidade.

Teresópolis recebeu festivamente seu novo prefeito

Acaba de ser nomeado para o cargo de prefeito da cidade de Teresópolis o Sr. Américo Viveiros da Costa Lima, antigo promotor de justiça do municipio.

O novo prefeito da bela cidade serrana é figura bastante conhecida e estimada não só nos meios populares como nos mais representativos da cidade.

Assume o novo prefeito uma grave responsabilidade ao receber uma cidade abandonada por más administrações.

Não poderia portanto ser mais feliz a escolha do governador Macedo Soares da Silva, entregando os destinos de Teresópolis a um prefeito apolitico o que vem de encontro aos mais justos anseios do povo teresopolitano, que de há muito aguarda soluções para os seus mais prementes problemas.

Com a designação do Sr. Américo Viveiros da Costa Lima, renasce a esperança entre os teresopolitanos e os verdadeiros amigos de Teresópolis que são todos os que a visitam, que vêm no novo governador da cidade por seu magnifico passado, um penhor seguro da imediata solução para os seus mais urgentes problemas, qual sejam: calçamento, ampliação de sua rêde de distribuição de água, melhoria da iluminação elétrica, conservação das pontes,

Dr. Americo da Costa Lima

ajardinamento de suas pobres praças e a retificação do rio Paquequer.

Portanto, bem justificado foi o regozijo com que o povo de Teresópolis recebeu o seu novo prefeito, por sabê-lo possuidor das qualidades indispensáveis para ser o homem capaz de renovar tão linda e magnifica cidade, fazendo obra duradoura que o colocará na gratidão pereno dos Teresopolitanos.

A CAVEIRA ERA ARTES DO EXÚ...!

(Conclusão da 1.ª página)

de boca em boca e todo o mundo dizia baixinho:

"A caveira, a caveira apareceu!"

Ninguem sabia explicar o que havia ocorrido e transformara de súbito um ambiente tão calmo. Nessas horas, entretanto, um mais ponderado disca o aparelho telefônico e comunica logo aos jornais a anormalidade. E foi assim, sem maiores detalhes, que a reportagem de A MANHÃ soube do tal negócio da caveira na rua Operário Sadock de Sá. Claro que havia de esperar detalhes e êsses mais tarde chegaram, após o periodo de incompreensão estabelecido. Alguem usou o telefone e nos comunicou que nos fundos do prédio 143 daquela rua aparecera uma caveira.

Para ali partimos imediatamente e dentro em pouco chegavamos a uma pequena casa, confortável, de jardim na frente com um "bouganville" a permitir que um pouco de sombra se fizesse a um canto. Entramos com a ajuda de um cicerone e logo em seguida tivemos contato com a dona da casa, a viuva Paixão de Jesus, uma senhora portuguesa que ali mora em companhia de um filho, Antonio Nunes de Abreu. Estava aflita a dona da casa, pois uma pequena multidão estacionava à porta da vivenda, curiosos a quererem ver a caveira de rictus impressionante, dentes à mostra, numa careta feia que iria de certo provocar muitas noites de insônia para os que levam essas coisas mais a sério.

Encontrada no forro de um pequeno apartamento

D. Maria Paixão, mesmo nervosa com a súbita aparição, prestou todos os informes à reportagem. Seu filho, o Antonio, estava hoje fazendo reparos nas telhas de um pequeno apartamento situado nos fundos da casa, composto de sala, quarto e cozinha, quando deparou com uma caveira — pequena cabeça de um esqueleto, já decomposta pelo tempo. Houve alarme, mas a calma foi estabelecida e conjeturas se fizeram. No apartamento morara o marinheiro Virgilio Pereira de Souza, um homem de maus bofes, que por vezes tentara agredir a senhoria. Residira ali mais ou menos cinco anos, mas só fôra embora quando D. Paixão, em telegrama ao ministro da Marinha, pedira a mudança do perigoso inquilino.

— Êle me falava sempre em "serviços" de Macumba — declarou-nos.

— Vivia dizendo que nós faziamos "despacho" contra êle e agora essa caveira...

Magia negra

Mais tarde, quando saiamos, uma senhora já na rua, aconselhou-nos prudentemente:

— O senhor não bote a mão na caveira. Aquilo é trabalho de "exú" — e explicou-nos.

— No minimo, o marinheiro foi incumbido de fazer qualquer trabalho. Foi a uma sessão do "terreiro" bravo e algum "exú" (o diabo da magia negra — espirito atrasado), incumbiu-lhe de arranjar uma caveira, mais tarde conseguida.

Houve a sessão, "exú" desceu, tomou alguns goles de "marafa" (cachaça) e meteu os "peitos" no trabalho, mandando que o marujo guardasse a caveira, depois de visitar uma "encruzilhada". O "crente" se esqueceu e deixou a caveira lá em cima no fôrro e daí essa algazarra.

— Pode crer, meu senhor — terminou — que isso é magia negra.

A caveira não falou

A caveira encontrada já não se achava mais na casa. Fôra levada ao distrito por um dos "prontidões" que à casa comparecera, a pedido de D. Paixão de Jesus. Dentro em pouco chegavamos à delegacia do 21.º distrito para o exame da caveira, jogada a um canto, embrulhada com papéis de jornais...

Pouco resta daquilo que foi um crânio, pois está desgastado, a cavidade dos olhos já não existe, bem como uma fileira de dentes, bem ou mal tratados, que já se foi com o correr dos anos. O crânio encontrado está completamente ressequido, notando-se, porém, que o "côco" pertencera a um homem de côr preta, pois os cabelos são encarapinhados.

E por mais que falassemos, imploressemos uma entrevista, a caveira emudeceu, nada falou sôbre seu estranho aparecimento.

Parece tratar-se de um crânio conseguido por estudantes e depois atirado a um canto. Alguem o encontrou e o levou a uma "macumba", para um serviço de sexta-feira, afinal não realizado, pois a caveira, segundo supomos, vai ser enterrada de fato num cemitério, já que o comissário local, Magalhães Bastos, solicitou providências a respeito.

O morto, o dono do crânio, segundo parece, desta vez descansará. Pelo menos terá o conforto de saber que aquela parte do esqueleto que lhe foi tirada está agora nas mãos da policia para uma providência piedosa que não tardará decerto.

E isto se acontecer, sabe mesmo...

HOMENAGEADO O PREFEITO HILDEBRANDO DE GÓIS

A solenidade de ontem, no Instituto de Educação — Inaugurado o retrato do Governador da Cidade, no Salão Nobre

Os professores levaram a efeito, ontem, justa homenagem ao prefeito Hildebrando de Góes, em face dos atos assinados há pouco pelo Chefe do Governo da cidade restaurando os titulos de catedráticos que haviam sido extintos, criando a Congregação e o Conselho Técnico e reajustado vencimentos. Foi uma bela festa, com expressiva manifestação que calou no espirito de todos os presentes, pela sua expontaneidade.

Antes da inauguração do retrato realizou-se no "Auditorium" uma sessão a qual compareceram além do Prefeito e exma. senhora todos os professores e alunas. Depois de entoado o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mario da Veiga Cabral declarou aberta a sessão, falando em primeiro luagr a professoranda Marina Maia, em nome das alunas, especialmente as que concluem o curso no corrente ano. Falou a seguir, pelo corpo docente, o prof. Mozart Monteiro. A professora Mercedes Dantas ofereceu ao Prefeito uma "plaquete" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou por fim, o prefeito Hildebrando de Araujo Góes agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Marina Maia descerrado a cortina que envolvia a moldura, sob uma salva de palmas. Nessa ocasião, o prof. Veiga Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito Hildebrando de Góes ali ficava como o criador da Congregação. Antes de retirar-se do Instituto, o Prefeito Hildebrando de Góes acompanhado da sra. Heloisa de Araujo Góes, seus secretários, professores e jornalistas, percorreu as dependências do Instituto.

A CAMUFLAGEM

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A prole dos seres vivos tende a se diferençar de seus pais somente em pequenos detalhes. Algumas dessas diferenças tornam-se porém hereditárias, isto é, passam à geração seguinte. O homem utiliza em seu benefício essas diferenças, desenvolvendo raças diversas, de acôrdo com suas próprias necessidades. Por exemplo, os pombos que possuiam alguns caracteristicos mais acentuados foram aprimorados até produzir tipos fortemente diferenciados. Além da necessidade ou do capricho do homem, há fatores naturais que determinam o modo pelo qual uma espécie se desenvolve; notadamente, a luta pela vida e a lei da sobrevivência do mais apto. Por exemplo, a principio tôdas as borboletas eram provavelmente da mesma forma e côr. Algumas, porém, viviam em terras nuas, outras nas florestas. Entre estas últimas, as que eram mais escuras conseguiam escapar melhor do que as outras à observação dos inimigos; ao passo que, entre as borboletas que viviam no descampado, mais fàcilmente escapavam as de côres claras. Hoje, tôdas as borboletas das florestas são escuras e as dos descampados são claras. A lei natural de que sòmente sobrevivem os mais aptos produziu resultados maravilhosos. Há milhões de anos apareceu na India uma borboleta que se parecia com uma folha.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

13 — As descendentes dessa borboleta que mais se pareciam com a folha sobreviveram; as menos parecidas desapareceram.

14 — Hoje, essa borboleta — Kallima — quando em descanço é

EXATAMENTE como uma folha murcha. Suas asas possuem até a nervura central e as laterais da folha.

15 — Ainda mais admiravelmente camuflados são os

da familia do gafanhoto, que vivem nas folhas verdes e são inteiramente verdes.

16 — Alguns insetos — especialmente determinado tipo de

mantídeos (como o louva-Deus") — imitam as flores com perfeição; os insetos menores que procuram o nectar caem facilmente na armadilha.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS

Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

DEFENDAMOS A MOCIDADE DO BRASIL

O NOVO empreendimento do Partido Comunista, a organização da juventude em moldes fascistas, na verdade não pode causar estranheza a quantos se tenham aproximado das fontes doutrinárias do movimento. Concepção total da vida, o comunismo não pode ser equiparado a um partido político de carater democrático. Nas democracias, o direito decorre da natureza das coisas e, por conseguinte, a lei positiva não é permitido ultrapassar os limites impostos pela realidade. Do ponto de vista social essa realidade é o homem concretamente considerado, isto é, o cidadão, o chefe de família, o profissional. Destarte, aquilo que no homem constitui a sua marca irredutível, a "personalidade", é cercada de prerrogativas sagradas, que lhe garantam efetivamente a liberdade de crescimento espiritual e a inviolabilidade da consciência. Uma das funções do Estado, e não das menores, é precisamente assegurar êsse clima democrático de respeito mútuo e mútua colaboração. Em tal regime, o homem atua, pois, simultaneamente em vários planos. No plano religioso, por exemplo, é livre de professar o credo de suas preferências, ou mesmo de não ter nenhum. No plano profissional, é livre de se dedicar ao mister para o qual sentir maior inclinação. No plano político, enfim, tem amplos direitos para propor as soluções que julgue mais acertadas para a promoção do bem comum.

O mesmo já não se dá nos Estados Totalitários. Nesses regimes, o direito não deflui da natureza sagrada do ser humano, e sim dos imperativos da coletividade. Percebe-se logo a gravidade de tal êrro de princípios, porquanto o bom senso (ali o bom senso!) não é, como a mais simplicidade, que a realidade substancial é o homem e não a sociedade. Pondo, entretanto, a fonte do direito no "grupo", e não na "pessoa humana", o totalitarismo confisca logicamente ao homem a liberdade de criar o seu destino. Quando se diz que o direito tem origem na natureza espiritual do ser humano, estabelece-se implicitamente que nada se fará na sociedade sem consulta prévia às opiniões individuais. E, pois, o sistema democrático em funcionamento. Quando, entretanto, se afirma que a fonte do direito está no grupo e não na pessoa, já deixa de ter sentido aquela consulta prévia. O natural é que se consultem os grupos e não as pessoas. Nessa oportunidade, surge um impasse, que o simples bom senso já havia previsto: não existem os grupos como realidades concretas, porém, as pessoas. Logo, os grupos não podem ser consultados. Fazer o inquérito entre os indivíduos componentes do grupo, seria recair no individualismo, contra o qual o coletivismo ou totalitarismo moderno condena. Torna-se, pois, indispensável que alguém identifique a sua personalidade com a consciência grupal. Quem deixe, o chefe já não será mais um administrador a serviço do bem comum, e sim a própria encarnação dêsse bem comum, que lhe cabe não apenas promover, mas principalmente definir. A personalidade do chefe transforma-se, pois, numa espécie de mito social que nos faz regredir à época das heróis pagãos. Não há propriamente chefe, e sim o Amado Fuehrer, como os alemães diziam de Hitler, ou o Guia Genial, como de Josef Stalin disse o Sr. Prestes. Nos regimes democráticos, o chefe político não se distingue essencialmente de nenhum de seus concidadãos. Terminado o seu período de govêrno, volta às atividades diárias que todo homem pratica. O mesmo não acontece com os guias carismáticos. Transformados em ídolos, não podem deixar o poder, que, aliás, põem a seu serviço, isto é, de suas intenções infalíveis de intérprete da consciência coletiva.

E' isso exatamente o que se dá com o comunismo. Pregando que a realidade social é a "classe" e não o "homem", o comunismo postula a existência de um chefe que encarne os interêsses dessa classe. Tal chefe é, no mundo inteiro, Josef Stalin, o ditador da "linha justa". Eis por que, por maiores que sejam os protestos de independência — aliás, apenas "para inglês ver" — dos comunistas, não lhes é possível fugir à contingência de dobrarem a cerviz ante a sapiência enciclopédica do sucessor de Lenine. E dado que o chefe espiritual do comunismo é simultaneamente o chefe de uma nação estrangeira, claríssimo está que, na prática, servir ao guia genial é trabalhar para uma potência que não é o Brasil. Mas isso é outra história, que já foi contada e deve ser repetida insistentemente para que todos fiquem bem esclarecidos. Neste comentário, o que queremos pôr em relêvo foi a consequência inevitável da doutrina marxista que leva à necessidade de se aleiçarem às mentes humanas a doutrina infalível que desce do Olimpo Vermelho. Essa necessidade é máxima quando se trata da infância ou da mocidade. A organização de uma juventude comunista é, pois, decorrência fatal do totalitarismo, como se deu, aliás, com Mussolini e Hitler. Puro fascismo, porquanto essa doutrina é vinculada de cima para baixo e não se eleva naturalmente dos cidadãos para o Estado, como se verifica nos regimes democráticos. Os infelizes membros dessa "Juventude Comunista", organização que o Estado Brasileiro tem o dever de extirpar, em defesa da alma adolescente de nossos filhos, irão, numa idade em que não possuem equipamento intelectual para a necessária resistência, ser seduzidos por doutrinas malsãs, que talvez lhes destruam irremediàvelmente a possibilidade de regeneração espiritual. O marxismo é, sem dúvida, um corpo de doutrina a que não falta lógica interna, embora se funde em postulados metafísicos sujeitos a grande fragilidade. Nem sempre um adolescente poderá escapar à sereia comunista, que fala em tôrno, exploração de oprimidos, insensibilidade burguesa e outros temas que tocam a generosidade dos moços.

Alguns fatos, deturpados pela interpretação dialética, são trazidos para confirmar determinadas teses sociais. E a pertinácia dos catequizadores acabará fazendo o resto. Comunistas, pois, denuncie essa manobra envolvente, que ameaça a nossa juventude. E, principalmente, mostrar que servir ao P.C.B. é servir à Rússia e não ao Brasil. O povo cônio, portanto, que as crianças brasileiras não serviràs de vítimas inocentes no sacrilego altar do Moloch bolchevista.

O "affaire" Jair

PARECERA estranho virmos tratar de um caso esportivo nesta página, cuja fisionomia é mais ou menos solene. Mas é que a situação do jogador de futebol Jair há pouco transferido do Vasco para o Flamengo mediante a compra do "passe" pela bela soma de Cr$ 500.000,00, deixou de interessar apenas aos círculos esportivos, que tanto por êle se apaixonaram, para nos revelar outros aspectos que devem ser meditados.

Em primeiro lugar, cumpre recordar que o conceito que faz do esporte é, hoje, bem mais amplo do que o de antanho, vendo-se nele, atualmente, uma atividade que se não pode desligar do conjunto geral das atividades humanas. Ele é um capítulo da educação, ligando-se, assim, por laços estreitos, à educação moral, à educação cívica, à educação social, etc. A propósito, há um livrinho de filosofia da educação, do escritor J. Luciano Lopes, em que êste mostra como o futebol, por exemplo, se presta ao desenvolvimento do sentimento de solidariedade, de respeito ao próximo, responsabilidade e disciplina, entre os que o praticam. É só por isso que se compreende haja o esporte procurado diretamente o Poder Público através de uma importante organização de caráter nacional.

Em segundo lugar, vejamos o caso em si, que pode ser assim resumido: o contrato de locação de serviços entre o jogador e o clube verificam-se em relação ao "passe", sem o qual nenhum profissional pode transferir-se para outra agremiação, três hipóteses:

1.ª) estabelece-se que, findo o contrato, o passe terá o preço x, como base para possíveis negociações;

2.ª) garante-se passe livre, pelo que, terminado o contrato, o jogador pode ir para outro clube sem que êste pague pela sua transferência ao clube de origem nenhuma importância;

3.ª) não se estatui preço pelo passe, e, assim, ao fim do contrato, o clube a que pertence o jogador pode pedir a outro clube pela transferência do mesmo, a quantia que bem entender.

O famoso "caso Jair" enquadra-se nesta última hipótese, permitindo a que reclama imediata revisão, pois que fonte de uma situação de fato condenável entre os jogadores e os clubes.

No contrato entre o citado jogador e o grêmio vascaíno não se fixara preço para o passe. Findo o contrato, pediu o passe. Segundo o jornal, mas em distintas obrigações contratuais, o passe tinha de lhe ser reconhecido. Aconteceu, então, que, desejoso de manter Jair nas suas fileiras, o Vasco lhe ofereceu, de "luvas", para a renovação do contrato, Cr$ 120.000,00. E como Jair não concordasse, exigiu o Flamengo, clube para onde Jair pretendia ir, a importância de Cr$ 600.000,00, mais tarde reduzida de cem mil cruzeiros.

Ora, se um mesmo tempo cheio de uma elevada valorização do profissional futebolístico, que aliás... Se o jogador vale Cr$ 600.000,00, por que, então, o Vasco não atendeu às pretensões do mesmo que queria Cr$ 250.000,00 para renovar seu compromisso? Dessa maneira, Jair ficaria obrigado, ou a permanecer contra a vontade no ex-clube, em condições piores do que as oferecidas pelo outro, ou a abandonar o futebol, perdendo o seu "ganha-pão", se o Flamengo não tivesse resolvido desembolsar a soma fabulosa. O Flamengo, por sua vez, dispendendo tão elevada importancia com a aquisição de um só jogador, abriu um precedente perigoso, maximé se considerarmos que outros "casos Jair" virão e que os clubes não se encontram assim em tão boa situação financeira, tenham-se em vista os favores que, frequentemente, solicitam dos poderes publicos: empréstimos, doação de prédios, isenção de impostos, etc.

A solução ideal seria o "passe livre" obrigatório, o que forçaria uma baixa necessária no cambio dos valores futebolísticos, tão alto, no momento, que qualquer profissional de apreciável capacidade técnica percebe mais, anualmente, que um ministro de Estado. Ou então que se estatuisse que nenhuma sociedade esportiva pode cobrar pela transferência de um jogador mais do que o oferecido ao mesmo como "luvas", o que favoreceria a ambas as partes.

Cumpre ressaltar, ainda, o lado moral do problema. A excessiva valorização do jogador de futebol pode ter influência funesta na formação da juventude. Se um médico, um advogado, um engenheiro, um escritor, um técnico, tanto lutam para viver decentemente, ganhando com dificuldade o indispensável às suas necessidades normais, enquanto o jogador de futebol adquire fortunas em pouco tempo, para que, então, estudar? Se os pés podem dar o que a cabeça não dá (pensarão os nossos jovens, que vêem a luta pela vida cada vez mais áspera e no futebol uma profissão cada vez mais rendosa) então o melhor é trocar o livro pela bola...

Não seria humano, patriótico e prudente examinar-se o problema do jogador de futebol através de novo prisma?

Nos 4 cantos do Mundo

QUE idade têm os seus olhos? Sem dúvida que pensais que têm a vossa. Em geral é verdade. Mas nem sempre é exato. Não o é, por exemplo, no caso do jovem Raymon Massiera, aprendiz de marceneiro parisiense, da idade de 15 anos. Os olhos dele têm... 70 anos.

Com efeito, Raymon Massiera era cego. Foram-lhe aplicados os olhos de um cadaver. Esse cadaver era o de um velho. Hoje Massiera vê perfeitamente bem e nem sequer usa óculos. Depois dele, outros cegos recuperaram a vista pelo mesmo processo. Fizeram-se rapidamente progressos operatórios: se Massiera ficou duas horas sôbre a mesa de operações, hoje a operação faz-se em vinte minutos. Todavia, o novo processo não se pode desenvolver. A operação exige a extração do ôlho do cadaver logo depois da morte, e em França a lei proibe tocar nos cadáveres antes de vinte quatro horas. Também, se nos Estados Unidos existe uma verdadeira Bolsa dos olhos destinada a centralizar e a fazer ofertas aos vivos que desejem vender os seus olhos depois da morte, na França a Bolsa dos olhos só poderia funcionar no mercado negro, e os cirurgiões especialistas em enxertos dos olhos são os últimos clandestinos. Estuda-se atualmente uma lei que autorize a extração dos olhos desde que a morte seja constatada. Poderão os oftalmologistas sair em breve da clandestinidade?

* * *

O Presidente Truman gosta demasiado do alcool e do poker. Assim o entendeu, pelo menos, o deão da Universidade de Baylor, no Texas. Esta Universidade havia resolvido há pouco tempo conceder ao Presidente dos Estados Unidos o título de "doutor honoris causa". Mas o deão levantou-se contra essas decisões em virtude do apêgo excessivo do Presidente às cartas e ao whisky. De ora avante, para se ser "doutor honoris causa" é necessário ter-se atestado de temperança. Não se sabe se o Presidente se submeteu ao regime de água pura e leite às oito horas e meia, ou se os deões se conciliaram: pelo menos, anuncia-se que o Presidente vai receber a toga. Mas como se sabe que as exceções servem principalmente para confirmar a regra, o deão declarou que o "principio continuaria intangível".

PEDIU RENÚNCIA DO CARGO DE EMBAIXADOR DOS EE. UU. NA POLONIA

WASHINGTON, 25 (INS) — Arthur Bliss Lane apresentou hoje o seu pedido de renuncia do cargo de embaixador dos EE.UU. na Polonia, afirmando que o governo provisorio de Varsovia violou os acordos de Yalta e Potsdam.

CURSOS AUTORIZADOS A FUNCIONAR

O Presidente da República assinou decreto concedendo autorização para funcionamento dos cursos de filosofia, matemática, geografia e história, ciências sociais, letras clássicas, pedagogia e didática da Faculdade de Filosofia do Pará, mantida pelo Govêrno do Estado do Pará, com sede em Belém.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Daniel Carvalho ministro da Agricultura e em audiência, o dr. Alcides Lins, ex-interventor federal em Minas Gerais.

ROQUETTE PINTO - um Semeador

ARY DA MATTA

VEJO em Roquete Pinto principalmente um semeador. Semeador que teve sempre os olhos voltados para as populações e os problemas brasileiros que participam, com igual intensidade, da nossa evolução histórica e são complanares à estrutura de nossa formação social. Etnógrafo e etnólogo, foi buscar, em nossas selvas, a sua Rondônia. Diretor do Museu, contribuiu de modo decisivo para a sistematização dos estudos antropológicos entre nós. Assim sua vocação popular se afirmou previamente nos estudos do homem brasileiro. Mas suas grandes afirmações de interesse pelas populações do Brasil estão contidas no bojo de seu apostolado em prol do radio e do cinema, como veículos educacionais para as grandes massas humanas que, até agora, estão à espera de instrução e educação.

O radio e o cinema brasileiro devem tudo ao professor Roquette Pinto. Devemos-lhe, inicialmente, a popularização dos primeiros aparelhos da galena que inundaram a nossa cidade e o Brasil com milhares e milhares de antenas de fio de cobre esticados nos telhados de nossas casas. Todos nós andavamos cautelosamente, deslisando quase sôbre o assoalho, temerosos de que um movimento mais brusco arrancasse a "agulhinha" do ponto mais sensível da galena. Nós nos reuníamos em torno da mesa de jantar com os fones fortemente colados ao ouvido, tentando muitas vezes (era realmente uma grande tortura) adivinhar o que estavamos ouvindo.

Estas recordações da infancia, eu as guardo sempre com muito carinho e emoção, sem esquecer a figura de meu pai, João Rodrigues da Matta, radio-amador dos mais eficientes daquela época, e que construia seus próprios aparelhos com um amor verdadeiramente paternal.

Hoje gostaria de repartir estas emoções e estas saudades com o professor Roquette Pinto, e estou certo de que deste desejo participam milhares e milhares de representantes da minha geração, que eu me permitiria chamar (sem malicia) a geração do radio de galena. Meu depoimento não possui qualquer importancia técnica, mas revela até que ponto a ação de Roquette Pinto penetrou nas camadas de nossa população.

O cinema nacional foi também descoberta de Roquette Pinto. Cinema nacional que deve ser compreendido como um verdadeiro processo de renacionalização do Brasil. Com isto conseguiu realizar seu programa de "revelar o Brasil aos brasileiros".

A continuidade desta obra de gigante está assegurada pelos herdeiros da escola de trabalho que criou: na ciência, com sua administração no Museu Nacional, na arte e na técnica com a criação do INCE e da Radio Ministério da Educação. Nestes dois setores seus herdeiros se chamam Pedro Gouveia Filho e Fernando Tude de Souza, respectivamente.

Assisti à posse recente do professor Pedro Gouveia Filho como diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo em substituição ao próprio fundador daquela instituição de cultura. Instituição eminentemente apolítica e que conseguiu atravessar incólume tôda a fase altamente comprometedora do govêrno ditatorial sem se comprometer com os desastres que nos causou. Do discurso de posse de Pedro Gouveia Filho muitos e muitos ensinamentos e revelações poderão ser obtidos. Mas tôdas as suas responsabilidades confluem para a posição assumida de discipulo (e ele o declarou de público) de Roquette Pinto.

Pedro Gouveia Filho será o continuador do mesmo espirito democrático que descobriu o INCE. Isto significa reconhecer que continua presente o mesmo espirito compreensivo, que saberá estudar e estimar as coisas e os homens do Brasil e que os fará desfilar no écran como base de um documentário vivo de nossas possibilidades econômicas e culturais, do nosso potencial humano, das nossas riquezas naturais e das grandes construções realizadas pela nossa bôa gente afogada pela beleza de uma paisagem que nos convida, insistentemente, a imitá-la no trabalho que realiza.

A profissão de fé filial contida em sua oração de posse, acrescentou o novo diretor do INCE as luzes de seus conhecimentos técnicos, altamente especializados, que constituirão, creio eu, excelente instrumental de trabalho complementar, mas nem por isto dispensavel, aos reclamos da educação de adultos agora iniciada. O cinema e o radio serão os grandes aliados desta campanha promissora, porque são os únicos que possuem condições existenciais para abarcar as grandes extensões de nosso país, onde se nucleiam as populações isoladas por verdadeiros desertos demográficos. Por isto é legitimo exigir de Pedro Gouveia Filho e seu amigo Fernando Tude de Souza os maiores e melhores esforços nesta direção. Ambos educadores, ambos administradores, cabe-lhes a maior parte da tarefa desta campanha.

Neste discurso de posse não se encontra apenas a praxe de elogiar o antecessor. Encontra-se principalmente um julgamento sereno, uma espécie de balanço onde foram contabilizados os créditos que o prof. Roquette Pinto tem o direito de reclamar. Mas se quisessem propor uma sintese violenta que documentasse o que foi a vida de Roquette Pinto à frente do INCE, bastaria repetir, e repetir muitas vezes com Pedro Gouveia Filho:

"Roquette Pinto recebeu do ministro Gustavo Capanema o Instituto, como se fôra uma folha de papel em branco; decorridos onze anos o entrega a seu sucessor como uma enciclopédia animada do Brasil".

APOIO DOS EE. UU. À O.N.U.

WASHINGTON, 25 (A. P.) — O presidente Truman afirmou que os Estados Unidos, em todos os seus atos, tendem a fortalecer as Nações Unidas e a dar vigor aos principios e fins da Carta da UNs.

O presidente fez essa declaração em mensagem a Trygve Lie, secretario geral da UN, por ocasião do aniversario da primeira reunião da UN nos Estados Unidos.

DISTRIBUIÇÃO DE TERRA AOS CAMPONESES ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 25 (A.P.) — Miguel Miranda, diretor do Banco Central de la Nacion, ordenou que os funcionarios do Banco acelerassem a expropriação de 6.750.000 acres de terra, que serão distribuidos aos camponeses que os cultivam.

A terra em questão pertence a companhias que apenas as arrendam aos camponeses, sem lavrá-las diretamente.

Café da Manhã

"...PERDI o emprego", disse o homenzinho. — "Vá se queixar ao Bispo!", gritou o companheiro. Deu, em seguida, uma gostosa gargalhada. O outro riu amarelo, vencido, um riso de quem não tem coragem de contrariar ninguém.

Apanhei o instantâneo à porta de uma fármacia, quando eu me dirigia para a Igreja. Era um domingo. À hora da missa ouvi a leitura de um trecho da última pastoral de D. Jaime. Um padre estrangeiro lia as palavras do pastor para o seu rebanho. Consegui entender alguma coisa, porque já havia lido a pastoral, e assim reconheci, naquela espécie de canto de igreja — que me perdôe o bom sacerdote! naquele soturno e arrevesado cantarolar, algumas frases... Como aquela, por exemplo: "Os ricos se devem sentir mais como os administradores de suas riquezas..."

Sendo católica sincera, tive a noção triste da distancia que vai agora entre muitos sacerdotes e os fiéis de suas igrejas. Rezam eles as suas missas, assistem-na os paroquianos. Mas... qual o laço que os une? Tenho muitas vezes aplaudido o já extraordinário esfôrço da Igreja no setor do serviço social. Mas, infelizmente, a muitos padres falta o interesse mais íntimo pela sorte de seus "dirigidos" espirituais.

"Vá se queixar ao Bispo..." De... que mágoa tão antiga terá partido êsse ditado?

A visão que tive daquelas pobres criaturas, que ouviam a pastoral, como se esta fosse uma cantilena em latim, marcou fundo em minha alma. O desentendimento ali estava, na casa de Deus. O padre se desincumbia do serviço religioso. E os que ouviam aquela torrente de incompreensiveis palavras, também se desincumbiam de suas obrigações de católicos. Nada de proveitoso, decerto, brotava dali!

Tempos atrás... — e os párocos se afligiam por brigas entre casados, e aconselhavam, arranjavam empregos, e consolavam, passavam descomposturas tremendas nos máus filhos, chamando ao bom caminho as ovelhas tresmalhadas... Hoje, com a burocracia infestando todos os setores, também temos até a burocracia religiosa. Dá pena essa, mais do que as outras!

* * *

Laura de Almeida Costa — Olinda, Estado do Rio. — Em breve darei, neste jornal, todas as indicações que a leitora pediu.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A "BOTADA"

APOLONIO SALES

NO vasto recinto do maior armazem de açucar da Usina, celebrava-se uma solenidade. Ao côro de algumas centenas de crianças que entoavam hinos sacros, repetidos à minha memória, deliciosamente, como recordação da meninice, rezava-se a missa votiva, em súplica a Deus pelo êxito da safra que se ia começar.

Tudo ali era recolhimento. O singelo altar, com um crucifixo de prata retirado do oratório da casa grande, era o símbolo cristão, em meio daquela tenda de trabalho. Em tôrno dele, alinhavam-se centenas de escolares da emprêsa, nas suas vestes típicas de alunos das vinte escolas da cidade e dos engenhos.

Formavam o semicírculo colorido, que deixava o altar um pouco ao abrigo da multidão de operários, contramestres, mestres, engenheiros, administradores e famílias dos proprietários da usina, todos irmanados perante Deus, na prece tocante do começo da moagem.

Um pouco ao lado, num grupo numeroso, a mancha branca dos fardamentos da filarmônica operária, com os seus instrumentos luzidios, a lançarem à acústica desencontrada da fábrica as notas de hinos litúrgicos e patrióticos, tão do agrado daquela gente simples e ordeira.

Apenas terminada a missa, foi abençoada pelo padre, às mãos de três criancinhas, a primeira cana de meritalos longos, encaminhando-se todos, na expansão exuberante de um contentamento sadio, à casa das moendas, para o ceremonial simbólico do começo da safra.

Ouvem-se, a todo momento, apitos de locomotivas; descargas rumorosas de vapor nos motores impacientes, para o começo do vibrar de cento e oitenta dias de moagem ininterrupta.

Tilintam as campainhas dos telefones, aos chamados nervosos da vasta zona agrícola, no acerto final do tráfego pesado e complexo das canas, aos milhares de toneladas por semana.

Estamos agora sob o teto alto de zinco que abriga a formidável máquina esmagadora. Três possantes ternos de moenda completarão o trabalho das facas giratórias e do esmagador, colocando êste no topo do plano inclinado por que deslizam os colmos retorcidos.

Já ao lado da esteira de pranchas movediças se tinha colocado o primeiro vagão. Preso a cadeias de ferro, inclina-se obediente ao sinal do mestre da moagem, em ângulo agudo, forçando os colmos a se projetarem, num barulho surdo e repetido, no cavôco de onde iria começar a ascenção vagarosa para o "sacrificio" do esmagamento impiedoso das moendas, fase inicial da transformação que se há de suceder até a alvura do açucar.

Ainda não começou porém a rodar a enorme volanta da principal máquina de moenda. Um silvo demorado, penetrante, estridente, ressôa na sirene. Violenta faixa alva de vapor desprende-se para o teto da garganta de bronze, que grita, na sua indiferença metálica, para tôda a fábrica: a moagem vai começar!

Sente-se uma onda de emoção empolgando a todos. As volantes recuam e avançam indecisas, envoltas em tênue nuvem de fumaça, até que tomam, num arranco vitorioso, o ritmo constante, rodando, vibrando, tinindo, num compasso monótono, sem violências, soberano, como numa dança aos ruidos de todos os tons de engrenagem que se ajustam, de ferros que se tocam brutalmente, de esteiras que se arrastam, de colmos que se precipitam e do caldo que esguincha e cachôa nas bicas e nos tanques.

De envolta com os mil caules dilacerados, a cana que recebera, como simbolo, as benções do sacerdote, alva porque descascada, também caiu sob os dentes de aço dos últimos rolos; e, do alvacento feixe de fibras abençoado, terão por certo porejado tantas gôtas quantos os augúrios sinceros de todos para que a moagem prosseguisse normal, produtiva e criadora de riquezas para Pernambuco, para o Brasil.

Em meu Estado, tôda gente gosta de assistir à solenidade do início da moagem, nas usinas como nos banguês. O rito da "botada", com maior ou menor pompa, difere pouco de uma fábrica a outra. Certamente, de igual natureza hão de ser as emoções de quantos participem da tocante invocação ao Todo-Poderoso, para que se digne de abençoar o trabalho humano, na sua expressão final: a messe.

De minha parte, entretanto, não gostava de presenciar os primeiros momentos da fáina industrial das grandes centrais açucareiras de Pernambuco, tal a emoção que experimentava durante o ajustamento do primeiro dia da complicada máquina. Com alguns usineiros, privava de carinhosa amizade e quando, depois dos festejos inaugurais, ficávamos debruçados sôbre a varanda do castelo da moenda, observando com olhos de técnico e ouvido atento os primeiros "quartos" do movimento da gigantesca mole trituradora, que mundo de apreensões e de cuidados povoavam os nossos pensamentos!

Disséreis que nesta fração de dia condensávamos todo o imenso esfôrço do ano todo; repassávamos em poucas horas as canseiras, os cálculos, as decisões, os recuos, os desapontamentos e as esperanças de 365 dias de fáina agricola e 180 de aprontamento fabril.

Durante os periodos de guerra, então, quandos os "rôlos" de reserva se esgotaram e as importações eram aventura, os primeiros dias de moagem constituam uma expectativa angustiante, a que somente se podia opôr, vitoriosa, a afoiteza de quem se decidisse servir desinteressadamente ao país, num ritmo vigoroso de labor construtivo.

Lá, nos campos distantes, onde as fitas de aço dos trilhos enlaçavam os retângulos dos canaviais, longos meses cultivados, tôda uma safra de dezenas ou centenas de milhares de toneladas aguardava a sua vez, nos seis meses ora iniciados, ao fumegar das chaminés, para se transformar em salários, em capital, em lucro. Mas se, no intrincado da maquinária da usina, sucedesse um acidente grave, irreparável em curto prazo, — e quão facilmente poderia acontecer — quantos prejuizos, quantas desesperanças!

Mais de quatro meses, na entresafra, todo o conjunto de maquinismos fôra submetido às investigações do técnico. Desmontaram-se moendas, pontaram-se motores, ajustaram-se engrenagens, renovaram-se eixos, substituiram-se polias, apertaram-se parafusos, contrapinaram-se volantes. Dissereis que, durante êsse tempo, o edifício da usina era apenas um depósito de máquinas desmontadas para uma renovada substituição anual.

Todos êsses cuidados, à prova da acuidade do ouvido e da agudeza da vista dos mecânicos e responsáveis, seriam motivo de uma segurança relativa de bom funcionamento nos prolongados meses de moagem; nunca, porém, razão de tranquilidade absoluta de um trabalho normal, sem percalços e sem riscos.

Daí, sempre pude descobrir, nas festas inaugurais das safras de açucar, em meio da alegria reinante nos terraços acolhedores das casas grandes, o traço das apreensões violentas a se estampar na fisionomia dos principais responsáveis pelo futuro das emprêsas, não obstante a solicitude atenciosa aos visitantes, com a qual se empana, nas horas do convicio amigo, o background das inquietações importunas.

Escrevi estas linhas após uma conversa que mantive com um líder operário (?) que, por atraso, por ingenuidade ou por malícia, ateava, violento, com sua língua vermelha, a chama do descontentamento na alma simples de u'a meia duzia de obreiros, meus conhecidos.

Esforçava-se êle por demonstrar aos companheiros que não havia sérias razões para que se chamasse de trabalho o esfôrço dos dirigentes das grandes fábricas, que, como polvos, assalariavam tanta gente para depois viverem em festas comemorativas dos grandes rendimentos, conquistados com o braço alheio.

Quem sabe se dentro de nós, de quando em vez, aparece furtivamente o arrazoado por demais simplista dêste rapaz, tão desenvolto nas suas conclusões apressadas perante os seus colegas de fáina diária!

Bastaria, para mim, reviver o quadro da "botada" das usinas, a que tantas vezes assisti. Nestes dias, era-me dado medir muito bem, pelas minhas próprias emoções, puramente de técnico, as que deviam agitar a mente dos donos de emprêsa.

Isto, em meio da ruidosa e despreocupada alegria dos operários, cooperadores, sem dúvida, eficazes, na riqueza da messe que se processava.

Mas, somente cooperadores E não responsáveis.

A conjugação do esfôrço físico dos obreiros dedicados com a fôrça do pensamento dos que dirigem, eis os dois fatores da prosperidade das emprêsas. Somente a harmonia deles poderá fazer render o capital, traduzido naquelas máquinas pesadas, naqueles vácuos, naquelas turbinas. Bem é que se compense o homem que maneja a alavanca de comando da casa de moenda. Justo é, entretanto, que se reconheça a valia daqueles que, além do emprego do seu capital, devotam ao bom funcionamento das moendas o preço de sua capacidade de conceber, projetar e velar para que não escape nenhum élo da delicada cadeia da produção.

Nota Científica

PNEUMOCONIOSES

RECENTEMENTE tivemos ocasião de dar uma "Nota" sôbre a silicóse que é a mais comum e talvez a mais mortifera forma de "pneumoconiose". Este é o termo que os médicos reservam para designar tôdas as doenças do pulmão causadas por poeiras perigosas. Além da silicóse, há numerosas outras pneumoconioses, entre as quais póde ser citada a "amiantose". O amianto, tão utilizado na vida moderna para a fabricação de materiais isolantes, é um silicato complexo que contem ferro, magnésio e cálcio. Nos casos de amiantose, apresentados por operários que trabalham em indústrias de refratários, os pulmões, quando examinados ao microscópio, revelam pequenas particulas de amianto, facilmente identificáveis, encravadas no tecido pulmonar. Tais particulas causam amiantose, via de regra, apresentando-lhes o calibre normal, determinando dificuldades na respiração e um quadro completo de desagradáveis manifestações. Tal como a silicose, a amiantose, via de regra apresenta nitida tendência para se agravar mesmo depois do doente ter sido removido do local em que se expunha à poeira. É claro que os danos causados variam de pessoa a pessoa e de acôrdo com o tempo de exposição.

Durante a guerra, muitos operários que trabalhavam como soldadores com o arco elétrico apresentaram irritações do nariz e garganta que muitas vezes os impediam de prosseguir no trabalho. Quando submetidos a exame médico, alguns nada revelavam de anormal nos pulmões — a irritação era apenas local e umas curtas férias novamente os habilitavam ao trabalho. Outros, porém, submetidos aos raios-X, mostravam aspecto anormal nos pulmões, parecendo que nêles havia sido pulverizada areia fina. Tratava-se de casos de "siderose" determinada pela inalação de finissimas particulas de ferro. Felizmente, entretanto, o ferro não causa irritações permanentes nos pulmões, pois não escarifica o tecido pulmonar, depositando-se somente, tal como as particulas de carvão. A siderose por outro lado, póde ser facilmente evitada pelo revestimento dos electródios e pelo uso de máscaras protetoras.

Outra poeira muito irritante é responsável por perturbações, às vezes graves da respiração é a poeira do algodão, que se apresenta em grandes quantidades nas máquinas, que, partindo do algodão em rama, cardam e enfardam o algodão. Como a maioria das pneumoconioses, a causada pela poeira do algodão póde mais fàcilmente ser evitada do que tratada.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Justiça

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Aline Brown Miranda, interinamente, bibliotecário-auxiliar, classe E.

Nomeando Lucia Maria Diniz, interinamente, bibliotecário-auxiliar, classe E.

Trabalho

Declarando que a aposentadoria concedida a Francisco Ruggiera, estatistico, classe L, deve ser considerada nos têrmos do artigo 196, item I, do decreto-lei numero 1 713, de 28 de outubro de 1939, combinado com o artigo 2º da Lei n. 583, de 9 de Novembro de 1937, revigorado pelo decreto-lei numero 8 906 de 24 de janeiro de 1946.

Nomeando Ciro Versiani dos Anjos, interinamente, em comissão, Presidente do Instituto da Previdencia e Assistência dos Servidores do Estado.

REGULARIZAÇÃO DAS ARMAS FORNECIDAS PELO D.F.S.P.

Informa-nos do Gabinete do Chefe de Policia:

"Reiterando a portaria publicada a 13 do corrente do boletim de serviço daquela repartição, devem todos aqueles funcionários ou não, que possuam armas fornecidas pelo D. F. S. P., comparecer a secção de controle da Divisão de Policia Politica e Social, a fim de regularizar a situação das ditas armas, que assim, deverão ser apresentadas até o dia 10 do mes vindouro. Outrossim comunica o referido gabinete, que a partir do dia acicitado a D. P. P. S., responsabilizará quantos mantiverem em seu poder tais armas, buscando eximir-se do cumprimento dessa solicitação.

A DATA NACIONAL DA GRÉCIA

O Presidente da Republica, por intermedio do Chefe do Cerimonial da Presidencia, sr. Francisco D'Alano Louzada, apresentou cumprimentos ao ministro Dimitri Arphyropulos, da Grécia, por motivo da Festa Nacional do seu país.

CONDENADO À MORTE O EX-SECRETÁRIO GERAL DO GOVÊRNO DE VICHY

VERSAILLES, 25 (A. P.) — Foi condenado à morte, em absentias, Jacques Gerard, ex-secretario Geral do governo de Vichy, e que foi acusado de entendimento com o inimigo.

Jacques Gerard fugiu para a Espanha em 1945, com Pierre Laval, e presume-se que ainda viva ali, sob o pseudonimo de Gerhardt.

Depois da sentença, o mesmo Tribunal passou a julgar o Ex-Primeiro Ministro Camill e Chautemps, que se acha atualmente nos Estados Unidos.

Mundo Social

MAIS ALGUMAS NOTAS

A CONFERENCIA do sr. Jean Dési sôbre o grande poeta Castro Alves foi brilhante. O embaixador do Canadá falou em português. Entre outras pessoas compareceram: Comendador e sra. Oswaldo Riso, senhora João Borges Neto, Ministro Mariani, sr. e sra. Souza Brasil, sr. Pedro Calmon, senhora Austregesilo de Athayde, sr. Arnaldo Estrela, sr. Celso Kelly, sr. Arnaldo Guinle, a sra. de La Croix, sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, sra. Raquel de Queiroz, sr. José Eugênio Macedo Soares, senhorita Jeanne de La Croix e Cecilia Figueira de Mello. O coferencista foi muito aplaudido. Sinceros parabens, sr. embaixador...

Hoje à noite, na Embaixada da Venezuela, haverá uma recepção. Ainda durante a mesma o notabilissimo Siqueira Junior vai expor muita coisa a respeito do dia quatorze de abril... O cronista comparecerá.

* * *

Recebi a sua carta, dona Gloria Valin. Muito obrigado. Mas eu acho que a senhora se enganou. Eu tambem, minha senhora, tenho um problema assim. E ainda não resolvi... Quando escrever mande a sua carta para a minha colega Diana. Estes casos são com ela... Em todo o caso, felicidades...

* * *

E será hoje à tarde o grande matrimonio. Dentro de alguns instantes vou tomar um lotação para ir até à igrejinha da Gloria. Vou abraçar a Lou e o Bob. Ela casamento falado...

* *

A elegância é bem um complexo de graça e de beleza. É a anatomia do belo envolta nas maravilhas de uma boa modista...

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS

Leonor Ferreira Rosa Almeida
Aracy Lucinda Lapa Pereira

SENHORITAS

Dulce Cordeiro
Luci Gondim Hora
Léa Peres Soares
Maria Joana Gouveia

SENHORES

Luiz Severiano Ribeiro Junior
Alexandre Soares de Melo
Prof. Alvaro Frois da Fonseca
Comendador Manuel Tedim Melo
Cel. Luiz de Toledo
Serafim Braga
Ariosto Berna
Jair de Lima
Alberico Braga
Manuel Bento da Silva
Julio Pinheiro
Manuel Rodrigues Moura
J. A. Azevedo Amaral
Flavio Santos Guimarães

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da interessante menina Nilce, filha do casal, dr. Moacir Costa Avila, alto funcionario da Secretaria do Departamento Comercial, da Cia. de Carris, Luz e Força e de dona Nair de Pinho Avila.

— Transcorreu na data de ontem a passagem do aniversario natalicio do sr. Marcos Alberto Soares. O aniversariante que é alto funcionario da Secretaria da Assistencia do Meyer, foi por este motivo alvo de inúmeras homenagens.

— A data de hoje assinala o aniversario do menino Ernani Roberto, filho do sr. Luiz Segreto Sobrinho, um dos diretores da empresa Paschoal Segreto, e da sra. D. Naddja Segreto. Festejando o grato acontecimento, Ernani Roberto oferece uma festinha aos seus amiguinhos, na residencia de seus pais.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio do sr. Manuel Francisco da Conceição. Irmão Ministro da V. D. 3.ª de São Francisco da Penitencia. Varias serão as homenagens que receberá o aniversariante, dado o vasto circulo de suas relações de amizade.

— MILTON SOARES DE SANT' ANNA — Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. Milton Soares de Sant'Anna, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos. Num ambiente de franca cordialidade os funcionarios do mais antigo Instituto de Previdencia Social do Brasil, ofereceram ao sr. Milton Soares de Sant'Anna uma valiosa lembrança que muito sensibilizou o coração de maritimo do presidente do I. A. P. M. Agradecendo a manifestação que lhe era prestada, o sr. Milton Soares de Sant'Anna fez um apelo ao funcionalismo da Casa para que continui cooperando para o engrandecimento do I. A. P. M. que tanto tem feito pela laboriosa e digna classe dos homens do mar.

Noivados

— Estão de casamento tratado a srta. Eny Batista Magalhães, filha do casal Ernani Batista Magalhães-Indalice Batista Magalhães, com o tenente Pulo Emilio Souto.

Passeio marítimo

— Continuam à venda os ingressos para o passeio maritimo que será realizado domingo vindouro, a bordo do "Comandante Ripper", organizado pela Ação Cultural Castro Alves. Essa unidade da nossa frota mercante, largando às 10 horas da manhã, da praça Servulo Dourado, percorrerá a Guanabara até Angra dos Reis, regressando ao ponto de partida pelas 19 horas. Duas jazes e uma banda militar animarão a festa. Os convites podem ser procurados na A. B. I., na U. N. E., e Avenida Rio Branco 142 loja e segundo andar.

Reunião infantil

— Atendendo a grande número de pedidos que lhe dirigiram os associados, a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa conseguiu com a Diretoria do Teatro do Gibi, senhora Iolanda Fagundes, a realização no Auditoria da Casa dos Jornalistas dentro em breve, de um novo espetáculo destinado exclusivamente aos filhos de socios.

Em benefício

— Será inaugurada, dentro em breve, a exposição de pintura de diversos autores e cuja renda reverterá tambem em beneficio do monumento a Castro Alves. Os trabalhos, que serão apresentados no Teatro Municipal, estão sendo guardados presentemente no Museu Nacional de Belas Artes.

Conferências

— LOURDES PEDREIRA DE FREITAS — A escritora sra. Lourdes Pedreira de Freitas Dias fará no dia 31, às 17,30 horas, na sala do Conselho da A. B. I., uma palestra sob o tema "Castro Alves através dos tempos". É franca a entrada para essa palestra, que abordará importante e atraente faze da vida do poeta dos escravos.

Homenagens

— SENADOR ALFREDO NASSER — Amigos, correligionarios e antigos companheiros do dr. Alfredo Nasser, em regozijo pela sua eleição para o Senado, vão promover uma homenagem àquele jornalista, professor e escritor goiano, que teve longa atuação no Rio. A essa manifestação estará associado o funcionalismo do DASP, cujo Serviço de Documentação êle organizou e dirigiu por muito tempo, bem como os milhares de jovens que o professor Alfredo Nasser preparou para o Serviço Público.

— A ENERGIA ATOMICA PARA CONHECIMENTO DOS CIVIS — A Sociedade Brasileira de Quimica vai homenagear no dia 29 às 17 horas, no Auditorio do Ministerio da Educação, o Comandante professor Alvaro Alberto, delegado do Brasil na Comissão de Energia Atômica.

Esse emérito professor foi um dos fundadores dessa Sociedade, é membro vitalicio do seu Conselho Diretor e seu delegado na União Internacional de Quimica Pura e Aplicada.

Por ocasião dessa homenagem, já apoiada pelo Excelentissimo Senhor Presidente da República, o professor Comandante Alvaro Alberto fará uma ligeira exposição do problema da energia atômica.

A sessão será pública e todos os interessados no assunto ou na homenagem que será prestada a esse ilustre brasileiro, serão benvindos.

Reuniões

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Conselho Diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do engenheiro Edison Passos, hoje, às 18 horas, na sua sede provisória, à rua do Passeio 90 — 2.º andar.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL" para S. Paulo: — Durval Breda Cardoso, José Edson Perpetuo, Adriana Ferreira Romano Filho, Andre Lucien Vitor Emile Allard, João Batista Carneiro, João Bailuso D' Almeida Vitor, João Batista Siqueira Cavalcanti, Ada Joppert, Pedro Pieroni, Werner Hammerschmidt, Carlos Picolo, José Jack Pres Correa, Michel Ibrahim, Humberto Rosado de Oliveira, Mezio Zangirolami, Athos Del Bianco, Cicenzo Masciovechio, Giovanni Foldi, Mario Renzo Foldi, Eliza Sampaio, Leny Sampaio Rocha Camargo.

PARA PORTO ALEGRE: — Armando Jost, Paula Jost, Jutta Revers Helborn, Lassun Arnald, Fiorangelo Domingos Mascio, Vitorio Canepa, José Guilherme Gontijo Mendes, Alberto Porto da Silveira, Plinio Bueno, José Humberto Pinheiro de Assunção, Ubirajara de Castro Souza, Herminio Freitas, José Adolfo Pessoa de Queiroz, Romeu Paschoaline, Luiz Areia Leão, Francisco de Paula Job, Dejanira de Andrade.

PARA BUENOS AIRES: — Feliciano França Vasconcelos, Marcos Juan Emilio Schwab, Jacqueline Renée Schwab, Maria Concepcion Rueda de Schwab, Dalva Pinto, Dalva Lima, Lucia Antonio Primo Caetano, Gertrudes Eck, Lucyna Eck, Juan Valentim Aira Alicia Roeplat de Aira, Maria Terezita Aira, Pedro Costa, Maria Ramos de Montenegro.

— Procedente de La Paz, Bolivia, chegou a esta Capital o dr. Edesio Maesse Neves, que tomou parte na missão de médicos brasileiros enviada para socorrer as vitimas da inundação da cidade de Trinidad. O médico patricio foi condecorado pelo Presidente da Bolivia, com a Orem do Condor dos Andes, no Palacio Presidencial.

Em ação de graças

— Em regozijo pelo regresso do sr. José Antonio de Azevedo, foi rezada missa em ação de graças na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Numeroso grupo de amigos do sr. José Antonio de Azevedo enchia literalmente a nave do tradicional templo. Em nome dos amigos e da Irmandade de Santo Antonio, falou monsenhor Felicio Magaldi. Ao finalizar, o homenageado agradeceu, visivelmente comovido.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ALBANO JOAQUIM OLIVEIRA, às 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— PINARTE SILVEIRA, 7.º dia, às 11 horas, na Candelaria.

— JOSÉ MARIA DA MOTA, 7.º dia, ... na igreja de São José.

— OSMAR BURGES MERCIO, 30.º dia, às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

O GOVERNO DA CIDADE

Prosseguirá hoje o pagamento aos servidores municipais — Várias nomeações — A renda de ontem — Funcionários exonerados de cargos, em comissão — Atos e despachos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

VARIAS NOMEAÇÕES

O Prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos:

Nomeando, para o cargo em comissão, o Chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria Geral de Viação e Obras, o Oficial Administrativo Eduardo Guimarães Rodrigues; interinamente, para o cargo de Agrônomo, Harold Edgar Strang; exonerando, a pedido, dos cargos, em comissão, de Chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Limpeza Urbana, o Oficial Administrativo, Homero Paulino Sampaio e de Chefe do Distrito do mesmo Departamento, o Fiscal, José Freire de Oliveira.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 2.467.637,40, decorrente de 1.272 documentos de diversos tributos.

PROSSEGUIRÁ O PAGAMENTO DE MARÇO

Prosseguirá hoje, o pagamento aos funcionários municipais, quando serão atendidos nos proprios locais de trabalho, os integrantes dos nucleos do Lote 8.

SECRETARIA DO PREFEITO
DESPACHOS DO PREFEITO:

Hermann Von Doelinger — Antonio Estacio de Faria e outros — Darci José de Campos — Antonio Martins Pires Ferreira — Ludovico Teles de Almeida — Homero Paulistano Sampaio — Honorio de Paiva Santos — Manuel Pereira Alves de White e outros — Gilberto Sobral de Bulhões Sayão — Aracy Nery Gonçalves — Carlos Leste Diniz — Antonio Carlos de Ataide — Maria Eunice de Souza Barros — Samuel Edgar Bastos e outros e Dulce Caldas de Oliveira Lucas e outros — indeferido, em face do parecer da Comissão; João Luiz Galeres — Fery da Cruz Almeida — Silvio Froes Abreu — Silvio Americo Santa Rosa — Fernando Romano Milanez — Rodolfo de Paula Lopes — Alfredo Raimundo Richard — Luis Pedro Barbosa — Jorge Figueira Machado — Joaquim Leitão de Assunção — Alberto Ribeiro de Cerqueira Lima — Virgilio Alves Bastos — José Domeque de Barros — Maria Georgina Barreto — Tomás Alberto Teixeira Coelho Filho — Adalberto Menezes de Oliveira — João Carlos Restier Baekeuser — Oscar Pedroso Teixeira da Silva — Antenor Otavio de Araujo da Costa — Artur Anibal do Rego Lins — Maria dos Passos Mocho do Monteiro — Pedro Roberto de Azevedo Lima e Maria Pereira Ferraz e outros — deferido; Iracema Queiroz de Almeida — examine-se a possibilidade da admissão no Pronto Socorro.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR:

José Alves Coutinho — abono; Li-

97012 — 97016 — 97017 — 97018 — 97019 e 97021.

EXTRANUMERARIOS

83324 — 83325 — 83326 — 83327 — 83328 83329 83330 — 83331 — 83332 — 83333 — 83334 — 83337 — 83339 — 83340 — 83341 — 83343 — 83345 — 83344 — 83345.

EMERGENCIA

Matriculas: ...

1139 — 1739 — 4448 — 069 — 6749 — 19303 — 28743 — 30064.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Nés Pinho Castro Viana de Oliveira para o Serviço de Educação Fisica; Porfirio Alves Pontes para o Serviço de Correspondência.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR
ATOS DO DIRETOR:

Foram designados Maria Cleonice Freire para a escola Francisco Alves; Estela Falcão Rodrigues para o 5.º D. Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferências de servidores, cuja relação será publicada no Diário Oficial, Seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL:

José da Costa Nogueira e Sociedade Técnica de Empreendimentos de Engenharia — autorizo; José Maria — restitua-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
ATOS DO SECRETARIO GERAL:

Foram designados Luiz Nunes Pereira para servir como elemento de ligação entre o Gabinete do Secretário e a Comissão encarregada de aparelhamento do Hospital Pedro Ernesto.

Jacinto da Rosa Ribeiro — Amaro Penha de Souza — Miguel dos Santos — Aristides Gonçalves Fernandes — Aristides José Graciano — Luiz de Souza — Manuel Fontoura — Francisco Marcelino da Cruz — Henrique Muniz Barreto — Guilherme Ferreira de Souza — Francisco Pereira — Aldo Belizario Romano Bojalho — Jorge dos Santos Bulé — Salvador Francisco — João Maria de Almeida — Antonio Ribeiro Salca — Mario Antonio de Assis — Luiz de Souza Paiva — Gustavo Monteiro Schmidt — Edelena Albernaz de Melo Bastos — Antonio Alves Paes — Cecilia P. Moura — Domingos Antonio de Oliveira — Valdemar Ferreira de Santana — Vasco Afonso da Costa — Guilhermino Rufino de Oliveira — Americo da Cruz — concedido o salario de familia; Hildebrando de Oliveira — Emilio Cascardo — Manuel Francisco Chaves — nada há que deferir.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL
ATOS DO DIRETOR:

Foi transferido Neusa Godinho dos Santos para a escola Rio Grande do Sul.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR
ATOS DO DIRETOR:

Foi desinado para o H. D. Governador Paulo Guapyassu de Sá.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, o pagamento de empréstimos, a partir das 11,15 às 17 horas:

A entrega dos diplomas das alunas da Escola Técnica de Assistência Social

Realizou-se ontem, no auditório da A. B. I. a solenidade da trega de diplomas de tôdas as turmas da Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura, dirigida pela sra. Maria Isolina Pinheiro. O ato contou com a presença do prefeito Hildebrando de Góis, que foi o paraninfo de tôdas as turmas. Iniciando a solenidade, falou uma das diplomandas, seguindo-se a entrega dos diplomas. Logo a seguir, falou uma das professoras, tendo falado, por fim, o prefeito Hildebrando de Góis para agradecer a homenagem que lhe era prestada com o convite para paraninfar a solenidade. Enalteceu a missão das assistentes sociais e examinou êsse problema em nossa metrópole.

O ENIGMA DOS NUMEROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2684 — FIDALMA — Distrito Federal. — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza idealista, versatil, inspirada, ilusoria, sonhadora, sentimental e romantica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N.º 2685 — FARNEI — Distrito Federal. — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza alegre, afetuosa, sincera, ativa, engenhosa, curiosa e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é o jaspe.

N.º 2686 — PRINCEZINHA — Distrito Federal. — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sincera, meiga, delicada, apaixonada e sentimental. Ano importante no passado 1945; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é a opala.

N.º 2687 — DECIO — Distrito Federal. — O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, curiosa, ativa, empreendedora, ousada, altiva e independente. Ano importante no passado 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o topazio.

N.º 2688 — LAMIS — Distrito Federal. — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revela uma natureza viva, alegre, curiosa, sociavel, expansiva, caprichosa e teimosa. Ano importante no passado 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a turquesa.

N.º 2689 — GRANJA — Distrito Federal. — As vibrações numericas das letras do seu nome revelam uma natureza retraida, discreta, timida, impressionavel, sentimental e apaixonada. Ano importante no passado 1944; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o onix branco.

N.º 2691 — MOACIR — Distrito Federal. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza inteligente, viva, curiosa, ousada, empreendedora e sociavel. Ano importante no passado: 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o berilo.

N.º 2691 — MOACI R— Distrito Federal. — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, economica, ousada, ativa, sentimental, teimosa e impetuosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a opala.

N.º 2692 — MORENA — Distrito Federal. — O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, romantica, emotiva, generosa, caprichosa e sentimental. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a esmeralda.

N.º 2693 — ROSINHA — Niteroi — Estado do Rio. — A soma dos valores numericos das letras do seu nome revela uma natureza apreensiva, serena, calma, contemplativa, melancolica, emotiva e mistica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a safira azul celeste.

N.º 2694 — SULINO — Distrito Federal. — As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, ativa, empreendedora, ousada, curiosa, engenhosa e impulsiva. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a ametista.

N.º 2695 — LAVIRNOL — Distrito Federal. — As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza idealista, versatil, sentimental, apreensiva, visionaria, contemplativa e generosa. Ano importante no passado 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2696 — M. J. Rabelo — Distrito Federal. — A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza impressionavel, timida, pessimista, retraida, desconfiada, supersticiosa e emotiva. Ano importante no passado 1944; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o onix branco.

N.º 2697 — DIANA — Niteroi — Estado do Rio. — O conjunto numérico das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sincera, inteligente, meiga, delicada, generosa e sentimental. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra mistica é a opala.

N.º 2698 — MARINHO — Niteroi — Estado do Rio. — A soma dos valores numericos das letras do seu nome revela uma natureza alegre, viva, espirituosa, ousada, empreendedora, sociavel e expansiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra afortunada é o jaspe.

Pseudônimo para a resposta: ....

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: ...... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação do A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

Sociedade Brasileira de Cancerologia

A "Sociedade Brasileira de Cancerologia", dirigida pelo dr. Mario Kroeff acaba de reiniciar suas atividades.

Do programa elaborado para o corrente ano constam conferencias populares sôbre o cancer, com o fito de esclarecer o povo sobre diagnóstico, profilaxia e tratamento do terrivel mal, o que constitue, sem duvida, louvável iniciativa.

ELVIRA RIOS EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"

A embaixatriz da canção mexicana prestigiará a audição de hoje do maior programa musical do rádio brasileiro!

Elvira Rios

O êxito alcançado pelas últimas audições de "Um Milhão de Melodias" é devido, em grande parte, à participação de Elvira Rios no seu desfile incomparavel de melodias famosas.

"A mulher feita canção", confirmando o renome de que veio precedida, tem sido a "grat attraction" do maior programa musical do rádio. Com o mesmo brilho com que cantou nas audições de Coca-Cola no México, Elvira Rios impõe ao público brasileiro a sua classe de intérprete privilegiada da música de sua pátria.

Se a rádio-correspondência constitue a prova, o "documento" definitivo do agrado de um artista, então Elvira Rios continua na admiração dos ouvintes do Brasil. São sem conta as cartas que lhe enviam os fans, de todos os Estados, aplaudindo sua interpretação personalissima em "Um milhão de Melodias".

Como explicar esse sucesso permanente senão pelo estilo próprio de Elvira Rios cantar as lindas melodias mexicanas que o Brasil sabe de côr? Com aquela ardência da sua voz de contralto, "a mulher feita canção" sabe comunicar uma emoção envolvente à sensibilidade dos que a ouvem. E todos a ouvem como num sonho de delicias inesqueciveis...

Hoje, às 21 e 30 horas, no horário tradicional de "Um Milhão de Melodias", Coca-Cola brindará novamente os ouvintes das ondas médias e curtas da Rádio Nacional com a voz-sensação de Elvira Rios. A embaixatriz da canção mexicana já reservou, para a audição da noite de hoje, páginas das mais famosas do seu grande repertório.

Não percam, logo mais, "Um Milhão de Melodias", com a voz "caliente" de Elvira Rios...

Campanha de Alfabetização de Adultos

Comunica-nos a Camara de Incentivo e Cooperação, filiada à Junior Chamber International, que, na sua ação social de 1947, se inclui a campanha de alfabetização de adultos, como contribuição espontanea ao plano estabelecido pelo Ministério da Educação. A fim de aumentar o numero dos seus cursos de alfabetização, a Camara de Incentivo e Cooperação faz um apêlo aos nossos leitores, a fim de que lhe comuniquem qualquer informação sôbre locais disponiveis, que possam ser adaptados para aulas noturnas. Qualquer informação neste sentido deve ser dada à Secretaria da Camara de Incentivo e Cooperação, estabelecido à Avenida Graça Aranha, 182, 13.º andar, telefone 22-5111, ramal 2.

Teatro

AO CORRER DA PENA...

TEMOS diante dos olhos um exemplar de "O Brasil", jornal matutino que se publicava nesta capital em 1843, às terças, quintas e sábados, sob a responsabilidade do sr. F. de P. Brito. "O Brasil", de formato pequeno, inclui na barra da sua primeira página um folhetim que nos põe a par do movimento teatral daque a época. Diz êle: "Três teatros somente animam a vida noturna da cidade. Um deles funciona às quintas-feiras e aos domingos. Outro, só abre suas portas aos sábados, e, finalmente, no terceiro, há espetáculo em dias indeterminados, quando calha... Nesses três teatros atuam três companhias: uma que nos veio da França, outra que nos veio da Espanha e a terceira quenos veio de Portugal. Nas folgas que a companhia portuguesa dá, atua no São Francisco a companhia do sr. João Caetano, único ator brasileiro que anda por aí, e, por isso, o único, também que merece a nossa mais sincera simpatia. Mas, em verdade, nenhuma dessas companhias ganha dinheiro, e à custa de empréstimos e de pequenos auxílios que lhes favorece o govêrno, vão vivendo à mingua, nesta terra de Cristo, onde não há diversões, onde o povo se envenena com a poeira nos festejos de N. S. da Glória e se envenena com terriveis indigestões nas barraquinhas cheias de petisqueiras misteriosas do Campo de Santana, nos festejos do Espírito Santo..."

Afinal, diante dêsse documento bastante expressivo, encontramos uma situação pior do que a presente, nos tempos que "já lá vão..." Quando se fala em teatro na frente dos nossos ilustres artistas da velha guarda, êles se empavonam, tomam ares de remanescentes nobres de uma dinastia que vai desaparecendo, e contam coisas do arco da velha! Mas, a verdade aí está no amarelado folhetim de "O Brasil", dia 2 de setembro de 1843. O Rio de Janeiro não tinha teatros, não tinha companhias nacionais e não tinha público o que era muito pior! No fim das contas, em cem anos, evoluímos bastante. Passamos de três para dez teatros onde atua uma maioria de companhias nacionais com o concurso — é claro e evidente — de um grande número de artistas estrangeiros nacionalizados. E, daqui a cem anos, se Deus quiser...

* * *

"O Século Ilustrado" é uma revista que se edita em Lisboa, como edição semanal do importante jornal luso "O Século". No seu número de 19 de outubro do ano passado, "O Século Ilustrado" estampa, na capa, o retrato da nossa formosa Aimée, em maillot, com tôdas as formas que Deus lhe deu audaciosamente exposta aos olhos de Portugal inteiro, e, no texto da revista, um artigo assinado pelo sr. José André em que se diz, entre outras coisas, a seguinte: "Aimée é a maior e a mais fulminante revelação dos últimos tempos no teatro brasileiro de declamação. Ninguém, igual a ela, interpretou, até agora, as peças do consagrado escritor Joracy Camargo". E, ao lado do artigo, lá está mais uma fotografia da nossa deliciosa Aimée, com um maillot mais atrevido que o da capa, sôbre a seguinte legenda: "Aimée, que será capaz de destronar a Venus de Milo".

Nada mais simpático, nada mais agradável para nós. Entretanto, não sabemos por que, veio-nos à memória aquela companhia do falecido Raul Barreto constituida de artistas negros, que apresentou no Teatro República danças e pequenas revistas típicas. Os críticos teatrais do Rio de Janeiro de tal maneira elogiaram os espetáculos da companhia negra, chegando mesmo a aconselhar artistas e autores, em geral, que lá fossem para aprender como se escreve e como se representava uma revista, (vide crítica do falecido Abadie Faria Rosa, na manhã seguinte à estréia), que o empresário português José Loureiro se apressou em contratar o original companhia levando-a a Lisboa imediatamente. O que disseram por lá, a respeito do nosso teatro de revistas! E, como acabou a temporada, santo Deus! Somente três anos mais tarde, com a iniciativa arrojada de Jardel Jercolis levando a Portugal a sua inesquecível Troloió, verificaram os portugueses que a revista, no Brasil, era qualquer coisa diferente daquilo que lhes mostrara o sr. José Loureiro.

Aimée está em Lisboa, com a sua carinha bonita, com as suas pernas realmente esculturais, com os seus inegáveis dotes de atriz moça e com um título de Sereia. Os portugueses são amáveis, desmancham-se em gentilezas quando recebem a visita de um brasileiro. É provável que êles aproveitem a nossa deliciosa Aimée de representar num conjunto qualquer.

Não nos venham dizer, depois, que esperavam per uma Sarah Bernhardt, hein?

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.

RECREIO — Fechado.

GLORIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas.

REGINA — "O Pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pelos "Artistas Unidos", às 21 horas.

RIVAL — "O pai de minha filha", Henrique Fernandes com Mesquitinha e sua companhia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bomfim", revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, com Dercy Gonçalves, às 21 horas.

Eficácia popular do positivismo

Continuando o curso de divulgação dos principais aspectos da obra de Augusto Comte, em comemoração do primeiro centenário do "*Discurso sobre o Conjunto do Positivismo*", fará o engenheiro Horta Barbosa hoje, quata-feira, 26, do corrente, às 17,30 horas, uma conferência sobre o tema acima referido destinada principalmente ao proletariado brasileiro, no salão da A. B. E., na avenida Rio Branco n.º 91 — 10.º andar.

Entrada franca.

PARA PONTO DE APÔIO DA EXPEDIÇÃO RONCADOR-XINGU

RIO XINGÚ, 25 (via radio — De Orlando Vilas Boas, especial para a Agencia Nacional) — "Atingimos na tarde de ontem, segunda-feira, uma ligeira elevação à margem do Xingú, onde será construido novo campo de aviação, para ponto de apoio da expedição Roncador-Xingú. Aqui, onde estamos, existia a grande aldeia dos indios Trumais, que foram expulsos destas terras por indigenas de numerosa nação, ainda desconhecidos, de civilização diferente das demais tribos. São conhecidos como Xucarramaen e os indios Trumais os descrevem como barbados e violentos. Não usam arcos ou flexas, sua arma principal é a comprida lança que os xucarramaen manejam com destreza. Vindos do baixo Kuluene chegam com os Trumais os indios Camaiulan, atraidos pela curiosidade, sem esconder seu espanto. Constantemente estes visitantes nos advertem que estamos nos dominios dos impiedosos Suias, ao alcance tambem dos violentos Xucarramaen e nos aconselham a deixar imediatamente o local. Ignoramos até que ponto são dignos de crédito os conselhos destes indios amigos, mas o fato é que já encontramos diversos machados de pedras e maças guerreiras dos indios Suiás. De qualquer sorte, aproveitando a estiagem já foram iniciados pelos vinte homens da expedição os trabalhos de demarcação da nova pista aérea do Xingú, virtualmente no ponto mais central do Brasil.

PARA A SESSÃO PREPARATÓRIA DA CONFERÊNCIA DE COMÉRCIO E EMPREGO

Seguiu, ontem, para Genebra, via Paris, pelo quadrimotor Panair do Brasil, o sr. José Nunes da Silva Guimarães, professor de Política Comercial da Universidade do Brasil e alto funcionário do Banco do Brasil. Tendo participado da Conferência Internacional de Comércio, em Londres, no período passado, o referido especialista foi, agora, designado para integrar a delegação brasileira à sessão preparatória da Conferência de Comércio e Emprego das Nações Unidas, a realizar-se naquela cidade suíça, de 10 de abril próximo. Via marítima, também partiram, com o mesmo destino, o restante da delegação, presidida pelo ministro Ferreira Braga, dr. Eduardo Lopes Rodrigues, membro e consul Gil Mendes de Moraes, secretário.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-6763 — "Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6690 — "Espectro da Rosa".
IMPERIO — 22-2649 — "Este Mundo é um Pandeiro".
ODEON — 22-1508 — "O Monstro de Barro".
PALACIO — 22-4350 — "Anjo Diabólico".
PATHÉ — 22-8795 — "Tamara" a Pecadora da Sibéria".
PLAZA — 22-1097 — "Sob o Manto Tenebroso".
REX — 22-3435 — "Escola de Sereias".
VITORIA — 42-2620 — "O Martir de Golgotha".
CINE S. CARLOS — "Sempre Resta Uma Esperança".

CENTRO

CINEAC TRIANON — Jornais, Documentários, Desenhos, Shorts, Comédias, etc.
CENTENARIO — 43-5243 — "O Homem de Cinzento".
COLONIAL — 42-8812 — "O Fantasma Amoroso" e "Terra Perdida".
D. PEDRO — 42-8124 — "Nasce o Amor" e "Estudantes da Fuzarca".
ELDORADO — 43-3134 — "O Filho de Lassie".
FLORIANO — 43-9064 — "Favela dos Meus Amores".
GUARANI — 23-3439 — "Um Lirio na Cruz" e "Minha Vida é Tua".
IDEAL — 42-1213 — "Uma Aventura na Noite".
IRIS — 42-1218 — "Vida de Cachorro" e "O Ultimo Crime".
LAPA — 22-3543 — "Café Para Dois" e "O Homem Fenomenal".
MEM DE SA — 43-2333 — "Princesa Boêmia" e "A Filha do Sultão".
METROPOLE — 22-8200 — "A Mulher e a Mentira".
PARISIENSE — 22-9125 — "Sob o Manto Tenebroso".
POPULAR — 43-1034 — "As Cruzadas".
PRIMOR — 43-6581 — "Um Rapaz do Outro Mundo".
REPUBLICA — 22-0271 — "Sob o Manto Tenebroso".
RIO BRANCO — 43-1039 — "Stella Dallas" e "Regresso do Fantasma".
S. JOSÉ — 42-5292 — "Este Mundo é um Pandeiro".
ALFA — 29-3218 — "A Valsa Nasceu em Viena" e "O Crime do Pinhal Chorão".
AMERICA — 47-1603 — "Capitão Cauteloso".
AMERICANO — 7-1602 — "O Transviado" e "Dinheiro Perigoso".
APOLO — 42-4293 — "A Morte Caminha Só" e "A Loura de Brooklin".
ASTORIA — 47-2066 — "Sob o Manto Tenebroso".
AVENIDA — 43-1007 — "Pés Inquietos".
BANDEIRA — 23-7573 — "Noites de Farra".
BEIJA FLOR — 22-8174 — "Sina de Jogador" e "Divida de Sangue".
CARIOCA — 26-8178 — "Anjo Diabólico".
CATUMBI — 22-3621 — "Idilio nas Selvas" e "O Ninho da Serpente".
CAVALCANTI — 29-2025 — "Fantasma por Acaso" e "Terrivel D. Juan".
COLISEU — 29-8153 — "Gilda".
EDISON — 22-4449 — "Beijos Roubados".
ESTACIO DE SÁ — 42-4741 — "Anjo ou Demônio?".
FLUMINENSE — "Gilda".
FLORESTA — 26-1404 — "Coração de Pedra" e "Alegre Solteirona".
GUANABARA — 23-3326 — "Criminoso Por Amor" e "Anima-te, Menina".
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Duquesa de Langeais".
HADDOCK LOBO — 42-9610 — "O Fantasma Amoroso" e "Terra Perdida".
INHAUMA — 49-2930 — "Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
IRAJÁ — 29-8333 — "Beije-me, Doutor" e "A Alegre Mexicana".
IPANEMA — "Guadalajara" e "Bengala, o Mundo das Feras".
JOVIAL — 29-9612 — "Criminoso Por Amor" e "Anima-te, Menina".
MADUREIRA — 29-8776 — "O Monstro de Barro".
MARACANÃ — 48-1910 — "Crepúsculo".
MASCOTE — 29-8441 — "Um Rapaz do Outro Mundo".
METRO-COPACABANA — 47-2620 — "Cidade do Pecado".
METRO-TIJUCA — 46-8040 — "Cidade do Pecado".
MEIER — 29-1323 — "Vida à Juventude" e "A Leôa do Oeste".
MODELO — 29-1578 — "Janie se Casa" e "Em Defesa do Direito".
MODERNO — 23-7970 — "Fantasia de Amor".
NATAL — 48-1480 — "Olá, Beleza" e "Varrendo os Mares".
OLINDA — 48-1032 — "Sob o Manto Tenebroso".
ORIENTE — 30-1131 — "Beije-me, Doutor".
PALACIO VITORIA — 43-1971 — "Passaram-se os Anos" e "O Precipicio da Morte".
PARA TODOS — 29-5191 — "Retiro de Drácula" e "A Ilha dos Sonhos".
PENHA — 30-1137 — "A Casa da Rua 92".
PIEDADE — 29-0532 — "Quo Sabe Você de Amor?"
PIRAJÁ — 47-4063 — "8.000 Mulheres".
POLITEAMA — 26-1143 — "Envolto nas Sombras".
QUINTINO — 29-8234 — "O Velho Aborrecido" e "O Aranha".
RIAN — 47-1144 — "Anjo Diabolico".
RIDAN — 49-1630 — "Duas Almas se Encontram" e "Farrapo Humano".
RITZ — 47-8292 — "Um Rapaz do Outro Mundo".
ROSARIO — 30-4339 — "O Solar de Dragonwyck".
ROXI — 27-1249 — "O Monstro de Barro".
S. LUIZ — 25-7979 — "Capitão Cauteloso".
SANTA HELENA — 26-2053 — "As Irmãs Dolly".
SANTA CECILIA — 20-2033 — "A Marca do Zorro".
S. CRISTOVÃO — 28-9425 — "Judeu Errante" e "Beau Gênio".
STAR — "Sob o Manto Tenebroso".
TIJUCA — 3-4918 — "Furacão Negro".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Rapsodia Azul" e "Bandoleiros da Fronteira".
TRINDADE — 49-3638 — "Fantasia Mexicana" e "O Dalton Retornam".
VAZ LOBO — 29-1593 — "Gaivota Negra".
VELO — 26-1331 — "A Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
VILA ISABEL — 38-1310 — "O Homem de Cinzento".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Luz Que Se Apaga" e "Bela Mentirosa".
CAXIAS — "Adorável Engano" e "A Verdadeira Glória".

NILOPOLIS

IMPERIAL — "Maria Antonieta" e "Amanhecer na Fronteira".
NILOPOLIS — "Alegria, Rapazes!" e "Lei da Selva".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "Rua dos Conflitos" e "Valentona Alegre".

NITEROI

EDEN — "A Mulher Tubarão" e "Malandros de Sorte".
ICARAÍ — "Um Trono Por Um Amor" e "Hóspede Misterioso".
IMPERIAL — "O Grande Pecado".
ODEON — "Sessões Passatempo".
RIO BRANCO — "A Alegre Mexicana" e "Têmpera de Aço".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Patroa Tirânica" e "A Ilha dos Mortos".
JARDIM — "Laços Humanos" e "Rua dos Conflitos".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Sessões Passatempo".
D. PEDRO — "Guadalajara" e "Em Defesa do Direito".
PETROPOLIS — "Meu Filho E' Meu Rival".
SANTA TERESA — "O Coração de uma Cidade" e "O Falcão no Deserto".

"ERAM IRMAS"

O filme que a Universal-International distribui e que J. Arthur Rank apresenta é um tema ousado da vida intima de um casal, ou melhor de três irmãs.

Encabeçado por Phyllis Calvert, James Mason, Hugh Sinclair, Anné Crawford, Peter Murray-Hill e Dulcie Gray, foi habilmente dirigido por Arthur Crabtree, o feliz diretor de "Madona das Sete Luas", o filme que apresentou Phyllis Calvert.

No papel de Lucy, Phyllis Calvert, vive uma criatura meiga e sensivel as atribulações da irmã, cujo matrimônio não é nada feliz, pois o marido, êste vivido por James Mason, é de uma crueldade sádica.

James Mason por sua vez nos lembra aquela cruel Ni-Cholas de "O Sétimo Véu", êle desta vez tanto maltrata a esposa que a conduz ao suicidio, deixando três filhinhos na orfandade.

Só estas poucas linhas já deixam o leitor antever que se trata de um filme que calará bem nas almas sensiveis.

"Eram Irmãs" será brevemente estreado pela Universal, nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

Castro Alves no cinema

LEITÃO DE BARROS O REALIZADOR DE "CAMÕES" VEM AO BRASIL PARA REALIZAR UM GRANDS FILME

LISBOA, (U. P.) (Por mala aérea) — O cineasta portugues, Leitão de Barros, realizador de tantos filmes famosos como o "Camões", para só citar o ultimo, vai em breve ao Brasil.

E vai ao Brasil, Leitão de Barros realizar um grandioso filme brasileiro o primeiro grande filme do Brasil digno de ser projetado nos ecrans dos Estados Unidos e da Europa.

O tema desse filme será a vida e a figura do poeta Castro Alves, segundo ouvimos dizer, movendo-se no ambiente brasileiro e projetando a sua grande responsabilidade para além do Brasil.

"REGENERAÇAO"

"Regeneração" (Nobody lives forever) da Warner Bros. é um filme violento, com cenas de uma agressividade contundente. John Garfield aparece-nos como um bandido rude mas sempre simpático, que tentando uma "chantage" com uma bela viuva, termina apaixonando-se loucamente por ela. Geraldine Fitgerald que recentemente tanto êxito obteve em "Três Desconhecidos" é essa fascinante viuva que redime qualquer bandido...

"Regeneração", que teve Negulesco na direção e apresenta ainda Walter Brennan e Faye Emerson no elenco, será lançado segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rian e América.

"O GRANDE SEGREDO"

"O Grande Segredo" (Cloak and Dagger), primeira produção da "United States Pictures" para a Warner Bros. tem tudo para constituir um grande sucesso. Senão, vejamos: Gary Cooper o grande ator (no tamanho e no talento...) é o principal intérprete. Lilli Palmer, a nova estrêla de Hollywood, além de uma beleza invulgar é uma admirável artista. Robert Alda, o famoso Gershwin da "Rapsódia azul" e Vladimir Sokoloff são os "co-stars". A direção é de Fritz Lang. Com tôdas essas credenciais o filme está destinado a um êxito invulgar. Lançamento segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Roxy.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHA: De 1 a 5 pontos

SEMPRE RESTA UMA ESPERANÇA

(Cine Sol, 1946)

1

Sem dispor de estúdio e aparelhamento técnico necessário, o sr. Nelson Schultz elaborou inicialmente em grave êrro. Em vez de procurar tema com transcurso ao ar livre, onde fosse possivel obter efeitos dos nossos imensos recursos de beleza pictórica, fixou diversos ângulos temáticos. Sem dúvida, as teses esboçadas poderiam favorecer algo valioso. O problema do divórcio, mesmo tão profundamente combatido, está longe de ser argumento desprezivel. O mesmo sucede com arestas dolorosas da vida e que perduram mesmo, pelo país a fora — a tuberculose, por exemplo. Sucede que além de o desenvolvimento repousar em excessos de diálogos — a maioria não são entendidos, em virtude da má gravação sonora — êsses ângulos foram objetivados de forma indecisivas, muito incompletos. As imensas dificuldades com que o sr. Schultz lutou, estão refletidas nas imagens. A história é revelada de forma imperfeita. O cenário é fraquissimo, por vezes confuso e as "performances", com exceção de poucos elementos, deixam também a desejar. Em tese, somos francamente favoráveis ao desenvolvimento da indústria do cinema no Brasil. Entretanto, não podemos deixar de acentuar os celulóides que se mostram deficientes. Reconhecemos a extraordinária fôrça de vontade do responsável, o verdadeiro heroismo que representou essa filmagem. Não faltam qualidades neste jovem. Por outro lado, o resultado obtido com o filme é de tal ordem que não permite encômios. Luiza Galvão e Rodolpho Arena são os únicos elementos aproveitáveis do "cast". Em condições normais, o sr. Schultz ainda poderá obter resultados diferentes. A sugestão que fazemos é quanto ao rumo da natureza. Não é possivel improvisar estúdios, mas será sempre benéfica, a intenção de glorificar os nossos encantos naturais.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

Carmen Miranda e seus "remelexos", conforme apareceu "Se eu fosse feliz", da Fox

"O ESTRANHO"

Com um elenco composto de três dos mais destacados elementos de Hollywood, Orson Welles, Edward G. Robinson e Loretta Young, e ainda dirigido pelo próprio Orson Welles, "O Estranho" vem a ser uma das mais empolgantes peliculas que já vimos nêstes últimos tempos! A sua história gira em torno de um personagem misterioso, que escondia sob a sua amabilidade e os seus encantos, a mais sinistra personalidade. Grande era a fascinação que êle exercia sôbre os que o cercavam e grande era também o amor que êle inspirára àquela que preferiu participar do seu monstruoso passado, a revelar aos outros o conhecimento que tinha das atividades horrorosas do seu esposo. "O Estranho", é, por tôdas as razões um filme que deve ser visto; a sua história, o seu elenco e a sua direção o recomendam ao público mais exigente. A sua estréia dar-se-á a partir do próximo dia 3 de Abril, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO JUNIOR

Faz anos hoje, o Sr. Luiz Severiano Ribeiro Junior, Diretor Gerente da Cia. Brasileira de Cinemas. Figura de destaque nos nossos circulos sociais e cinematográficos, receberá, por certo no dia de hoje, inúmeras manifestações de apreço por parte do seu vasto circulo de relações de amizade.

"MENTIROSA"

Um filme que promete ser algo de muito sério em matéria de comicidade é "Mentirosa", que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star começarão a exibir amanhã. São protagonistas dessa divertida produção a turbulenta Betty Hutton e o simpático Sonny Tufts, acompanhados de perto por Michael Chekhov, admirável ator caracteristico que vem obtendo êxitos consecutivos com seus desempenhos nos estúdios de Hollywood. O argumento de "Mentirosa" gira em torno de uma jovem atacada do mal de mentir, e que no seu afã de "inventar" coisas, se confessou autora de um crime de morte... só para ver em que davam as coisas...

AMANHÃ, MARGARET O'BRIEN, COM TRÊS VETERANOS EM TRÊS "TOLOS SABIDOS"

Teremos estréia, amanhã, no Metro-Passeio. E estréia com o nome querido de Margaret O'Brien a torná-la bem sugestiva. Margaret com três veteranos — Lewis Stone, Edward Arnold e Lionel Barrymore, ou melhor, com quatro, porque em "Três Tolos Sabidos" também está Thomas Mitchell, êsse artista de grande valor a quem respeitamos desde que foi o pai de Scarlett O'Hara em "... E o Vento Levou". Mas é Margaret O'Brien, a menina maravilhosa, naturalmente, quem importa mais no conjunto de valores de "Três Tolos Sabidos". E preciso ver como essa menina que chegou ontem ao mundo, enfrenta a experiência e a personalidade de artistas como Stone, Arnold, Mitchell e Barrymore e a todos sobrepuja, "roubando" inteiramente as cenas, tornando-se inesquecivel. E, nota curiosa: vamos vê-la, em seu dificil desempenho de Sheila O'Monahan, em "Três Tolos Sabidos", falando com o nada fácil sotaque irlandês. Tão irlandês quanto o de Thomas Mitchell, produto da teimosia mas simpática terra de Bernard Shaw...

:: RADIO ::

NOTICIARIO

— Arnaldo Calazans será o diretor do radio-teatro da Guanabara, que, dentro em pouco, estará instalada no 25.º andar do "Edificio Darke".

— Suely Abreu, que esteve em negociações com uma emissora carioca, regressara, sábado, a Porto Alegre, onde era locutora da Radio Farroupilha.

— Anuncia-se, em São Paulo, a venda da Radio Cruzeiro, pelo sr. Hugo Borghi, ao médico Miguel Leuzze, pela quantia de sete milhões de cruzeiros, dois dos quais já foram pagos como sinal.

— A Radio Roquete Pinto homenageará, por êsses dias, o seu patrono, o acadêmico Roquete Pinto, por motivo de sua recente aposentaria do cargo de diretor do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

— Fala-se que Mary Loncoln trocará a ribalta pelo microfone. Será?

— Hoje, a Radio Nacional transmitirá o primeiro capitulo da novela de Ghiaroni, "Despertar da Montanha", ás 21 horas.

— Linda Batista fará a sua estréia, na Mayrink Veiga, no próximo dia 2 de Abril.

— O periodo "PR", dedicado aos assuntos radiofônicos, reaparecerá em breve, sob a direção de Edgard de Freitas e Nestor de Holanda.

— No sábado, no "show" a realizar-se no salão da Associação Atlética Carioca, pelo Centro Espirita de São José, tomarão parte vários artistas da PRE-8.

— Amanhã, tendo como figura central a atriz Zezé Fonseca, a Radio Globo lançará a novela de Amaral Gurgel — "Silêncio".

— A Tupi e a Tamoio, até o fim do ano, terão nova aparelhagem técnica, com estação transmissora moderna.

— Alziro Zarur está pensando em reviver alguns dos seus antigos programas, sob caracteristicas inteiramente novas. Ademais, prepara alguns originais.

— "Atividades musicais da semana", a cargo de Sheila Ivert, a partir de depois de amanhã, será incluido em "Cine-reportagens PRA-9", de Manoel Jorge.

— "Luzes da meia-noite" foi o tema de ontem, escrito por Pedro Anisio, para os Grandes Espetáculos Musicados — cujo êxito está acima de qualquer contestação. Vale a pena ouvir.

— Joel e Gaucho vão excursionar a Manaus e, em seguida, irão à Argentina.

ALVARENGA E RANCHINHO

A AUDIÇÃO de ontem, de Alvarenga e Ranchinho, ao microfone da Rádio Nacional, foi bastante divertida:

Estavam os dois humoristas numa noite feliz.

Entre as "bolas" nascidas de pura inspiração, havia outras onde as reticências se multiplicavam.

Malicia, um pouco de pimenta do Reino e mostarda condimentaram um bocadinho que o ouvinte deve ter gostado, embora o seu paladar seja de uma pureza exigente.

Aliás, não é tão suave assim fazer humorismo. Até que é dificil, porque já são conhecidos e reconhecidos os processos, as manhas, os "efeitos" provocadores do riso ou da gargalhada.

Não raro, a comicidade deixa de o ser, transformada em amontoado de baboseiras, que só fazem rir pela incongruência, pelo disparate e pelo traumatismo auditivo.

Às vezes, é a própria imaginação ou pensamento que se torna a chave de uma boa "bola"... pois, há frases, ditos, pilherias que — jogadas ao meio de um diálogo — conduzem, invariavelmente, o ouvinte ao ponto onde o humorista queria.

Mas, voltemos a Alvarenga e Ranchinho. É uma dupla que, agora, tem necessidade vital de, sempre, renovar o repertório, não permitindo que o sintonizador se canse.

É bom aproveitarem a onda de simpatia que vem cercando as suas audições, para melhor exibirem a maleabilidade de seu espirito.

MIGUEL CURI.

AOS RADIO-FANS

Responderemos, aqui, à tôdas as perguntas que os leitores e "fans" nos formularem. Dirijam suas cartas para: — MIGUEL CURI, Redação de A MANHA, Praça Mauá, 7 — 5.º andar — Rio de Janeiro.

Ministério da Agricultura

O Ministro da Agricultura baixou portaria designando uma comissão de técnicos a fim de apreciar e estudar meios de intensificar a prática de adubação no Brasil.

Em 1946 o Brasil produziu 8.779.187 quilos de cevada, no valor de Cr$ .... 10.303.019,00.

Está sendo organizado pela Divisão de Pessoal do Ministério da Agricultura, um curso de puericultura para as funcionárias dessa repartição.

O Ministro da Agricultura resolveu manter, êste ano, as bolsas de estudo, no valor de 6 mil cruzeiros, concedidas no ano passado aos alunos da Escola de Agronomia que lograram promoção de ano.

Vem progredindo, de modo acentuado, a indústria de laticinios no Brasil. Em 1946, existiam, registradas na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, 2.512 estabelecimentos explorando a referida indústria e devidamente fiscalizados pela aludida Divisão.

Os governos de várias nações dedicam sua atenção para o fomento do cooperativismo, por considerar êsse o caminho acertado para solução da crise econômica, gerada pela guerra, que avassala o mundo.

Na sede do Serviço Escolar da Universidade Rural, serão realizadas no dia 28 de março, às 9 e 10 horas, respectivamente, as provas do Segundo Concurso de Habilitação para matricula inicial nas Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária.

Conferenciaram ontem com o Ministro da Agricultura, tratando de assuntos de maior interêsse dos respectivos Estados, os governadores do Espirito Santo e Sergipe.

Morreu sob as rodas do veículo

O barbeiro Aires Frassú, branco, solteiro, de 41 anos, morador à rua Andrade de Araujo, n.º 492, quando atravessava a estrada Tenente Magalhães proximo da rua Conde Linhares, foi colhido por um auto ainda não identificado, tendo morte imediata.

O comissário Gilberto, do 23.º distrito, registrou o ocorrido.

Morto por um ônibus

O tenente do Exército Eduardo Ulhoa Cavalcanti, apresentou prêso ao comissário Gastão, do 13.º distrito, o motorista José Luiz dos Reis, residente na rua Abodi n.º 114, quando dirigindo um ônibus da Viação Popular que passava pela Avenida Presidente Vargas, atropelou e matou um transeunte de côr branca, aparentando ter 50 anos de idade.

O motorista culpado foi devidamente autuado.

"O ESPECTRO DA ROSA"

"O Espectro da Rosa", o "exquise" filme escrito, dirigido e produzido por Ben Hecht para a Republic, dá hoje suas últimas exibições no Metro-Passeio, passando a ocupar amanhã, quinta-feira, as telas dos Metros Tijuca e Copacabana, onde ainda hoje teremos "A Cidade do Pecado" (San Francisco), com Clark Gable, Jeanette Mac Donald e Spencer Tracy.

O PSD FICARÁ NA OPOSIÇÃO EM S. PAULO

EM CONSEQUÊNCIA DA EXONERAÇÃO EM MASSA DOS PREFEITOS — SOLIDÁRIO COM SEUS CORRELIGIONÁRIOS O SR. NOVELLI JUNIOR — O DEPUTADO PLINIO CAVALCANTI EM MISSÃO NO RIO — HOJE, IMPORTANTE REUNIÃO DOS LÍDERES PESSEDISTAS

A crise politica que se vem manifestando no Estado de São Paulo, desde que o Sr. Ademar de Barros iniciou a derrubada dos prefeitos municipais, agravou-se nestas últimas horas, com a publicação do seguinte decreto do governador recém-empossado:

Ademar Barros

"Artigo 1.º — Ficam exonerados todos os prefeitos municipais do Estado nomeados anteriormente à data de 14 de março de 1947.

Artigo 2.º — Até a nomeação dos novos prefeitos, os secretários das Prefeituras a que se refere o presente decreto assumirão automaticamente o exercicio interino da chefia do executivo municipal, servindo sob o compromisso do seu cargo.

Parágrafo único — Na falta, ou impedimento do secretário, assumirá a Prefeitura, nas mesmas condições, o tesoureiro municipal.

Artigo 3.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado de São Paulo, aos 24 de março de 1947".

Esse ato do Sr. Ademar já era esperado, principalmente depois que o governador se pronunciara sôbre o caso das prefeituras de modo inequívoco. Assim, foi enorme a sensação que o decreto produziu em todo o Estado, sobretudo nos circulos politicos.

O P.S.D. ficará na oposição

Ontem à tarde correu a noticia de que o PSD ficará em oposição ao govêrno do sr. Ademar de Barros. Pelas informações que recebemos de São Paulo, o sr. Novelli Junior, que é o secretário da Educação, está solidário com os seus correligionários. Afirma-se, mesmo, que já se constituiu em São Paulo uma frente única oposicionista na Camara Estadual, apoiada por outras correntes partidárias.

Novelli Junior

Em missão no Rio o deputado Plinio Cavalcanti

Desde ante-ontem se encontra no Rio, em missão da Comissão Executiva do PSD de S. Paulo, o deputado Plinio Cavalcanti, que chegando à Camara dos Deputados comunicou ao lider Cirilo Junior e aos demais membros da bancada pessedista as ocorrências verificadas no seu Estado. Em seguida, uma comissão de deputados, composta dos srs. Cesar Costa, Antonio Feliciano, Gofredo Teles e Plino Cavalcanti, esteve no gabinete do ministro da Justiça, sr. Costa Neto, a quem foi minuciosamente relatado o caso das exonerações de prefeitos.

Entretanto, ontem, com a publicação do Decreto que acima publicamos, e as noticias chegadas de São Paulo, A MANHÃ pôde averiguar que a crise atingia ao seu climax, tanto assim que, depois de nova reunião realizada na Camara entre os componentes da bancada do P.S.D., e de outra conferencia realizada entre o lider Cirilo Junior e o Ministro Costa Neto, resolveram os deputados paulistas viajar para São Paulo a fim de participar de uma importante reunião que será realizada hoje, na sede do Partido Social Democratico à qual estarão presentes todos os membros da Comissão Executiva e os representantes pessedistas no Senado, na Camara Federal e na Assembléia estadual.

CIRILO JUNIOR

Vai ao Sul o sr. Ademar

O sr. Ademar de Barros viajará para os Estados do Sul, a fim de assistir a posse dos srs. Walter Jobim e Aderbal Silva nos governos do Rio Grande do Sul e de Catarina, respectivamente.

Favoráveis ao P.S.D. as eleições suplementares

As eleições suplementares realizadas domingo ultimo em São Paulo de acordo com os primeiros resultados de quatro urnas, acusam votação cerrada em Silvio Martire, candidato do P. S. D., vindo a seguir, com apenas 60 votos, Alipio Corrêa Neto, estando, ao que parece, a esquerda sem possibilidade de colocar um deputado na Camara estadual.

"Vamos ver o que vem aí"

Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas acendia um charuto, talvez havana legitimo, após a sessão do Senado, ontem, quando dêle nos acercamos para saber as novidades. O senador gaucho anda reservado. E é a muito custo que se consegue dele duas palavras. Aludimos à crise no PTB, à expulsão do sr. Hugo Borghi e seus amigos e à reestruturação daquele partido. O sr. Getulio Vargas limitava-se a sorrir e, diante da insistencia do repórter, apenas disse:

— Hoje é que vão começar os debates. Vamos ver o que vem aí...

DEIXOU O PR O SR. SOUZA LEÃO

O sr. Amando Fontes é o novo secretário geral do partido — Desfecho do caso criado pela eleição do 1.º secretário da Câmara

Somente ontem pela manhã teve lugar a anunciada reunião do P. R. sob a presidência do sr. Artur Bernardes, para resolver o problema criado com a eleição do sr. Munhoz da Rocha para 1º secretário da Câmara dos Deputados. Sabia-se, já, da existência de uma carta do sr. Eurico de Souza Leão, renunciando ao cargo de secretário geral do Partido e, possivelmente, abandonando as próprias fileiras partidárias.

Com efeito, iniciados os trabalhos, o sr. Bernardes deu conhecimento aos presentes da carta que lhe dirigira o sr. Souza Leão, tecendo, sôbre a eleição do 1º secretário da Câmara, diversas considerações e apresentando as razões que o levaram a desligar-se do partido.

Examinando o assunto, os próceres republicanos concluiram por unanimidade, reconhecendo que o sr. Munhoz da Rocha e demais companheiros de bancada haviam agido sem quebra da unidade partidária.

Os presentes deliberaram, também, dirigir um apêlo ao sr. Souza Leão para que reconsiderasse sua atitude, o qual, entretanto, resultou inutil, pois o antigo presidente do P. R. de Pernambuco ficou irredutivel e, afinal, desligou-se do partido chefiado pelo sr. Artur Bernardes.

Novo secretário geral

Foi eleito, por unanimidade, para substituir o sr. Souza Leão na secretaria geral do Partido o deputado Amando Fontes, da seção sergipana do P. R.

Toma posse hoje o senador Artur Bernardes Filho

B. Filho

Tomará posse hoje da cadeira de senador por Minas Gerais, a qual foi eleito como candidato da Coligação, o sr. Artur Bernardes Filho, do P. R.

A posse do senador Bernardes Filho será às 14 e meia horas.

Fala-se na recomposição do Secretariado da Prefeitura

Corria ontem nos circulos politicos cariocas que o sr. Hildebrando de Góis, prefeito municipal, está em entendimentos com o sr. João Alberto, presidente da Câmara Municipal, e com o lider do P. T. B., sr. Alencastro Guimarães, visando a recomposição do secretariado da Prefeitura, com o aproveitamento de alguns elementos apoiados pelo chefe do legislativo da cidade.

H. de Góis

HOJE A POSSE DO SR. WALTER JOBIM

Toma posse hoje, perante a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, o governador Walter Jobim. Em seguida haverá a transmissão do poder, no Palácio do Govêrno, devendo falar, nessa ocasião, o interventor Cilon Rosa, que recapitulará os principais acontecimentos da sua administração. Por sua vez, o Sr. Walter Jobim, no discurso de resposta, traçará o seu programa.

W. Jobim

Entre as personalidades de relevo esperadas para assistir à posse do Sr. Walter Jobim, estão o Sr. Ademar de Barros, governador de São Paulo, e o Sr. Clovis Pestana, ministro da Viação.

O Sr. Cilon Rosa, que deixa a interventoria, voltará a ocupar o seu cargo de diretor da Caixa Econômica Federal no Rio Grande do Sul.

PERMANENCIA E FORTALECIMENTO DA COLIGAÇÃO DEMOCRATICA MINEIRA

A nota oficial sôbre a reunião dos líderes politicos e parlamentares no Palácio da Liberdade

B. HORIZONTE, 25 (Asapress) — E' o seguinte o texto da "nota oficial" distribuida pela secretaria do Palácio da Liberdade sobre a reunião que os lideres politicos parlamentares mineiros, ora nesta Capital, mantiveram com o governador Milton Campos: "No Palácio da Liberdade, sob a presidência do governador Milton Campos, reuniram-se os senadores e deputados federais, integrantes da Coligação Democrática. Estiveram presentes os parlamentares Artur Bernardes, Levindo Coelho, Afonso Arinos de Melo Franco, Alfredo Sá, Carlos Luz, Cristiano Machado, Felipe Balbi, Gabriel Passos, Jaci Figueiredo, José Bonifácio, José Estêves Rodrigues, Lair Tostes, Leopoldo Maciel, Licurgo Leite, Maria Brant, Milton Prates, Monteiro de Castro e Osvaldo Lobato, havendo-se feito representar os senadores Artur Bernardes Filho e Melo Viana e os deputados Gustavo Capanema, Levy Santos, Lopes Cançado, Rodrigues Pereira e Tristão da Cunha. Foram debatidos varios assuntos de interesse mineiro relacionados com a ação da bancada coligada no Congresso Federal. Os presentes reafirmaram sua solidariedade ao governador Milton Campos e manifestaram o seu aplauso pela orientação dada por S. Excia. às relações entre o govêrno de Minas e o govêrno federal. Por fim assentaram medidas tendentes à permanencia e fortalecimento da Coligação Democrática, para bem de Minas e do Brasil."

A reunião esteve também presente o Dr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

Terminada a reunião dos parlamentares federais da Coligação a reportagem percebeu que se iniciava outra no Palácio e que, como a anterior, tinha a presença do governador Milton Campos. Entre outros próceres que divisamos ao entrarem para tomar parte nas conversações, contavam-se os Sr. Alberto Deodato, Feliciano Pena, Mourão Guimarães, Miguel Batista e Dilermando Cruz. Dessa, porém, não houve nota, e somente soubemos que se tratou de assunto referente à Assembléia Legislativa e ao provimento das prefeituras.

Instalou-se a Assembléia de Santa Catarina

Hoje, a posse do governador eleito

FLORIANOPOLIS, 25 (A.) — Realizou-se hoje, às 10 horas, a instalação da Assembléia estadual.

Antes da eleição da Mesa, o deputado João José Cabral apresentou um requerimento a respeito de direito de proporcionalidade dos partidos, na composição da Mesa. O requerimento pôsto em votação, não foi aprovado pela Casa.

Aderbal Silva

Em consequência da eleição a que se procedeu, ficou assim constituida a Mesa: Presidente: José Boabaid, do PSD; vice-presidente: João José Cabral, da UDN; 1º secretário: Francisco Ribas, do PSD; 2º secretário: Alfredo Campos, do PSD.

Alegando desrespeito à lei da proporcionalidade, o sr. João José Cabral renunciou à vice-presidência.

Para lideres d PSD e da UDN foram eleitos, respectivamente, os srs. Nunes Varela e João José Cabral.

Foi convocada uma reunião para amanhã, às 16 horas, quando será empossado o governador Aderbal Silva.

Emendas à lei eleitoral

Após a sessão de ontem do Senado, ouvimos o Sr. Ferreira de Souza, lider udenista, sôbre a emenda que apresentara ao projeto da nova lei eleitoral, o que fez com que êsse projeto, em discussão no plenário, voltasse à Comissão de Constituição e Justiça. Informou êle que essa emenda fôra supressiva de artigos do projeto que apenas repetem textos constitucionais. Mas tem outras emendas a apresentar, o que fará na própria Comissão de Constituição e Justiça da qual é membro. Não quis adiantar quais essas emendas, dizendo apenas que as bancadas da U. D. N. da Câmara e do Senado vão ainda estudar o assunto. No que toca às sôbras, será estudado o sistema que melhor convenha.

F. de Souza

O P.R. interessado nas eleições suplementares em Minas Gerais

Ao que estamos informados, o Partido Republicano de Minas Gerais está grandemente interessado nas eleições suplementares que serão realizadas em diversas seções daquele Estado, visando eleger mais um deputado para a sua bancada na Assembléia estadual.

O sr. Melo Viana recusou ser diretor da Belgo-Mineira

MELO VIANA

O sr. Melo Viana não aceitou o convite que lhe fora dirigido para exercer as funções de diretor da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, com a remuneração anual de 350 mil cruzeiros. O velho politico mineiro preferiu continuar no Senado; para onde o levaram os votos dos seus coestaduanos.

Confirmada a vitória do sr. Roberto Simonsen

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo repeliu as delegações do Partido Comunista contra a diplomação do sr. Roberto Simonsen. A decisão baseia-se num relatório apresentado pela Comissão de Recontagem, trabalho exaustivo, mas que provou improcedência da alegação de erros na apuração e contagem de votos. Ficou assim confirmada a eleição do sr. Roberto Simonsen para o Senado Federal.

R. Simonsen

NA CAMARA

Sensação na Câmara com o discurso do sr. Borghi — Por decisão da Casa, não houve irradiação — Está arquivado o processo do caso do algodão — Outros assuntos da sessão de ontem

A Câmara teve ontem um dia sensacional. O primeiro acontecimento que prendeu a atenção foi a presença, na Mesa, ocupando o lugar de primeiro secretário, do sr. Munhoz da Rocha, que derrotou seu companheiro de partido Souza Leão. Efetivou-se, portanto, o rompimento do segundo com o PR. O deputado pernambucano não esconde sua resolução. Abandonou o PR. Não sabe ainda sob que legenda se abrigará, mas renunciou à sombra do velho partido que o sr. Bernardes preside.

O outro acontecimento foi o discurso do sr. Hugo Borghi, marcando o rompimento confessado e público com o PTB e com o sr. Getulio Vargas. A Casa estava cheia para gozar aquele prato. Houve filas para o acesso às tribunas. Como sempre, foram invadidas as tribunas dos jornalistas, com a parte da assistência que não se pôde acomodar nas populares. E os deputados ficaram quietos em seus lugares, ou ao pé da tribuna.

Preliminares —

Houve preliminares, como em todos os prélios importantes. O sr. Berto Condé, partidário do orador em espectativa, havia pleiteado que se permitisse a irradiação do discurso e o presidente havia negado consentimento. O sr. Condé formula um requerimento, junto com um pedido de urgência. O presidente, apoiado no Regimento, rejeita o segundo, por não ter as assinaturas necessárias e devolve o documento.

E' ainda o sr. Condé quem toma a palavra para defender os requerimentos. Fala em publicidade necessária e em casa do povo. O sr. Barreto Pinto pensa justamente o contrário e combate o projeto de irradiação. O sr. Cirilo Junior também não concorda, em nome da maioria. Mas o sr. Flores da Cunha, invocando o espirito liberal, adianta seu voto favorável. Fere-se a votação. A urgência é rejeitada e o sr. Flores apela para a verificação. O resultado é êste: contra, 79; a favor, 72. O sr. Borghi teria que falar só para a Casa.

Saltando uma de suas bombas, acentua o sr. Flores da Cunha, ao verificar que a UDN votou contra:

— Felicito o Ditador pela adesão dos udenistas...

O sr. Prado Kelly, então, defende o ponto de vista de seu partido, argumentando que se tratava de simples questão partidária, alheia aos interêsses gerais. Era uma exceção com que não concordava.

Contra a imprensa —

Havia terminado a ordem do dia, aliás sem matéria. O Presidente anuncia o discurso do sr. Hugo Borghi. As tribunas se movimentam, ajeitando nas cadeiras os assistentes. E o orador começa pausadamente. Ia dar conta de suas atividades politicas, embora achasse doloroso recordar certos fatos e contar certas particularidades.

Põe em destaque as campanhas que sofreu, da parte da imprensa, na sua luta — diz êle — pelos trabalhadores. Nunca desejou (é êle ainda quem diz) lucros pessoais. Era um idealista que lutava por principios.

Faz o histórico da vida nacional. Focaliza a ditadura e a luta que contra ela se desenvolveu, na qual tudo lançavam, pela conservação do regime, os que tinham interêsses na continuidade da situação. Mimoseia, a esta altura, a classe conservadora, com verrinas estilizadas. E apregoa que foi êle o iniciador do socialismo evoluido dentro do PTB. O Partido, acentua, nasceu dos sindicatos e, por isto, quiseram fazer dele um partido de trabalhadores braçais.

Arquivado o processo —

Na sua luta, sempre encontrou hostilidade por parte da direção central. Não obstante, era êle quem tudo pagava. A campanha para o pleito de dezembro foi sustentada pelo seu bolso. Mais de 15 milhões de cruzeiros evadiram-se de seu cofre. Depois de tudo, acusaram-no de beneficiário do Estado Novo e uma Comissão de Inquérito foi designada para apurar a sua responsabilidade. Agora, do alto da tribuna, vinha exibir a prova de sua inocência. E retirou da pasta uma certidão de que o processo — o famoso processo do algodão foi arquivado, por falta de provas.

Era a primeira sensação.

O sr. Borghi continua, depois de um gole de água. Gastou, conta êle, mais de meia centenas de milhão de cruzeiros com seu ideal trabalhista. Nada foi reconhecido pelos que se beneficiaram com o produto de seu esforço.

Financiador —

Quando foi eleito para a direção estadual do partido, em São Paulo, tudo estava desorganizado. Nem programa, nem finalidade, nem meios financeiros. Organizou o partido. Deu-lhe sedes em vários Estados e comprou móveis.

Vem o primeiro aparte de oposição. Era o sr. Rui Almeida e dizia assim

— Não vi um niquel sequer desse dinheiro...

O orador responde:

— Talvez porque eu nunca pedisse contas ao partido.

E passa a criticar os mentores do PTB. O sr. Bastos Tavares interfere:

— V. Excia. revela a mágua que guardou.

E o orador retruca, de novo:

— Não tenho mágua. Cada qual dá o que tem.

A cisão —

O orador entra em diversas considerações. Entre elas afirma que a indicação do sr. Morvan de Figueiredo para a pasta do Trabalho partiu da vontade do sr. Getulio Vargas. Não acreditou que êste o indicasse para a pasta.

Mas convenceu-se disto e teve conhecimento de que era manobra para dividir o PTB em São Paulo.

E, numa frase sonora, conclui o raciocinio:

— A cisão tomou vulto, ante a passividade acalentadora do Presidente de Honra...

Indaga-se quem é que manda no PTB. O sr. Getúlio Vargas ou a direção do partido. O orador responde que está convencido de que é o sr. Getulio Vargas. O sr. Amaral Peixoto entra na discussão e as coisas ficam azedas. Respondendo a uma interpelação do genro do sr. Getulio Vargas, a orador o acusa de ter ficado inativo no momento em que o sr. Getulio Vargas perigava.

Há um caos. Risos. Palmas. O sr. Amaral Peixoto enerva-se e pergunta ao orador:

— Que deu vossa excelência ao partido?

— Dinheiro, lealdade e devoção. Quando entrei na politica, tinha dinheiro e hoje já não tenho. Exatamente ao contrário de V. Excia. que só o tem agora. Minha vida, senhor Amaral Peixoto, já foi julgada por uma comissão de generais e a sua, não!

Granadas no Guanabara

Ao afirmar que defendera o sr. Vargas de armas na mão, alguem contesta e êle revela que a 29 de outubro foram distribuidas no Guanabara granadas de mão e outras armas. Só não morreu porque não se deu o combate.

Passa a falar de sua candidatura no govêrno paulista. Não fazia questão de ser candidato e propusera renúncia prévia para quem o fosse. Quis mesmo retirar sua candidatura, mas exigiu que fosse substituido por pessoa de mentalidade trabalhista. Mas os trabalhadores de S. Paulo foram traidos e o orgão diretor do Partido não o podia mais tolerar, porque não se submetia a ordem de ninguem.

Era preciso uma pena e veio a sua expulsão, com a farsa da segunda convenção do partido. O direito de defesa, que se permitiu em Nuremberg, a êle foi negado. Recebe-a como um galardão, porque só a sua expulsão poderia impedir a vitória da causa trabalhista.

O orador acentua: Nada devo ao P. T. B. Êle é que me deve. Nada devo ao sr. Getulio Vargas. Êle é que me deve.

O sr. Carlos Pinto aparteia, perguntando o que é que o orador já fez pelos trabalhadores. O orador responde, citando uma série de serviços. Depois indaga:

— E V. Excia.?

Nova confusão de apartes e o orador chega ao fim do seu discurso, anunciando que construirá um partido para amparar a vontade dos humildes e não para ser manobrado pela vontade de um só homem...

A pecuária de Mato Grosso —

O sr. Vandoni de Barros faz um requerimento, em defesa da pecuária de Mato Grosso e o sr. João Amazonas formula outra, indagando de que maneira são assegurados aos cativadores seu direito a condução, para navios ancorados fora do porto.

Não há super-produção de açucar —

O sr. Carlos Pinto volta a martelar o Instituto do Açúcar, desmentindo a noticia que se publicou sôbre a super-produção do produto controlado pela autarquia. O sr. Gercino Pontes aparteia vivamente e a discussão se generaliza. Finalizando, o sr. Carlos Pinto afirma que só há uma solução. A liberdade de produção em todo o Brasil.

Também o sr. Barreto Pinto vai a tribuna, a fim de criticar a Mensagem presidencial e a entrevista, já antiga, do General Dermeval Peixoto.

Sabatina —

Formulando uma questão de ordem, na espectativa da ida do ministro da Fazenda à Camara, o sr. Rui de Almeida indaga se pôde estabelecer com êle uma espécie de sabatina, abordando qualquer assunto.

O Presidente responde que não. E respondendo ainda a outra pergunta, sôbre a maneira de processar o Ministro, caso não compareça, esclarece que a matéria não está regulamentada.

Novos deputados —

Dois deputados pedem licença, que é concedida. São os srs. Alcides Sabença, comunista, e Guilherme Xavier, do PSD de Goiaz. Imeditamente tomam posse os suplentes, srs. Henrique Oest e Vasco Reis de Carvalho.

Homenagens —

Há varios requerimentos de homenagens. Um, do sr. Barreto Pinto, congratulando-se com o povo de Petrópolis pela inauguração do primeiro monumento ao Expedicionario. O segundo de pesar pelo falecimento de Jorge de Morais, médico amazonense, e o terceiro, ainda de pesar, pelo falecimento de Joaquim Miranda da Silva Leite. Todos são aprovados.

Serviços médicos dos Institutos —

Num discurso interrompido, o sr. Pereira da Silva fala sôbre a reorganização e unificação dos serviços médicos e hospitalares dos institutos. Ao ser notificado de que deve deixar a tribuna, quase cria o primeiro incidente com o novo Presidente. Mas desce e não há nada de grave.

Os jornalistas voltarão ao recinto —

Aproveitando esclarecimento que fazia sôbre outro assunto, o Presidente da Câmara adianta que os jornalistas voltarão ao recinto, de onde poderão acompanhar com mais segurança os debates parlamentares.

A providência, frisa o Presidente, é em atenção a pedidos dos próprios jornalistas e de varios deputados. Cai, assim, uma das iniciativas mais drásticas — porque contra o Regimento — tomada pelo sr. Souza Leão, ex-primeiro secretário da Casa.

Na Camara Municipal

A autonomia — Os arquivos e outros documentos — Educação — Os anistiados da Prefeitura — Mercado Municipal — A reestruturação do funcionalismo — Enchentes de Santa Cruz — A sessão terminou em tumulto

Compareceram ontem à sessão da Camara Municipal 41 vereadores. Presidiu o sr. João Alberto.

O sr. Frota Aguiar pediu um voto de pesar pelo falecimento do ex-ministro da Educação, professor Leitão da Cunha. A proposta foi aprovada.

Depois de ligeiras discussões entre os srs. Paes Leme, Alencastro Guimarães e Caldeira de Alvarenga, foi aprovado um requerimento no sentido de que sejam passados telegramas ao presidente da República, ao Senado e à Camara Federal, traduzindo o anseio do Legislativo Municipal pela completa autonomia do Distrito.

Trazendo também o requerimento ao nosso partido, alusões pouco favoraveis ao governo do sr. Getulio Vargas, a bancada trabalhista votou contra.

Cadastro da zona rural

Assinado pelo sr. Carlos Lacerda, um requerimento pede informações ao prefeito a respeito do cadastro de propriedades do Distrito Federal. Sem discussão, o requerimento é aprovado.

Situação dos arquivos municipais

Assinado pelo sr. Carlos Lacerda é posto em discussão outro requerimento, solicitando informações ao prefeito, a respeito do destino dos arquivos da Camara Municipal. Pede ainda medidas eficientes para que sejam preservados outros documentos de valor historico que, segundo o sr. Carlos Lacerda, se encontram abandonados.

O requerimento foi aprovado sem discussão.

Número de escolas da Prefeitura e população escolar

Ainda do sr. Carlos Lacerda é o outro, que é um requerimento de informações sôbre matéria escolar. O sr. Carlos Lacerda, indo à tribuna, justifica o pedido, dizendo que se refere à obra educacional do sr. Anisio Teixeira. Finalmente enumerando as pretensões do seu partido, a UDN, para reformar a educação no Distrito Federal, pedindo, para tanto, que se promova, junto ao Secretario de Educação, a realização de um congresso de educadores e um plano racional para o ensino municipal.

Depois de concluido o expediente, o presidente comunica que a discussão do requerimento prossegue em outra sessão.

É em inicio a ordem do dia.

Os anistiados municipais

Assinada pela sra. Arcelina Mochel solicita informações ao prefeito a respeito dos anistiados da Prefeitura. Pergunta ainda se a Comissão Especial de Estudos, criada para examinar a situação daqueles funcionários, já resolveu alguma coisa a respeito. Fala a sra. Ligia Bastos apoia o pedido, que é aprovado.

Sub-prefeituras

A indicação traz a assinatura do sr. João Luiz e outros. O sr. João Alberto, no entanto, declara que a criação das sub-prefeituras deve ser da iniciativa do prefeito ao Distrito Federal deve ser objeto de lei especial. Sendo assim, ela é retirada da ordem do dia.

O Mercado Municipal —

O sr. Levy Neves e outros trabalhistas querem saber as condições do contrato entre a Prefeitura e a "Companhia do Mercado Municipal". Antes de ser aprovada a indicação, fala o sr. Carlos Lacerda.

Contra o decreto de reestruturação dos funcionários

Assinado o requerimento pelo sr. Pedro Braga e outros, vai à tribuna, para justificá-lo o sr. Caldeira de Alvarenga.

Como o tempo da sessão se esgotou, a discussão é transferida pelo presidente para sessão posterior.

Providências para Santa Cruz

O orador é o sr. Jaime Ferreira da Silva, que mostra a inutilidade de se discutir na Camara a jurisdição desta ou daquela autoridade, para serem resolvidas as vicissitudes. Referia-se às enchentes de Santa Cruz, pedindo providencias para a região de Pironema onde, afirma, é impressionante o pronunciamento dos inundados.

O presidente João Alberto previne que o orador já terminara. O sr. Neiva Filho pede uma prorrogação de 30 minutos. Concedida.

Tumulto e politica —

O sr. João Alberto dirigindo-se ao sr. Jaime Ferreira, declara que lhe será concedida a palavra no fim da sessão. Outro orador já havia pedido a palavra. Era o sr. Campos da Paz, que pedia licença à Casa para registrar da tribuna o aniversário do Partido Comunista.

O sr. Adauto Cardoso estava atento às palavras do orador. E quando o sr. Campos da Paz se referiu às "tendencias democráticas" do seu partido, inqueriu o representante udenista:

— O Partido Comunista também era democrático quando apoiou o sr. Getulio Vargas?

A pergunta motivou tumulto na Camara. Falavam os srs. Pedro Braga, Osorio Borba, Ari Barroso, e a confusão começou. Daí vieram definições de principios dos partidos e interpretações diferentes dos acontecimentos que precederam o 29 de outubro.

O sr. Campos da Paz, que ainda estava com a palavra, faz então um requerimento verbal, solicitando uma homenagem da Casa a todos os anti-fascistas mortos no Brasil.

O sr. Julio Catalano, em nome do seu partido, dá apoio ao requerimento, solicitando seja extendida a homenagem aos soldados brasileiros mortos na Europa. O mesmo apoio, dão as outras bancadas.

Novos tumultos —

O sr. Jaime Ferreira da Silva pede a prorrogação da sessão por mais trinta minutos, o que é concedida, sendo-lhe ainda dada a palavra. Dispõe-se o orador a retificar a expressão do sr. Paes Leme na véspera, cognominando o movimento de 11 de maio de 1938 de "intentona integralista". Classifica a afirmativa de erro histórico e declara que do ataque ao Guanabra participaram elementos democráticos.

E a sessão, que tivera um inicio suave, ganhou, quase ao terminar, uma febril movimentação, vindo o passado politico de cada um a ser discutido pelos vereadores exaltados.

Expirada a segunda prorrogação de trinta minutos, o presidente encerra os trabalhos.

Ordem do dia de hoje —

Serão discutidas hoje, as indicações: 20, 30 e 31.

Irradiação dos debates —

O Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura (P.R.D.-5) irradiará diariamente os debates da Camara Municipal.

CONVERSA VAI, CONVERSA VEM...

O RECEIO DO GENERAL

Desde que a Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro afastou dos seus quadros o deputado Hugo Borghi, o criador de "marmiteiros" passou a contar com a benevolência, para não dizer já era simpatia, de alguns órgãos da imprensa carioca, até pouco tempo inteiramente hostis à sua pessoa.

Logo que o representante paulista anunciou que iria ocupar a tribuna da Camara, para fazer "sensacionais revelações politicas", aqueles jornais assumiram posição tão partidária de S. S., que algum observador novato das nossas coisas parlamentares poderia cometer a "barriga" de escrever que o discutido politico era algum prócer do "partido do brigadeiro"...

Ainda ontem na Camara, quando se discutia o pedido de urgência formulado pelo sr. Berto Condé, no sentido de ser permitida a irradiação do discurso do sr. Borghi, ocorreram cenas dignas de registro. Alguns udenistas, com o sr. Flores da Cunha à frente, solidarizaram-se com a medida proposta, votando em seguida com a "bancada borghista". Feita a verificação da votação, ao anunciar o presidente Samuel Duarte que o pedido de irradiação fôra rejeitado por 79 votos contra 72, ergueu-se o general Flores da Cunha, para "dar os parabens ao ex-ditador que acabara de conseguir a adesão de numerosos representantes da UDN..."

O deputado Prado Kelly, lider udenista, não gostou da observação do seu velho liderado, e teve que dar uma explicação. Disse que votara contra o requerimento, por considerar que o mesmo ia constituir uma medida de exceção, embora esta [illegible] seu adversário. Se a Camara quisesse tornar efetiva as irradiações de suas sessões, como se fazia na Constituinte de 46, estaria pronto a dar seu voto a medida.

O sr. Flores da Cunha, que ouvia em silêncio a explicação do lider Prado Kelli, diria mais tarde numa roda de parlamentares e jornalistas, provocando boas gargalhadas:

— No caminho em que as coisas vão, o Borghi acabará eleito presidente da UDN, na sucessão do José Americo... — JOE

NO SENADO

O SR. HAMILTON NOGUEIRA FALOU SÔBRE A LAVOURA DO DISTRITO FEDERAL — DOIS PROJETOS EM DISCUSSÃO VOLTARAM ÀS COMISSÕES

A sessão de ontem do Senado foi presidida pelo sr. Melo Viana. O expediente constou de oficios do sr. Marcos Ferreira de Jesus, comunicando que, tendo sido eleito deputado à Assembléia Legislativa de Sergipe e suplente de senador pelo mesmo Estado, optara pelo mandato estadual, renunciando, assim, à referida suplencia; do presidente da Associação Rural do Vale do Rio Grande, comunicando a realização, naquela cidade, nos dias 12, 13 e 14 de abril próximo, da II Exposição Regional de Animais e Produtos Derivados, para a qual convida os representantes do Senado; e do procurador geral da República, agradecendo a comunicação da eleição da Mesa do Senado; telegramas: — de Xavier Pedrosa, pela familia do ex-senador Cunha Pedrosa, agradecendo o voto de pezar inserto em ata, no Senado, pelo falecimento de seu chefe; do presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, apelando no sentido de não ser votada nenhuma lei que favoreça a entrada de quebracho de ca a entrada de quebracho (planta medicinal) de procedência argentina ou paraguaia; representação: de Carlos Tarso Rodrigues da Cunha, produtor em Minas Gerais, sugerindo medidas de amparo à produção agricola; carta: de Alfredo dos Anjos, sugerindo medidas regularizadoras para o problema dos gêneros de primeira necessidade.

O sr. Hamilton Nogueira fala sôbre a lavoura no Distrito —

O sr. Hamilton Nogueira foi o orador da hora do expediente. Tratou da situação dos lavradores do Distrito Federal, que êle teve ensejo de observar, pessoalmente, visitando Jacarépaguá e Guaratiba. Leu um memorial dêsses lavradores e disse que eles necessitam de amparo, quer quanto a crédito, quer quanto a transportes. O senador udenista esgotou quasi toda a hora do expediente e concluiu seu discurso apresentando o seguinte requerimento:

— "Requeiro sejam solicitadas do sr. Ministro da Fazenda as seguintes informações: a) — se as terras de Jacarépaguá, atualmente exploradas pela Cia. de Expansão Territorial, pertencem, de fato a essa companhia; b) se ao Dominio da União pertencem terras localizadas nessa mesma região do Distrito Federal; c) a quem pertence, atualmente, a Fazenda Curicica, de Jacarépaguá."

O sr. Melo Viana submeteu à Casa o requerimento do sr. Hamilton Nogueira. E o mesmo foi apoiado.

O sr. Prestes ia falar —

O sr. Prestes estava inscrito para falar na sessão de ontem. Entretanto, como o sr. Hamilton Nogueira esgotara práticamente a hora do expediente, reservou-se para falar hoje.

A ordem do dia —

Passou-se, a seguir, à ordem do dia. Houve discussão unica de tres pareceres da Comissão de Constituição e Justiça, opinando pelo arquivamento de oficios do Tribunal de Contas, referentes a recusa de registro de contratos. Ninguem usou da palavra. E os pareceres da Comissão de Constituição e Justiça foram aprovados. O projeto n. 16, de 1946, que reclassifica os cargos de tesoureiro da Recebedoria do Distrito Federal (com parecer contrario da Comissão de Constituição e Justiça) estava em pauta para votação em 1.ª discussão. Mas o senador Dario Cardoso requereu fosse o projeto encaminhado à Comissão de Finanças, de vez que se alegava aumento de despesa. O requerimento do senador goiano foi aprovado. A ultima materia da ordem do dia era a continuação da 1.ª discussão do projeto n. 2, de 1946, que consolida disposições vigentes, relativas à organização da Justiça Eleitoral, alistamento e processo eleitorais, bem como ao registo de partidos politicos (com parecer favoravel da Comissão de Constituição e Justiça). O senador Fereira de Souza, lider da UDN, apresentou emenda supressiva de diversos artigos, que apenas repetem dispositivos constitucionais. Essa emenda obteve apoio e o projeto voltou, assim, àquela Comissão, para se manifestar sobre a mesma.

A ordem do dia de hoje —

O presidente da Mesa anunciou que foram incluidos na ordem do dia da sessão de hoje dois projetos de resolução, referentes à aposentadoria de um continuo e um auxiliar de portaria do Senado.

Agradecimento do senhor Melo Viana —

Antes de encerrar a sessão, o sr. Melo Viana agradeceu, em seu nome e no dos demais componentes da Mesa, a renovação de confiança com que foram distinguidos com a sua reeleição, afirmando que nesses postos não poupariam esforços no sentido de cumprir o seu dever, executando as deliberações daquela alta assembléia.

A posse do governador de Alagoas

Possivelmente, será no sábado a posse do governador eleito de Alagoas, Sr. Silvestre Pericles.

O senador Ismar de Góis Monteiro, interrogado ontem pela nossa reportagem, disse que talvez vá a Maceió, para assistir à cerimônia.

Silvestre Pericles

A uma pergunta sôbre o seu irmão, general Góis, informou que o ex-ministro da Guerra se acha em Montevidéu aguardando navio para viajar para o Brasil. E ao chegar aqui tomará posse de sua cadeira no Senado.

VIDA MILITAR

A PALAVRA DE UM MESTRE

Eis uma carta recebida do Coronel Amilcar A. Botelho de Magalhães:

"Prezado camarada Major Umberto Peregrino".

"Como raramente leio A MANHÃ, só há poucos dias tive conhecimento de seu artigo sob a epígrafe: "Destino de um Sertanista", no qual o prezado camarada presta uma justíssima homenagem à memória do nosso saudoso companheiro de lutas no sertão, Major Manuel Teóphilo da Costa Pinheiro, meu amigo em vida e meu chefe na Turma Exploradora do Rio Jaci-Paraná".

"Conhecia-o da Escola Militar da Praia Vermelha, quando eu era ainda aluno praça de "pret" e êle já era Tenente de artilharia, respeitado pelos seus coevos como uma grande cabeça de matemática, e como abalizado explicador de tôdas as matérias de todos os cursos da Escola Militar! E o que mais encanta, nesta reminiscência é que êle dava inúmeras aulas inteiramente gratuitas a vários colegas que êle sabia lutarem com dificuldade para acompanharem os cursos superiores, por falta de base, especialmente em Matemática, que é como escada de altos degráus, que só podem ser transpostos um a um, sendo impossível alcançarmos o de cima sem ter firmado os pés no inferior! (Ainda está vivo um dêsses alunos gratuitos, hoje General reformado, ao qual o Pinheiro dava aulas de cálculo diferencial e que, por falta de base e também por deficiência de intelecto, nunca pôde compreender como seria possível que sendo nula a diferencial de uma variável, a de a + x, por exemplo, não fôsse também NULA!... Nulo era o pobre do aluno e quem, afinal o professor desistiu de incutir as noções mais elementares daquele cálculo".

"Sou-lhe grato pelas referências tomadas dos meus modestos livros sôbre os trabalhos da "Comissão Rondon" nos sertões de Mato-Grosso e o felicito pelo seu gesto nobre de reavivar no espírito da geração nova os feitos de dedicados servidores a cujo labor profícuo tanto deve a nossa Pátria, como é o caso do nosso malogrado Costa Pinheiro".

"Como seu auxiliar no levantamento do rio Jaci-Paraná, calculei com êle as coordenadas que havíamos determinado e vi a facilidade com que jogava com as respectivas fórmulas e a exatidão dos resultados que ia encontrando, aos quais, nas revisões cuidadosas, nunca tinha ocasião de fazer uma emenda! Era formidável! E de uma modéstia profundamente sincera e impecável!".

"São perfeitamente justas as referências que fez o Senhor no seu artigo e deu-lhe o meu testemunho quanto à prodigalidade com que Costa Pinheiro enviava suas grandes economias à Família. Dos seus vencimentos tirava o essencial para sua subsistência, sempre modesta, quando nas cidades em pensões de diárias econômicas; vestindo-se com excessiva parcimônia; não frequentando a sociedade, nem cassinos, nem jogos de espécie alguma. Tudo o que restava, era remetido à Família! Era sem dúvida alguma, uma grande alma e um coração admirável. No convívio dos nossos acampamentos do sertão, era talvez o único que não tinha nem um desafeto e todos lhe queriam bem, não havendo um só que não tivesse dêle recebido um favor qualquer! Nenhum dos companheiros que a êle recorresse deixava de ser atendido e havia alguns que abusavam mesmo de sua excessiva bondade e de sua nunca desmentida camaradagem!".

"Foi, por conseguinte, com imensa satisfação que li o artigo que dedicou à memória do meu inesquecível companheiro da "Comissão Rondon", a cuja competência recorri muitas vezes, quando me assaltava alguma dúvida, que êle sempre dissipava, ensinando com uma paciência invulgar e com a mais absoluta lealdade e máximo cavalheirismo!".

"Aqui faço ponto, para não me tornar fastidioso, mas, antes de terminar, quero ainda dizer-lhe que li o seu artigo na A NOITE de 6 de fevereiro último: "Ainda de um caderno antigo..." e muito apreciei o seu comentário sôbre as prevenções injustas do talentoso Coronel Genserico de Vasconcelos, aliás um dos nobres "jovens turcos" que se bateram pelo profissionalismo do Exército e no carcomido organismo injetaram novas seivas que o reanimaram e tornaram, afinal, num verdadeiro EXÉRCITO, como agora o vemos para a felicidade de nosso caro BRASIL! Se não estivesse esgotada completamente a primeira e erradíssima primeira edição do meu último livro: "Rondon — Uma relíquia da Pátria" eu lhe ofertaria um exemplar, para que apreciasse quanto me agradaram aquelas suas palavras: "... Rondon atravanca o cenário da glória nacional... Grande demais. Assim, se se expulsa Rondon, S. Excia. sempre se sentirá mais a vontade... (referese a Vasconcelos...)".

"Receba portanto, por tudo isto, os sinceros aplausos do seu Velho camarada "en retraite" e concidadão at.º e admor."

(a.) AMILCAR A. BOTELHO DE MAGALHÃES.

Nossa intimidade com o Coronel A. Botelho de Magalhães data da leitura do seu precioso volume "Pelos Sertões do Brasil", numa edição da Livraria do Globo, 1930. Quem viveu e depois relatou tudo aquilo com tanta precisão e sinceridade conquistaria a nossa admiração imediatamente. Por tudo isso foi gratíssimo êsse novo encontro com o Coronel Amilcar Botelho de Magalhães, e foi, além de tudo, um privilégio ter dêle essa deliciosa página de reminiscências e de opinião.

UMBERTO PEREGRINO

MINISTERIO DA GUERRA

Não haverá matrículas na Escola Técnica do Exército em 1948 — Reverenciando à memória de um dos seus vultos será lida em todos os corpos a ordem do dia do ministro da Guerra sôbre o general Vieira de Carvalho — Boletim da Diretoria do Pessoal

Segundo aviso de ontem do Ministro da Guerra, em 1948 não haverá concurso de admissão a Escola Técnica do Exército. As matrículas no Curso de Preparação serão destinadas aos oficiais que por motivos diversos tiveram suas matrículas asseguradas ou transferidas para 1948, naquele estabelecimento de ensino.

PRESTOU ASSINALADOS SERVIÇOS AO BRASIL:

Ordem do dia baixada pelo Ministro da Guerra para ser transcrita em boletins dos Corpos de Tropa, Repartições e Estabelecimentos do Exército.

"Tenente General João Vieira de Carvalho, Barão, Conde e Marquês de Lages.

A 1.º de abril de 1847 faleceu nesta Capital o Tenente General reformado João Vieira de Carvalho, Marquês de Lages e Conselheiro do Imperador Dom Pedro II, nascido em 1781 em Olivença, então pertencente ao Reino de Portugal.

Esse distinto chefe militar, que prestou assinalados serviços ao Brasil, sua segunda pátria, assentou praça de cadete no Exército português, em 1796, alcançou o posto de Alferes em 1800, tendo frequentado em Lisboa, o "Colégio dos Nobres", onde foi premiado no curso de matemática.

Participou das ações de guerra contra os franceses, por ocasião da invasão da Península Ibérica, tendo embarcado para o Brasil, no posto de Major do Real Corpo de Engenheiros, em 1809.

Chegado ao nosso país, foi incumbido, em 1810, do levantamento topográfico dos terrenos auríferos da Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Tomou parte nas campanhas cisplatinas, de 1811 e 1812, e de 1815 a 1817, merecendo citações por bravura, pelo que D. João VI o promoveu ao posto de Tenente Coronel, a 4 de janeiro de 1817. A 13 de maio de 1819 foi elevado ao pôsto de Coronel. Foi Diretor da Colônia de Nova Friburgo, em 1821, cujo comando militar assumiu.

Aderiu à causa da Independência do Brasil e foi designado Ministro da Guerra, em outubro de 1822, cargo em que permaneceu até 10 de novembro de 1823. Nesse mesmo ano foi nomeado fidalgo da Casa Imperial.

Promovido ao pôsto de Brigadeiro graduado, a 2 de janeiro de 1824, logo depois, a 3 de agôsto, voltou ao cargo de Ministro da Guerra onde permaneceu até 21 de novembro de 1827, tendo sido em 1826 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1829 foi nomeado Senador pela Província do Ceará e no mesmo ano de 1829 era promovido a Marechal de Campo.

Exerceu, novamente o cargo de Ministro da Guerra:

a) — de 5 a 7 de abril de 1831, tendo-o deixado em virtude da abdicação de Dom Pedro I;

b) — de 1.º de novembro de 1836 a 7 de abril de 1837;

c) — de 16 de maio de 1839 a 18 de maio de 1840.

Sua reforma se deu no posto de Tenente General, a 11 de setembro de 1832.

Barão em 1825, Conde em 1828 e Marquês de Lages a 9 de abril de 1845 era Oficial da Ordem do Cruzeiro do Sul e Gran Cruz da Ordem de Aviz.

a) General Canrobert Pereira da Costa".

GENERAIS NO GABINETE:

O Ministro da Guerra recebeu ontem os generais Alegrio, agregado militar de Espanha e os generais Mascarenhas de Morais, Poli Coelho, Derival de Brito, Zacarias de Assumpção Souza Lima.

CHEGOU O GENERAL MAZZA:

Chegou ontem, a esta Capital, o general Saldanha Mazza, comandante da 7.ª Divisão de Infantaria. A tarde o general Mazza apresentou-se às autoridades militares.

ELIMINATORIAS PARA O PENTATLON:

Realizar-se-á, no decorrer da primeira semana de abril a primeira eliminatória entre os concorrentes a representação brasileira no Pentatlon Sul Americano. Os interessados deverão entrar em entendimentos com a comissão diretora, que funciona na E. E. F. E. e é composta pelos tenentes Mario Canto Bosa, majores Ayrton Sayleiro de Freitas e Jeronimo B. Bastos e capitão Sirio de Andrade Ninô.

CONFERÊNCIA DE MINISTROS:

Conferenciou ontem, demoradamente, com o general Canrobert Pereira da Costa, em seu gabinete de trabalho, o titular da Justiça Sr. Benedito Costa Neto.

HOMENAGEM AO ADIDO ARGENTINO:

No clube Militar teve lugar ontem a homenagem que oficiais do Exército brasileiro prestaram ao coronel Aguirre, que exerceu as funções de adido militar da Argentina no Brasil. Constou de um cock-tail ao qual compareceram o ministro da Guerra, o Chefe do Estado Maior e inúmeros amigos e admiradores do coronel Aguirre, dentre os quais destacamos o Ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa; embaixador Nicolau Accame e general Edgard do Amaral Secretário Geral do Guerra bem como o sucessor do homenageado general don Isidro Martini. Em nome dos manifestantes falou o general Amaral, que destacou a personalidade do coronel Aguirre no aproximação cada vez mais estreita entre os dois países. Logo após, o general Canrobert fez a entrega ao coronel Aguirre da condecoração com a qual o Govêrno brasileiro vem de distinguí-lo. Agradeceu então, em eloquente oração, o coronel Aguirre sendo ao terminar abraçado por todos os presentes.

VAO CURSAR A ESCOLA DE BLINDADOS:

Seguirão amanhã para os EE. UU. da America do Norte, a fim de cursar a Escola de Blindados em Fort Knox, os 1.ºs Tenentes Mario Ramos de Alencar Joaquim Louzada Meriante, Helio Mendes e Geraldo Velho Barreto.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO:

Pelo Ministro da Guerra foi posto a disposição do Govêrno do Estado de Sergipe, o capitão Djenal Tavares Queiroz.

ESTA' CIRCULANDO O "SAMPAIO":

Está circulando o O SAMPAIO, órgão do Regimento Sampaio, elaborado com a colaboração de elementos daquela unidade do nosso Exército.

COMPARECIMENTO:

O Chefe da Seção Especial da F. E. B., que funciona no 2.º Pavimento do Palacio da Gerra, solicita por nosso intermedio, o comparecimento de Leocadio Gonçalves dos Santos e Amadeu Pereira Reis, a fim de tratar de assuntos de interesse dos mesmos.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL 25 DE MARÇO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 71

— Publico, de ordem do General de Exército Chefe do D. G. A., para a devida execução, o seguinte.

OFICIAL A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARA':

— O Ministro pôs à disposição do Governador do Estado do Ceará, o Capitão da Arma de Cavalaria, Edmar Rabelo Maia, a fim de exercer o Comando da Fôrça Publica do referido Estado.

AUTORIZAÇAO:

— O Exmo. Sr. Ministro autorizou o 1.º Tenente Americo Batista Moreno, gozar o transito nesta Capital, a fim de acompanhar o julgamento de um processo que está submetido.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Transfiro, por necessidade do serviço, da Diretoria de Recrutamento para Adjunto da 19.ª C. R., o 1.º Tenente do Q. A. O. José da Fraga Melo.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (7.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio Comandante da Cia. do Q. G. da 3.ª D. I. o Capitão Datero de Lorezi Maciel.

— Nomeio, por necessidade do serviço para servir no Serviço de Motomecanização da 3.ª Região Militar, o 1.º Tenente do Q. A. O. — Dario Bueno Pires.

COMANDO DA 4.ª REGIAO MILITAR:

— O General de Divisão Angelo Mendes de Morais em radiograma n.º 241-A, comunicou haver assumido o Comando da 4.ª Região Militar, em dia de 24 do corrente mês.

PERMISSÃO:

— Concedo permissão ao 1.º Tenente da Arma de Artilharia José Ricardo Hecker, transferido do 7.º G. A. C. M. para o 3.º R. A. C. 75, para passar 15 dias do transito a que tem direito, nesta Capital.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Instruções sôbre o funcionamento dos cursos de Estado Maior no ano corrente — Prevalecerão enquanto não for criada e regulamentada a respectiva escola — Oficial norte-americano distinguido com a insignia da FAB — Outras notas

O ministro Armando Trompowski aprovou as instruções complementares para o funcionamento dos cursos de Estado Maior, no ano decorrente, as quais prevalecerão enquanto não for criada e regulamentada a respectiva escola própria da Aeronáutica. Os referidos cursos terão uma direção e esta compreende o conjunto de orgãos e serviços que atendem ao seu funcionamento. Será exercida por um oficial general da FAB. Os orgãos e serviços mencionados terão suas atribuições fixadas no regimento interno a ser submetido à aprovação do ministro, com audiência do chefe do Estado Maior, a quem ficará subordinada a direção dos cursos, embora gozando de autonomia administrativa.

O diretor dos cursos exercerá ação de comando sôbre todo o pessoal militar e civil, na forma prescrita pelos regulamentos em vigor, cumulativamente com as funções de responsável pelo ensino. Compete-lhe ainda distribuir os ficiais pelos diferentes orgãos e serviços.

Estabelecem, também, as instruções que além dos instrutores chefes e adjuntos, haverá mais as categorias de instrutores auxiliares e estagiários. Os instrutores auxiliares deverão possuir diploma equivalente aos periodos "superior" e "fundamental", do curso de Estado Maior, sendo instrutores sem prejuizo de outras funções. Os instrutores estagiários possuirão, apenas, diploma equivalente ao periodo fundamental

RECEBEU A INSIGNIA DA F. A. B.

O ministro Armando Trompowski fez entrega, ontem, em seu gabinete, e na presença de numerosos oficiais aviadores, da insignia da Fôrça Aérea Brasileira ao major Samuel J. Skousen, da Army Air Force e adjunto do adido aeronáutico da Embaixada dos Estados Unidos, nesta capital. Nessas funções, o agraciado revelou um alto apreço pela FAB, prestando-lhe diversos serviços.

O major Skousen, que está de partida para o seu país, foi saudado pelo titular da Aeronáutica e respondeu, agradecendo a distinção de que era alvo.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitado:

Imprensa Nacional — A. Coelho Branco Filho — John Roger — Cia. Goodyear do Brasil, Casa Nacional de Máquinas de Escritorio — Max Lowenstein — M. H. Rezende — O. de Oliveira Costa — Alexandre e Cia. e C. Gusmão e Cia.

DISPENSA DO SERVIÇO

Conforme lhe foi solicitado, o ministro concedeu trinta dias de dispensa do serviço, ao segundo tenente aviador Antonio João de Figueiredo, para serem descontados das férias a que tiver direito, e permissão para gozá-las em Mato Grosso.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

Foram despachados pelo diretor geral do Pessoal os seguintes requerimentos.

Do segundo sargento José Guedes Rodrigues, do Contingente do Estado Maior, solicitando licenciamento do serviço ativo da FAB — Deferido;

Do terceiro sargento Dilson Pessoa de Albuquerque, da Base de Fortaleza, solicitando transferência para a ativa — Indeferido, em virtude de não se achar amparo pela portaria 69 de 13-2-946;

Do cabo Jouberth Lacerda dos Santos, do Parque dos Afonsos, e Enedino Rodrigues, da Base Aérea de Canoas, solicitando transferência da reserva para a ativa — Indeferido A portaria 144, de 9-4-46, não se aplica aos cabos.

CHAMADOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Devem comparecer com a máxima urgência à Escola de Especialistas, para tratar de assunto de interêsse próprio, os seguintes candidatos ao concurso de admissão:

Adelido Leonilio de Santana — Alvaro Pereira Leite Junior — Airton Correia Braga — Augusto Cesar das Chagas Pires — Atanagildo Teodoro de Moura — Edson dos Santos — Gerdal Reis Calixto — Helio Alves da Fonseca — Jacy Renk — Jamil José Miguel — João Batista Soares — Leandro Campos Delforte — Leoncio Rogerio de Farias e Marcio Teixeira Alvarenga.

Ministério da Marinha

Lotação de oficiais da Diretoria de Engenharia Naval — Designações — Registro de firmas comerciais — Licenciados do serviço militar da Armada — Têm correspondência na Diretoria do Pessoal

LOTAÇAO DE OFICIAIS DA DIRETORIA DE ENGENHARIA NAVAL:

O Ministro da Marinha aprovou a seguinte lotação de oficiais da Diretoria de Engenharia Naval: 1 oficial general, engenheiro naval, ou da especialidade de Engenharia Naval, para diretor geral; 1 capitão de mar e guerra, engenheiro naval, para vice-diretor; 2 capitães de mar e guerra ou capitães de fragata engenheiros navais, para chefe da Divisão; 1 capitão de mar e guerra ou capitão de fragata para chefe de Divisão; 2 capitães de fragata ou de corveta, intendentes navais, para chefe de Divisão; 9 capitães de fragata ou de corveta ou capitães tenentes para auxiliares de Divisão; 1 capitão de corveta para assistente; e 7 primeiros ou segundos tenentes, do Corpo de Oficiais Auxiliares da Armada ou da Reserva Remunerada, para auxiliar de Divisão.

DESIGNAÇÕES:

O Diretor do Pessoal da Armada assinou as seguintes designações:

sub-oficial José Virgulino de Souza, para o Laboratorio F. Naval.

Sargento Osvaldo Mateus, para o Sanatório Naval em Nova Friburgo;

Aristo Ligório Ferreira, para o 1.º Distrito Naval;

Armando Percut — Pedro Correia do Nascimento — Paulo de Santana Oliveira e Etelvino Correia dos Santos, para a Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia;

Adelmar Amaragi da Rocha — Pedro José Batista de Magalhães — João Olimpio Soares Filho — Angelo Manuel da Silva e Alvaro Rodrigues Pinheiro, para o 2.º Distrito Naval.

REGISTRO DE FIRMAS COMERCIAIS:

Na Diretoria de Fazenda da Armada foram registradas as seguintes firmas: Adams & Cia., Sociedade Anonima Lanificios Minerva e Companhia Oscar Rudge de Papeis.

LICENCIADOS DO SERVIÇO MILITAR DA ARMADA:

O Ministro da Marinha mandou licenciar do serviço militar da Armada.

João Cursino da Silva — José Luiz dos Santos — Alberto Balbino dos Santos — Jarbas Damasceno — Sebastião Cavalcante de Oliveira — José Rodrigues de Aguiar — Francisco Nunes Lira — Arlindo Ricardo da Silva — José de Ribamar Rosa Pereira — Severino Naino Schinsipp — Nilton Tavares — Luiz Pereira dos Santos — Jorge de Almeida — Fernando Damazio — Otoniel da Silva Gomes — Romano dos Santos — Jorge de Souza Lima — José Pascoal Santiago — Avelino Carneiro de Melo — João Benedito do Nascimento — João Lourival de Almeida — Paulo Silva e João Nogueira.

TEM CORRESPONDENCIA NA DIRETORIA DO PESSOAL:

Têm correspondencia na Diretoria do Pessoal e, ali, devem comparecer para recebe-la:

Clovis Salgueiro — Nilo José Dias — Joaquim de Souza Barcelos — Anacleto Lino de Oliveira — Flavio C. Ribas — Eliezer Bandeira de Aquino — Francisco Luiz França — Mauro Chavé de Andrade — Ernesto Viana Fernandes — Constantino C. de Carvalho — Amaro A. Costa — Celino Benites — Luiz P. Filho — Edelvicio Amor e Souza — Antonio Siqueira — Florisvaldo Fernandes Macul — Oscar F. Conceição — Justino Gonçalves — Antonio Ferreira de Andrade — Ananias Ferreira — Dalmario Brito — Imaldo da Silva Cervalho — José de Oliveira — Flavio Nunes — Manuel Roque Filho — João Evangelista dos Santos Baia — Antonio Lopes — Carlos Maia Ferreira — João Batista da Rocha — Antonio da Silva Moreira — Ronato Paulo Marinho — Manuel do Nascimento Alves — Florêncio Vieira — Crispim de Souza Neto — Francisco Castro — Rafael Arcanjo de Lima — Edson Caparica Vieira — Raimundo Regadas — Emilio Ramos Leite — Domicio da Gama Carvalho — Carlos Rego — Silvio Teles de Menezes — Arivaldo Dias — Manuel Eleno da Silva — Diógenes Milo Ribeiro — Joaquim Liberato de Oliveira — Otávio Dias de Oliveira — Luiz Francisco Silva — Antonio Santana — Raimundo Almeida Correia — Fausto Henrique Sabino — Francisco Picado — João Freire de Araujo e Agenor Viana de Menezes.

A BORDO DO CONTRA-TORPEDEIRO "BAURU" — VIAGEM DE ADAPTAÇÃO DOS ALUNOS DO CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

O Contra-torpedeiro "Baurú", do Comando do Capitão de Corveta Luiz Gonzaga Pimentel suspendeu, ontem, às 10 horas, levando a bordo os alunos do Curso Prévio da Escola Naval que vão, nesse navio, realizar uma viagem de adaptação.

Antes de suspender foi o navio visitado pelo Contra-Almirante Braz Veloso, Diretor da Escola Naval, que ali foi recebido pelo sr. Capitão de Mar e Guerra Harold Reuben Cox, Comandante da Segunda Flotilha de Contra-torpedeiros e pelo Comandante e Oficiais do navio.

Depois de visitar o navio e passar em revista os Aspirantes embarcados, retiraram-se os Diretor da Escola Naval e o Comandante da Segunda Flotilha de Contra-torpedeiros.

Logo após, iniciou o navio a viagem de adaptação dos novos alunos da Escola Naval, que terão ensejo de visitar a cidade de Salvador, regressando em seguida ao Rio de Janeiro.

VARIAS OCORRENCIAS

AGREDIDO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDIFICAÇÕES DA PREFEITURA — Ontem pela manhã, o engenheiro Serafim Moutinho Pereira, dirigiu-se ao Departamento de Edificações da Prefeitura, onde foi atendido pelo respectivo diretor, sr. Valdemar Mendonça.

Entre ambos houve violenta discussão, em meio da qual, o primeiro agrediu a socos o segundo, que apresentando contusões no nariz, foi medicado no Posto Central de Assistência.

O fato originou-se por ter o engenheiro Serafim sido advertido pelo diretor daquele Departamento a respeito de obras que estão sendo feitas sob sua responsabilidade na rua Barão de Mesquita.

O agressor evadiu-se.

— A SENHORA FOI ATROPELADA — D. Berta Corling Haske, de 61 anos de idade, moradora na Avenida Niemeyer, 174, proximo à sua residência foi colhida por um auto-caminhão, sofrendo fratura da perna e suspeita de fratura da bacia.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, fugindo o motorista que imprimiu maior velocidade ao veiculo.

— COLHIDO POR UMA BICICLETA — O menor Ordilio Ribeiro de Oliveira, de 10 anos de idade, morador na rua do Ingleses n.º 24, quando passava pela Avenida Brasil, foi colhido por uma bicicleta, ao... escoriações generalizadas.

A vitima foi medicada no Hospital Getulio Vargas, tendo fugido o ciclista culpado.

— AINDA O DESASTRE DA PAVUNA — RECONHECIDA UMA DAS VITIMAS — Conforme noticiamos ocorreu horrivel desastre de trens na estação de Pavuna, no qual sairam vários feridos e dois mortos, um dos quais permanecia com identidade desconhecida até ontem, quando compareceu no necrotério o sr. Edgar Barbosa de Carvalho que reconheceu-o como sendo seu filho de nome Edgar, de 18 anos, operário, morador na rua Rocha Faria n.º 21, em Irajá.

— UM CASAL VITIMA DE UMA EXPLOSÃO — Laura de Oliveira Matos, casada, com 23 anos de idade, residente na rua São Silvério n.º 134, em Campo Grande, quando trabalhava com um fogareiro a óleo, o mesmo explodiu, tingindo-a, bem assim a seu marido, Antonio Matos, que na ocasião estava perto.

Ambos sofreram queimaduras generalizadas, sendo medicados no Hospital Rocha Faria.

O comissário Hermes Leite, do 28.º Distrito, tomou conhecimento do fato.

— AGREDIU O MENOR E FOI PRESA — No interior de um bonde linha "Penha", viajava Arlinda Silva de 40 anos de idade, casada, moradora no caminho de Itararé n.º 277, quando em determinado momento agrediu, por causa de um lugar, o menor Braz, de 13 anos de idade, filho de Orlando Leopoldino, morador na Avenida Nova York, 146.

A vitima teve a cabeça quebrada, sendo por isso medicada no Hospital Getulio Vargas, enquanto a agressora era prêsa e autuada em flagrante na delegacia do 20.º Distrito.

— OS LADRÕES LEVARAM JOIAS E DINHEIRO — ASSALTARAM A VITIMA EM SEU PROPRIO QUARTO — Nisim Danathan, morador em um quarto situado na rua da Constituição n.º 51, 2.º andar, estava dormindo tranquilamente, quando foi acordado por dois indivíduos, um de côr branca e outro pardo, que de revolver em punho, obrigaram-se a mostrar onde estavam seus haveres.

Nisim outro remédio não teve senão indicar um movel, onde os larápios encontraram uma caixa contendo joias no valor de oito mil cruzeiros. Num bolso das calças da vitima haviam cinco mil cruzeiros, os quais os meliantes não vacilaram em levar.

Mais tarde o roubado comparecia à delegacia do 10.º Distrito, onde apresentava queixa.

Turfe

GARBOSA BRULEUR A INVICTA FILHA DE TINTORETTO, REAPARECERA' DOMINGO PROXIMO

PROGRAMAS — PEQUENAS NOTAS

Suspenso por um mês o treinador Otaviano Coutinho — Outros profissionais suspensos e multados

Resoluções da Comissão de Corridas em 24 de Março de .. 1947.

a) — aceitar em parte as explicações dadas pelo ratados Oswaldo Feijó sôbre a performance do seu pensionista Halo, na corrida de 16 deste mês, mas multá-lo em Cr$ 500,00, bem como o joquei Reduzino de Freitar, o primeiro por infração da alinea J do artigo 44 e o segundo por infração do artigo 158 do Código (não terem comunicado à Comissão a anormalidade verificada na partida do mesmo pareo);

b) — chamar a atenção dos tratadores de Gin, Escorpion e Caxambu, sôbre a indocilidade dos mesmos animais;

c) — suspender por um mês o tratador Octaviano Coutinho, por infração do artigo 25 do Código (ter corrido o seu pensionista El Bolero, sem suspender o tratamento reconstituinte dentro do prazo previsto no § 1.º do mesmo artigo do Código);

d) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Oswaldo Feijó, por infração do artigo 122 do Código (ter apresentado com atraso, na reunião do dia 22, o seu pensionista Cam...);

e) — registrar os compromissos de montarias para os animais Highland e Pólvora, no grande premio Henrique Possolo e Clássico Cordeiro de Graça, feitos pelos tratadores Miguel Gil e José do Nascimento, com o joquei Emigdio Castilho e o aprendiz Reduzino de Freitas Filho, respectivamente;

f) — suspender por duas corridas os joqueis Francisco Irigoyen, Nestor Linhares e Emigdio Castilho, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Encoraçado, Lula e Jundiahy, respectivamente;

g) — multar em Cr$ 400,00 o joquei Adão Ribas e em Cr$.. 200,00 o aprendiz Guilherme Gremo Jr. e os joqueis Pedro Simões e Luiz Rigoni, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Taóca e Halo, Cajubí, Boavista e Diolan;

h) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 15 e 16 deste mês.

A estréia do joquei Ramon Pacheco está sendo aguardada com entusiasmo a estréia do bridão andino Ramon Pacheco, há pouco chegado de seu país de origem de onde veio contratado pelo Jockey Club Brasileiro. Montando alguns pensionistas do treinador Salustiano d'Amore Ramon Pacheco deverá reaparecer a publico nas proximas corridas.

GARBOSA BRULER E HAINAN EM EMPOLGANTE COMPETIÇÃO

O encontro de Garbosa Bruleur com Hainan, no Grande Premio "Henrique Possolo", domingo próximo é a grande atração dessa tarde turfista.

Garbosa, a invicta filha de Tintoretto, que em sua primeira campanha nas pistas, realizada, auspiciosamente, o ano passado, vai reiniciar suas atividades, cumprindo um compromisso clássico que, para muitos, parece dificil e até perigoso, para o titulo de invicta que sustenta. Enfrentando um lote de oito eguas, Garbosa terá de lutar bravamente, pelo menos com uma adversária, para sair vitoriosa. Essa inimiga, segundo os catedráticos da Gávea é Hanan, a esplendida filha de Bosphore, que depois de reparador repouso volta às pistas.

Apezar do natural favoritismo de Garbosa, Hainan vem sendo olhada como uma séria ameaça. O número de seus "fans" vem crescendo de dia para dia e de hora para hora. Ha, mesmo, quem acredite que cairá domingo próximo a invencibilidade da defensora da jaqueta do sr. José Buarque de Macedo. Estamos, assim, em vésperas de uma grande competição, que, desde já está agitando, nervosamente, os nossos meios carreiristas. Esperemos, pois, pela milha clássica de domingo, quando estarão frente a frente as duas grandes nacionais.

CHEIO DE INSCRIÇÕES

O PROGRAMA DA SABATINA

1º PAREO — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 18.000,00. Ks.

1 { 1 H.A.S. .... 56; 2 Nhá Dona 50
2 { 3 Clarim .... 53; 4 Tribunal 56
3 { 5 Ermitão .... 52; 6 Penedo .... 52; 7 Demir 56
4 { 8 El Rey .... 56; 9 Fasanelo .... 53; 10 El Bolero 58

2º PAREO — 1.800 metros — às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1—1 Sagres 56
2 { 2 Aquilon .... 54; 3 Mimi 56
3 { 4 Tentugal .... 53; 5 Genghis Kahn 52
4 { 6 Bombardeio .... 56; 7 Alvinópolis 52

3º PAREO — 1.600 metros — às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1—1 Pury 55
2—2 Diolan 55
3—3 Farçola 55
4 { 4 Mavilis .... 55; 5 Gildo 55

4º PAREO — 1.600 metros — às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Huri .... 55; 2 Taoca 55
2 { 3 Calita .... 55; 4 Momentânea 55
3 { 5 Dixie .... 55; 6 Hecuba 55
4 { 7 Iheta .... 55; 8 Haridan .... 55; " Escapada 55

5º PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — às 16,55 horas — Cr$ 25.000 — Betting. Ks.

1 { 1 Maracatú .... 55; " Aldeia .... 55; 2 Chilena 55
2 { 3 Evelyn .... 55; 4 Jiga .... 55; 5 Ultera 55
3 { 6 Reprise .... 55; 7 Faladora .... 55; 8 Jangada 55
4 { 9 Juventa .... 55; 10 Jarda .... 55; " Taiti 55

6º PAREO — 1.500 metros — às 15,55 horas — Cr$ 20.000,50. — Betting. Ks.

1 { 1 Maryland .... 54; 2 Urucungo .... 52; 3 Manopla .... 50; 4 Trapalhão ex * 54
2 { 5 Bongy .... 52; 6 Dakar .... 56; 7 Eldora .... 50; 8 Beirão 56
3 { 9 Editor .... 52; 10 Coral .... 52; 11 Meeting .... 50; 12 Vega 50
4 { 13 Esquadra .... 52; 14 Ponteiro .... 52; 15 Don Pedro II .... 52; 16 Divibo .... 56; " Dynazit 52
ex * Relincho.

7º PAREO — 1.400 metros — às 17,30 horas — Cr$ 15.000,00. — Betting. Ks.

1 { 1 Bordoneo .... 60; 2 Locuelo 55
2 { 3 Marancho .... 58; 4 Granflauta 58
3 { 5 Socrates .... 60; 6 Yaguarazo 58
4 { 7 Malagueño .... 58; " Lydia 50

O G.P. "HENRIQUE POSSOLO" E' A GRANDE ATRAÇÃO DA TARDE DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 metros — às 13,40 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 { 1 Nedda .... 54; 2 Avahy 56
2 { 3 Folgazão .... 56; 4 Acatado 56
3 { 5 Sunray .... 54; 6 Sitron 56
4 { 7 Coquetel .... 56; " Outono 56

2º PAREO — 1.500 metros — às 14,10 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Yemanjá .... 51; 2 Excelente 54
2 { 3 Araçagy .... 56; 4 Iva 54
3 { 5 Apoteose .... 54; 6 Gioconda .... 54; 7 Guapeba 54
4 { 8 Giria .... 54; 9 Guatapará .... 56; 10 Guayassú 56

3º PAREO — 1.000 metros — às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00 Ks.

1 Vargem Alegre 52
2 Luva 52
3 Gonguê 54

4º PAREO — 1.400 metros — às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Hora Certa .... 53; 2 Malmiquer 53
2 { 3 Cordon Rouge .... 55; 4 Eclético 55
3 { 5 Hero II .... 55; 6 Majestade 53
4 { 7 Ariró .... 55; " Itanora 53

5º PAREO — 1.500 metros — às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Florcio .... 55; 2 Guido 52
2 { 3 Nativo .... 52; 4 Gin 56
3 { 5 Gualara .... 50; 6 White Face 52
4 { 7 Encoraçado .... 52; 8 Gadir .... 52; 9 Estrolo 56

6º PAREO — 1.000 metros — às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 { 1 Camacho .... 55; " Jingo .... 55; 2 Dulipé 55
2 { 3 Caviar .... 55; 4 Bicudo .... 55; 5 Rio Azul .... 55; 6 Itajassê 55
3 { 7 Judas .... 55; 8 Jutú .... 55; 9 Libertador .... 55; 10 Chaim 55
4 { 11 Huron .... 55; 12 Jús .... 55; 13 Jaspe .... 55; " Champagne 55

7º PAREO — Grande Prêmio Henrique Possolo — 1.600 metros — às 16,55 horas — Betting — Cr$ 100.000,00. Ks.

1 { 1 Garbosa Bruleurex * .... 55; 2 Hecuba 55
2 { 3 Hainan .... 55; 4 Hespéria 55
3 { 5 Desforra .... 55; 6 Heliada 55
4 { 7 Chapada .... 55; 8 Highland .... 55; " Divisa Ouro 55
* ex-Garbosa II.

8º PAREO — 1.500 metros — às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.

1 { 1 Remolacha .... 56; " Coracero 52
2 { 2 Mio .... 54; 3 Baraja 53
3 { 4 Hullera .... 50; 5 Grilo 54
4 { 6 Defiant .... 52; 7 Fritz Wilberg .... 50; " Pink Rose 50

O MANUFATURA EM PETROPOLIS

O esquadrão titular do Manufatura F. C., campeão da 2.ª Categoria de Amadores, excursionará domingo, a Petrópolis, onde enfrentará a briosa representação do E. C. Cascatinha — Para acompanhar a delegação dos "industriários", A MANHÃ vem de receber atencioso convite, devendo se fazer representar por um de seus redatores

O OLARIA A. C. NÃO ESQUECEU OS SEUS CO-IRMÃOS DE LUTAS

Jogarão, inaugurando o majestoso estádio da rua Bariri, nova América x Manufatura – Será a preliminar do amistoso Vasco x Fluminense

Conforme tem sido amplamente noticiado, o estádio do Olaria A.C., suntuosa obra arquitetônica que muito honrará o patrimônio esportivo de nossos subúrbios, será inaugurado no dia 6 de abril próximo. O tradicional grêmio leopoldinense, que sempre esteve ligado ao amadorismo, agora incluido na categoria de profissionais, não esqueceu os seus "velhos" co-irmãos de lutas. Tanto assim se verifica, que por ocasião das festas comemorativas ao expressivo acontecimento, a operosa diretoria do Olaria A.C. que obedece a "batuta" do esportista Alvaro da Costa Melo, prestará sua homenagem aos clubes, como os quais esteve sempre unidos em certames memoráveis.

Sr. Alvaro da Costa Melo, dinamico presidente do Olaria

Não podendo distinguir a todos num só dia, foram convidados, para disputarem a preliminar do amistoso entre Vasco x Fluminense, as representações do Manufatura F.C. e da A.A. Nova América, ambos pertencentes a 2.ª Categoria de Amadores. Ao vencedor desta porfia, será conferido o lindo troféu "Vargas Neto".

EXPRESSIVAS VITORIAS DO MOINHO DA LUZ F. C.

Derrotado o Municipal, de Niterói, por 5x0 e 3x0

Em seu campo sito a Av. Brasil s/n, o Moinho da Luz F. C. recebeu a visita do forte esquadrão do Municipal F. S. de Niterol, travando com o mesmo 2 interessantes partidas amistosas, terminando com as vitorias do Moinho da Luz F. C. pelos escores de 3 x 0 e 5 x 0, respectivamente, amadores e aspirantes.

Estas partidas, que foram renhidas, tiveram a presença de uma enorme assistência que acompanhou do principio ao fim o desenrolar da peleja.

A primeira fase terminou com 1 x 0 pró Moinho da Luz F. C.; goal de Gil. Na fase final o esquadrão alvi-negro conquistou por intermedio de Gil 1 e Calunga 1, os tentos, nesta ordem, que consolidou a vitoria Moinhense.

Na partida de aspirantes o esquadrão Moinhense não teve dificuldade em abater de forma espetacular seu antagonista pela arrasadora contagem de 5 x 0.

Os tentos foram consignados por Caréca 2, Santinho 1, Russo 1 e João Manéco 1. Com esta vitoria prossegue o esquadrão Moinhense ostentando o glorioso titulo de invicto.

O esquadrão de amadores estava assim constituido:

Filé — Joaquim — Albano — Neca — Gil — Bicudo — Calunga — Varela — Russo — Alderico I — Alderico II.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de Março de 1947 — NÚMERO 1.726

"A VINGANÇA DO ZE' DA ILHA"

UM "FAN" QUE NÃO SOUBE COMPREENDER E APROVEITAR A DISTINÇÃO QUE LHE SERIA UTIL — FALA A "A MANHÃ" O SR. JULIO PEREIRA, DO S. C. VILA JOPPERT

O sr. Julio Pereira é, para nós de A MANHÃ, uma figura bastante querida que já nos acostumamos a privar de sua agradável palestra, uma vez que sempre esteve acompanhado em tôdas as apurações, a marcha dos nossos trabalhos, como representante do E. C. Vila Jopert.

Ontem voltamos a receber a visita daquele simpático e esforçado esportista, desta vez, porém, para tratar de um assunto bastante grave.

"A VINGANÇA DO "ZE' DA ILHA"

Com aquela sua calma caracteristica, falando pausadamente, o sr. Julio Pereira nos declarou o seguinte:

— Meu amigo, fiz questão de tornar notório um fato que, nas hostes do meu clube, a todos causou repugnância. Haviamos quando nos inscrevemos no concurso que A MANHÃ lançou com sucesso absoluto, indicado o nome do sr. Manoel Faria, que atende também pelo vulgo de "Céba", para figurar como o "fan" do Vila Joppert. Até então — prosseguiu o nosso visitante — tinhamos aquele cidadão como um exemplo, motivo pelo qual não trepidamos em distingui-lo. Acontece, entretanto, que o sr. Manoel Faria não soube compreender a nossa deferência, isto porque em nosso meio, outras pessoas idôneas haviam, com méritos bastantes, para serem distinguidas agora constatamos, com melhor caráter.

Envaidecido com o tratamento que lhe dispensamos, o que aliás, constitui a nossa caracteristica, o "Céba" passou a "meter os pés pelas mãos" fazendo-se de importante.

Como "fan" do meu clube, o referido cidadão passou a abusar do direito de abusar, angariando votos de todos os amigos do Vila Joppert iludindo a boa fé dos mesmos. Quando solicitado a prestar contas das cédulas, passou a prometer uma surpresa, porém, assim afirmava com ironia, uma vez que já estava ciente que estavamos ao par de seus propósito. A todos aq uem solicitava colaboração, alegava que era melhor passar às suas mãos os votos, do que às dos diretores, pois quem assim o fizesse, estava "puchando o saco"... Não parou ai a sua falta de critério, tendo chegado ao cúmulo de prometer uma vingança em represália aos nossos doestos. Agora, já estamos ao par de suas falcatruas, que residiram em comerciar as cédulas com outros clubes.

Todos os nossos amigos que contribuiram, levados pela boa fé, para que a nossa candidata tivesse uma melhor votação, ficaram indignados, tanto assim que o apelidaram o "Zé da Ilha".

UM CONTRASTE CHOCANTE

Enquanto o "Zé da Ilha" leopoldinense assim procedia, num contraste flagrante — declarou o sr. Julio Pereira, Ludú, um nosso abnegado defensor que se encontra hospitalizado, arrecadava entre os enfermos votos para o nosso clube, tendo contribuido com a consideravel parcela de seus esforços.

ENTRETANTO...

Mais adiante, ao finalizar sua entrevista, o sr. Julio Pereira ponderou:

— Quero e faço questão de frisar, que a contribuição do sr. Manoel Maria, não influiu para que a nossa candidata, a srta. Cenira Rodrigues perdesse o titulo de Madrinha. Muito pelo contrario, ficamos satisfeitos com a colocação obtida, ainda mais quando disputamos um pleito cem por cento útil e honesto em tôda a sua expressão. O que mais nos indignou, foi o mercearismo daquele ex-associado do nosso clube.

VALIOSO VOTO DE CONFIANÇA

O sr. Mario Couto, presidente do São Braz F. C., manteve a linha característica dos homens de boa fé e larga visão

Agora, que já foi eleita a Madrinha do Esporte Menor num sensacional plebiscito lançado com absoluto sucesso pela A MANHÃ, não nos cabe mais comentar e dizer mais do que já temos dito. Resta-nos, apenas sentirmos jubilosos seus efeitos, e esperar que os próprios leitores, os próprios concorrentes, que nos acompanharam na vitoriosa jornada esportivo-social, se pronunciem livremente.

Ontem pela manhã, tivemos a grata satisfação de receber expressivo telegrama do querido presidente do São Braz F. Clube. O sr. Mário Couto, muito nos sensibilizou e, o que nos transmitiu veio, de um modo muito especial, aumentar a nossa vontade de continuar trabalhando pelo melhor alevantamento do amadorismo, uma vez que, através a sinceridade que deixou transparecer nas linhas dirigidas a êste jornal, hipotecou o seu voto de confiança a honestidade, lisura e desprendimento pelo melhor êxito do certame, conforme poderão os leitores constatar pelo teor do telegrama que se segue:

"Otacilio Resende — (A MANHÃ) — Rio.

Com a mais viva satisfação trago presado redator meus sinceros parabens êxito Concurso Madrinha Esporte Amador que marca verdadeiro acontecimento mundo esportivo. O brilho excepcional verificado só é devido vosso dinamismo invulgar capacidade técnica aliados alta idoneidade que garantiram lisura e honestidade transcurso todo pleito. (a.) Mário Couto, presidente do São Braz F. C.".

VENCEDOR O COLEGIO F. C. SOBRE O SÃO BRAZ F. C.

O São Braz F. C. visitou domingo último a estação de Colégio, onde se defrontou com a equipe do gremio que a estação lhe empresta o nome. Ali não foi feliz o quadro de Galdino, pois, atuando desfalcado de seu centro avante, indiscutivelmente um dos baluartes da equipe, alem do zagueiro direito, se viu derrotado pelo escore de 5 x 3.

O árbitro foi considerado fraco, pois prejudicou a ambos os conjuntos.

Os quadros obedeceram as seguintes constituições:

Colégio F. C. — Washington; Oldir e Aidemar; Luiz, Rubens e Nilo; Pedro, Rouxinol, Matias, Durval e Elcio. Os goals foram feitos por Durval 2, Pedro 1 e Matias 2.

São Braz F. C. — Orlando (Olimpio); Zinho e Oscar; Quincas (Irineu); Nilson e Pinto; Vadinho, Arlindo, Carlos, Zeca e Alfredo. Goals de Alfredo, Vadinho e Oldir, contra.

Na preliminar houve um empate de 1 goal.

Reune-se o São Braz F. C.

O Sr. Mario Couto, presidente do São Braz F. C por nosso intermédio, convoca todos os diretores e até mesmos os conselheiros, para uma reunião, hoje, às 20 horas, quando serão tratados assuntos de grande interesse.

ESTREARA' O CORCOVADO SEU NOVO MATERIAL ESPORTIVO

DOMINGO, NO CAMPO DA PORTUGUESA, NUMA PELEJA FRENTE AO ANDORINHA

Está definitivamente assentado para domingo, a estreia do novo material esportivo do Corcovado F. C., o qual passará a adotar as cores do Stud Seabra, isto é, verde-preto, em linhas verticais.

Trata-se com esse objetivo de uma homenagem muito justa ao comendador Gervasio Seabra, digno presidente de honra do queri do gremio da Aldeia Campista, o qual não vem poupando esforços, no sentido de torná-lo um dos mais destacados gremios do futebol amador.

NO CAMPO DA PORTUGUESA

Em principio está indicado o campo da Portuguesa, como local da grandiosa festa que marcará uma nova era para o Corcovado, clube que ostenta o invejavel cartaz de "campeão absoluto da Aldeia Campista.

UM GRANDIOSO PROGRAMA ESTA' SENDO ASSEGURADO

A diretoria do Corcovado está organizando um grandioso programa cujo desenrolar promete um êxito surpreendente, constando do mesmo um match de futebol com as turmas de aspirantes e titulares do Andorinhas, gremio do futebol comercial, encontro esse que está destinado a oferecer um excelente espetáculo.

HOMENAGEM A "A MANHÃ"

A diretoria do Corcovado, nesse dia, prestará significativa homenagem a A MANHÃ, seu órgão oficial, homenagem essa que consta do programa que está sendo carinhosamente elaborado.

Comendador Gervasio Seabra, presidente de honra do Corcovado, que estará presente ás festividades.

VENCEU BEM O E. C. ENGENHO DA PEDRA

Caiu o E. C. Unidos da Corôa por 5 x 3

O E. C. Eugenho da Pedra recebeu domingo ultimo a visita o seu maior rival em Ramos, o E. C. Unidos da Corôa e, depois de uma brilhante partida, conseguiu abatê-lo pelo escore de 5 x 3 nos amadores e 3 x 1 nos aspirantes.

O esquadrão do Corôa apresentou-se reforçado de varios elementos, não obstante, tiveram que ceder ante o poderio de seus leais adversarios. Os goals foram feitos por Mineiro, Padeirinho, Adauto, Waldeck e Zezinho.

Os quadros formaram assim: — Engenho da Pedra — Max — Joaquim e Hugo — Miro — Waldeck e Lucio — Padeirinho — Adauto — Nica — Jorge e Mineiro (Zezinho).

Unidos da Corôa: — Eurico — Arestides e Nico — Zece — Antonio e Afonso — Carlos — Djalma — Wilson — Nelson e Carlinhos.

Expressivo triunfo do Moura F. Clube

O Moura F. Clube, continua na sua senda de vitórias todas marchetadas pelo entusiasmo de seus integrantes. Ainda domingo ultimo, enfrentando o forte conjunto do Liberdade F. Club, os rapazes de Vaz Lobo, lavraram expressivo triunfo, conseguindo impor-se pelo elevado escore de 7 tentos a um. A peleja que esteve movimentada desde a face teve movimentada desde a fase inicial, decaiu sensivelmente após a consignação do quarto goal do Moura F. Clube.

O QUADRO VENCEDOR

O quadro principal do Moura F. Clube, que prellou domingo passado contra a equipe do Liberdade, estava assim constituido: Tubinho, Dida (Aloizio) e Sivóca; Erico, Quivo e Djalma; Rui, Vavá, Ivan, Bira e Nezir. Bira e Nezir 2 cada e Ivan, Vavá e Sivóca um cada foram os artilheiros.

PRELIMINAR

Na preliminar travada entre os quadros segundários do Moura F. Clube e Fazenda Esporte Clube, sagrou-se vencedor o conjunto de Vaz Lobo, pelo minimo escore, tento de Tinho. O quadro vencedor tinha a seguinte organização: Constantino, Cléo e Alvin Vdico, Helio, e Toninho; (Chico); Dida, Aloizio, Claudio, Cicero e Tinho.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

Abatido o C. E. Mauá frente à Polícia Especial

O Clube Esportivo Mauá recebendo na noite de sábado passado a visita do quadro da Policia Especial do Estado do Rio, para uma partida amistosa foi derrotado pela contagem de 4 a 3, goals de Irany 2, Rubinho e Galo.

O Mauá apresentou no gramado seus novos elementos que formarão a sua equipe para a temporada do corrente ano, como Macumba ex-defensor das cores do Bangú A. C. do D. Federal, Arlindo, Cavaquinho faltando apenas o center-half Dias que é a mais nova aquisição do Club dirigido por Egerton Silva.

O quadro da Policia Especial apresentou-se em campo com a seguinte constituição: Tonico, Antoninho e Pelado, Haroldo, J. Teixeira e Naval, Zé Luiz, Rubinho, Irany, Aridio e Galo (Goyano).

TREINARA' QUARTA-FEIRA O MAUA'

A diretoria do Club Esportivo Mauá por nosso intermédio pede o comparecimento de seus craques na sede social hoje para um treino de conjunto que será levado a efeito às 15,30 horas, no gramado da rua Leopoldina.

POR 3 x 1 VENCEU O TIBOIM F. C.

Mais uma belissima vitoria conseguiu o Tiboim F. C., na tarde de domingo ultimo, desta vez sobre o valoroso quadro do S.P.R. F.C., pelo expressivo escore de 3X1, tentos de autoria de René (1) e Esquerdinha (2). No quadro do Tiboim F. C., não ha valores individuais a destacar pois todos os elementos jogaram pelo afan da vitoria.

O quadro do Tiboim F. Clube, entrou em campo com á seguinte constituição:

Silvio, Osvaldo e Marino, Orlando, Ademar e Helio, Zé Maria, Miro, René — (Celso) Alvaro e Esquerdinha.

O SAMPAIO A. C. RECEBERÁ A VISITA DO S. PEDRO F. C.

No gramado da rua Antunes Garcia ferir-se-á no próximo domingo, a esperada peleja entre a equipe local e o São Pedro F. C., de Caxias. O prélio deverá ter um transcurso ardoroso e disciplinar, desde que tanto o Sampaio como o São Pedro estão empenhados em solidificar a amizade existente e nascida quando do primeiro encontro entre ambos. Aliás, em nota que nos foi dirigida, o grêmio "caxiense" faz um vibrante apêlo para que não falte um só amador a êste encontro, como retribuição ao elevado trato que os proporcionou da vez passada. Assim é de se esperar que no domingo que se aproxima, um grande prélio estará reservado ao público amante da prática futebolistica.

E. C. Ipiranga 5
E. C. Unidos do Sampaio 1

Teve lugar domingo ultimo, no gramado do Brasil Novo A. C. o sensacional encontro entre as equipes do S. C. Ipiranga e do S. C. Unidos do Sampaio. Este segundo, que mantinha o titulo de invicto há bastante tempo, foi no final dos noventa minutos, muito movimentado aliás, derrotado por 5 x 1, tentos de Sergio 3, Hugo e Natinho.

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição: Roberto, Joaquim e Josildo; Jaime, Sergio e Zezinho; Natinho, Hugo, Nelson, Didi, e João (Hoover).

De lamentável temos a registrar um acidente com o ponteiro esquerdo João, que teve que recorrer aos serviços da Assistência Municipal.

TRÊS ABRAÇOS...

Há uma invasão de jubilo neste jornal. Todos que aqui trabalham sentem-se orgulhosos e contentes com o êxito do concurso que acaba de consagrar a senhorita FLORIPES MONÇÃO — a rainha do esporte amador. E ela bem o merece pelo prestigio dos seus predicados que a sagraram a prima inter pares da sociedade esportiva amadorista. O cronista social vem trazer o seu abraço de congratulações a senhorita FLORIPES. Outro abraço ao sr. Otacilio Rezende, organizador dinamico, o incentivador infatigável, o orientador entusista do concurso. E o terceiro abraço para o eleitor, para êste fan "floripeano", que com o seu entusiasmo e sua animação deu ao pleito o brilho de uma grande vitória.

F. CAVALCANTI

Não se realizou a peleja entre o Vaz Lobo e o E. C. Vera

Em face da copiosa chuva que dasabou sôbre a cidade na semana p. passado, a maioria dos encontros de futebol programados para domingo, foram transferidos. Dentre êsses o que seria travado entre o Vaz Lobo F. Clube e E. Clube Vera.

"SINE-DIE"

Seria no gramado do antigo Ultima Hora F. C. em Vaz Lobo, que o grêmio local receberia a visita do Esporte Clube Vera para uma peleja amistosa. Porém, em virtude do campo estar impraticável os dirigentes de ambos os clubes deliberaram adiar a pugna para data a ser indicada posteriormente. Fica assim o publico esportivo do populoso bairro suburbano, aguardando mais alguns dias para assistir a tão comentado encontro de futebol.

Hoje, o apronto do Veteranos Cariocas

A direção técnica do Veteranos Cariocas convida a todos os Amadores, para o exercicio de conjunto desta tarde, no campo do América F. C., cujo inicio será ás 15 horas, a fim de selecionar os jogadores que integrarão o quadro que disputará sábado próximo, em São Paulo, a preliminar da Copa Rio Branco, com o Veteranos Cariocas.

Tenis de Mesa

O Lobraz Sport Club defrontar-se-á no próximo dia 28, ás 19 horas, em sua sede, á Rua Sacadura Cabral 60-A, com o Avenida F. Clube.

Para êste encontro o Diretor de Tennis de Mesa convoca os seguintes raquetistas: Macedo — Moysés — Walter — Hylas — Cunha — Hairton — Arnaldo e Adolfo.

F. Clube

Querendo completar o seu calendário para o corrente ano o Progresso F. C., avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos para o seu 1.º quadro, em festivais ou amistosos em campo adversário. Entendimentos para a Rua Vaz da Costa n.º 35 — Inhauma, endereçada .p Manoel Augusto Rosa.

O Tiboim F. C. aceita jogos

A Diretoria do Tiboim F. C. avisa aos seus co-irmãos que se acha sem compromisso para os meses de Maio em diante. Outrossim avisa que possue praça de esportes. Qualquer entendimento, com Nilson, pelo Telefone: — 30-3002 ou correspondência para a rua Tiboim n. 741 — Braz de Pina.

E... e a chuva continua!

Depois de ter recebido uma comunicação de que o tempo melhorára em Iguapemirim, o E. C. Valim resolveu realizar a anunciada excursão. Entretanto, as chuvas voltaram e o passeio foi novamente adiado.

APLAUSOS DO DELANO F. CLUBE

Do presidente do Delano F. C. recebemos o ofício, cujo teor passamos a publicar:

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1947.

Sr. Redator, Octavio Rezende. Tem o presente oficio, o fim de comunicar a V. S. que a Diretoria do Delano F. C. reunida ontem, resolveu unanimemente enviar a V. S. os mais calorosos aplausos pelo brilhante sucesso alcançado pelo "Concurso da Madrinha do Esporte Menor."

2.º Queira V. S. aceitar esses aplausos como uma prova de que este clube, assim como todos os do futebol não profissional, reconhece o vosso trabalho leal e desinteressado em nosso favor.

3.º Certo de que V. S. na labuta diária de estimular aqueles que militam nesse setor esportivo, nada mais espera além da gratidão dos mesmos, finalizo aproveitando o ensejo para renovar-vos os protestos de éstima e consideração.

(a) Hilário J. da Rocha — Presidente.

E. C. Paulicéia . . . 4
Carioca F. C. 1

Em Duque de Caxias teve lugar o encontro entre o clube local, o E. C. Paulicéa e o Carioca F. C., de Ramos, cujo resultado foi favoravel ao primeiro, pelo escore de 4 x 1, goals de Osmar 2, Bira e Zizinho.

O quadro vencedor tinha a seguinte constituição: Belmiro — Américo e Clésio — Adalto — Diogenes e Wilson — Bira — Osmar — Zizinho — Jóca e Pedro.

Na preliminar venceu ainda o clube caxiense, por 1 x 0.

Jacarépaguá Tenis Clube

O Jacarepaguá Tenis Clube, a querida agremiação da localidade que lhe empresta o nome, encerrando o programa de festejos do mês em curso, fará realizar domingo, 30, esplêndido passeio ao Recreio dos Bandeirantes. Para condução de suas familias àquela encantadora localidade, foram fretados ônibus especiais, que partirão às 8 horas de sua sede social à rua Mario Pereira. Para abrilhantar os festejos, foi ainda contratada excelente orquestra.

DERROTADO O ENGENHO DE DENTRO A. C.

FACIL VITÓRIA DO MADUREIRA POR 9 X 4 — MAL ORIENTADO O "ESQUADRÃO FANTASMA"

Mario Brandão, valoroso zagueiro do Madureira, que correspondeu o seu cartaz de atração do "match"

Prellando amistosamente no gramado da rua Henrique Scheid com o quadro de aspirantes do Madureira A. C., o Engenho de Dentro A. C. baqueou espetacularmente pelo score de 9 a 4. Antes do inicio da peleja, notamos um certo descontrole da direção técnica do gremio "fantasma", que ignorava o quadro que entraria em campo. Tivemos a impressão de que o sr. Limongi não tem autonomia no seu posto, sofrendo a influencia de pessoas estranhas à direção técnica. Tal estado de coisas, como sempre, se faz sentir na atuação dos "players" e o fracasso é certo. Assim, o tetracampeão suburbano entregou-se facilmente, sendo que, não fosse a inclusão de China na linha atacante, aqueles quatro goals não figurariam no "placard".

MARIO BRANDÃO GARANTIU

E' verdade que, antes mesmo do inicio do prelio, a nossa reportagem já havia sido informada de que Mario Brandão, o valoroso zagueiro do Madureira, jogaria parte do segundo periodo, para atender à curiosidade do público, que tinha nele a grande atração do "match". Mas a verdade é que, "Dourado" entrou num momento psicológico, pois do contrário China, num grande dia, seria capaz de modificar inteiramente o marcador. Foi este aliás a nota de sensação do desinteressante encontro.

A renda foi prejudicada pelo mau tempo, somando apenas Cr$ 1.662,00.

E. C. Norma 4
Imparcial F. C. . . . 1

Realisou-se no domingo p.p. o jogo amistoso entre o S. C. Norma X Imperecial F. C., no campo de Cerâmica F. C., sagrando-se vencedor o primeiro pelo escore de 4 x 0, goals de Nelson 2, Waldemar, 1, Basilio1.

O quadro vencedor jogou com a Nilton (Rey) Walter I e Walderse; Waldemar, Jorge, Basilio Ary e Nelson.

A. A. BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

Excursionará à próspera cidade de Carangola, em Minas, no dia 3 de abril vindouro, o time da Associação Atlética Banco Mineiro da Produção. Jogará dia 5 contra um selecionado da cidade. O onze da Associação Atlética conta com elementos de primeira grandeza, como Jair, Armando, Paulo Sampaio, Durval, Cordeiro e Aviner. Alguns desses jogadores são amadores de grandes clubes da Capital.

UM PREMIO QUE FOI OMITIDO

O SR. JOSE' LAUREANO OFERECE UM ESTOJO COMPLETO DE MANICURE A MADRINHA

Por um lapso de nossa parte, motivada pelo acumulo de serviço no adiantado da hora, desde que, muito após o término da apuração, começamos os nossos trabalhos normais de redação, nos escapou a citação de mais um prêmio, conferido à Srta. Floripes Monção, "Madrinha do Esporte Amador de 1947". Trata-se de um estojo completo de manicure, oferta do acreditado comerciante Sr. José Laureano, proprietário do Café, Bar e Restaurante Rosário, situado à rua Leopoldina Rêgo, 34, em Ramos.

Aí fica pois, a retificação.

FLAVIO DE ACORDO COM A ANTECIPAÇÃO DO 2.º JOGO

Todavia, somente após a chegada dos uruguaios é que o assunto será resolvido

Estamos há poucos dias das disputas da "Copa Rio Branco". A tradicional disputa entre os selecionados do Brasil e do Uruguai está despertando invulgar interêsse entre os aficionados do "association".

Com a chegada da delegação uruguaia, amanhã, ao Rio, de onde seguirá na mesma manhã, para a paulicéia, local do primeiro encontro, o interêsse pelos choques aumentaram.

TALVEZ A 1.ª DE ABRIL O SEGUNDO JÔGO

Como é do conhecimento público, o primeiro jôgo entre os "scratchmen" patrícios e orientais ferir-se-á no estádio Pacaembu, no próximo sábado.

O segundo encontro, que está marcado para o dia 2, nesta capital, segundo consta está, em vias de ser antecipado para o dia 1.º. Tudo, entretanto, depende do resultado de uma reunião que o C.T.F. da C.B.D. levará a efeito no restaurante do Aeroporto, com os delegados uruguaios, no dia da chegada dêstes, ao Rio.

NÃO HÁ OBJEÇÃO DA PARTE DA DIREÇÃO TÉCNICA

Ao que nos adiantaram, a direção técnica do nosso selecionado não oporá nenhuma objeção à proposta que será apresentada pelo Conselho Técnico de Futeból aos dirigentes da delegação uruguaia.

O assunto, como se vê, só poderá ser resolvido depois da reunião em perspectiva, por conseguinte, amanhã.

HELENO QUASE PERDEU O AVIÃO

JÁ ESTÃO EM SÃO PAULO OS CARIOCAS — HOJE, O "APRONTO" PARA O PRIMEIRO CHOQUE

A turma que vôou ontem, aguardando a hora do embarque

A turma carioca partiu ontem para São Paulo, onde chegou bem noventa minutos depois da partida do Rio. Viajaram os "cracks" metropolitanos por via aerea, tendo tido um "bota-fora" concorrido.

A sensação do embarque dos "azes" metropolitanos foi Heleno. O elegante comandante chegou, como de praxe, atrasado no Aeroporto, só não perdendo o avião por sorte.

Um susto pregado, portanto, aos dirigentes da CBD que estiveram no Aeroporto.

ANIMADOS

Partiram os rapazes do Rio bem animados. Não pensam em derrota e aguardam ansiosamente o momento da peleja contra os vencedores dos choques em Montevideu.

Acham que vão reconsquistar o titulo.

HOJE, O "APRONTO"

Hoje, na capital paulista será realizado o "apronto" da turma que vai se defrontar contra os uruguaios. Este "apronto" será disputado à noite e no proprio local do prelio, isto é, no Pacaembú. Flavio reajustará a equipe, que ficará escalada oficialmente após o ensaio.

OS QUE PARTIRAM

Partiram os cariocas em dois aviões. No primeiro partiram: Flavio, Luiz, Haroldo, Barbosa, Norival, Eli, Augusto, Danilo, Jorge, Ademir, Heleno, Jair, Chico e Maneco.

No segundo viajaram o superintendente da CBD sr. Irineu Chaves e os gauchos Tesourinha e Nena.

CHEGAM HOJE OS VOLANTES ESTRANGEIROS

São esperados, hoje, em Santos, pelo navio "Loik Lion", os conhecidos volantes italianos Aquile Varzi, Luigi Vllorezi e Giacomo Palmiéri que, domingo, vão correr no Autodromo de Interlagos, abrindo a temporada internacional promovida pelo A.C.B., com a colaboração financeira do sr. Italio Pamplona Lopes.

O francês George Ralph, que viaja por via aérea, deverá chegar ao Aeroporto Santos Dumont as 18 horas.

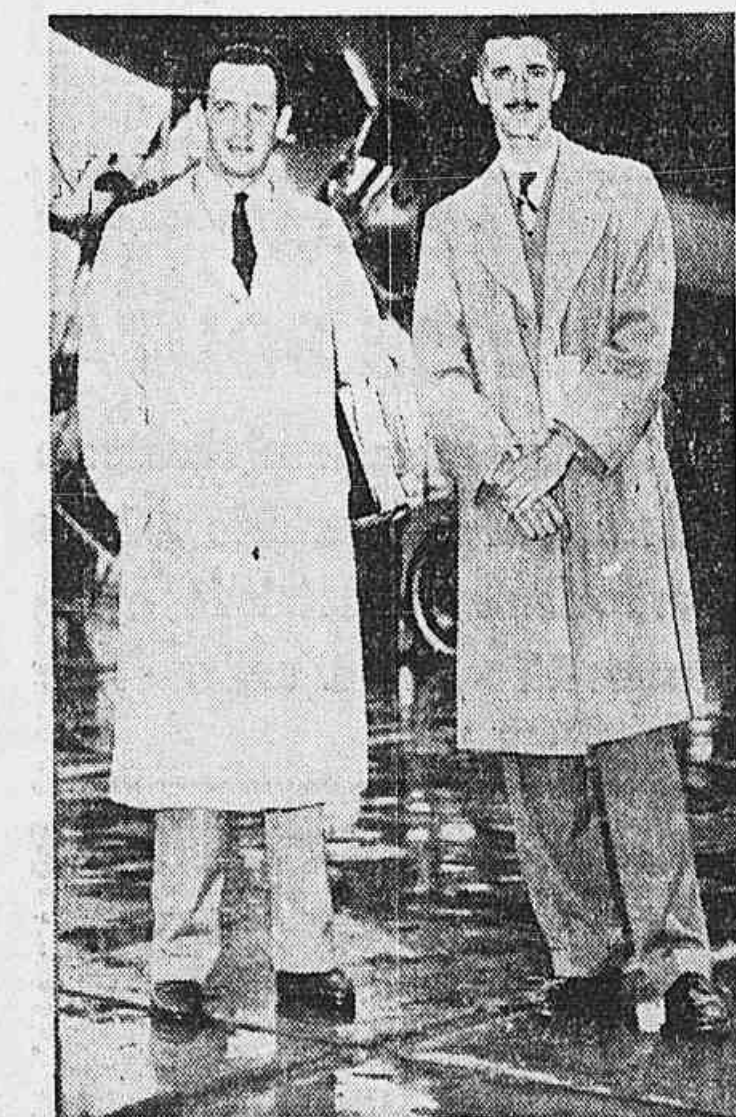
SEGUEM OS VOLANTES NACIONAIS

Em avião das "Linhas Aéreas Paulistas" seguem, hoje, para São Paulo, os carros dos volantes Gino Bianco e Henrique Casini, que representarão o Distrito Federal na corrida de domingo.

Casini seguirá no mesmo aparelho acompanhado de seu mecanico Domingos Otelino.

Tm outro aparelho da mesma companhia seguirão os volantes Francisco Landi e Gino Bianco.

DESEMBARAÇO DO CARRO DE CHICO

Até ontem não havia sido desembaraçado na Alfadega a "Alfa Romeu" de Chico Landi. Ante as dificuldades encontradas resolveu o popular volante regressar a São Paulo, incumbindo o A.C.B. de providenciar o embarque do seu carro.

GOLFISTAS BRASILEIROS NA EUROPA — Partiram ontem, para Lisboa, pelo transatlântico "Bandeirante" da linha européia da Panair do Brasil, o campeão sul-americano de golf Mario Gonzàlez e o campeão carioca de 1945, Walter Rato, que vão participar da Semana Internacional de Golf, promovida no Estoril, com a presença de equipes inglesas e espanholas. Há grande expectativa em Portugal pela atuação dos dois brasileiros. Mario Gonzàlez pretende, também, tomar parte nos Campeonatos Internacionais da Espanha, em data próxima. Aliás, o mau tempo reinante no território banhado pelo Tejo, durante o mês de fevereiro e principios de março, determinou a suspensão das provas e o adiamento para os dias doze e vinte de abril vindouro. Mario Gonzàlez venceu os campeonatos sul-americanos de 1940, 1944 e 1946. Detentor de um palmares valiosissimo, ainda no ano passado colocou-se em segundo lugar depois de ter enfrentado os principais golfistas dos Estados Unidos. Na foto os dois "ases" patricios pouco antes do embarque, em pose para a nossa objetiva.

TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO DE EQUIPES DA 3.ª CLASSE

Na sede do Shell S. C. — Em jogo a Taça "Everardo Lopes"

A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa fará realizar amanhã e depois, os jogos do torneio inicio do Campeonato Inter-clubes por equipes de cavalheiros (3.ª classe).

E' um certame que desperta vivo entusiasmo entre os jovens que começam a praticar o esporte de salão nas regras internacionais, preparando-se para as pugnas de maior responsabilidade. O gesto da entidade presidida por Djalma De Vicenzi, homenageando Everardo Lopes nesta competição, com a denominação do seu nome para o troféo a ser disputado, veio premiar, com inteira justiça, um dos maiores batalhadores pelo desenvolvimento e difusão de tenis de mesa. Sete grêmios filiados inscreveram-se para o Campeonato, tendo o Flamengo e o Benfica inscrito duas e três equipes, respectivamente.

Trata-se de mais um esforço de rubros-negros e tricolores de Benfica, tendente a aproveitar os inumeros valores em formação que se iniciam em suas hostes. Passando em revista as equipes que entrarão em luta ainda no corrente mês, verifica-se um quasi que perfeito equilibrio técnico entre as mesmas; América, Flamengo, Benfica e Madureira, levam todavia, alguma vantagem sobre o Fluminense Municipal e Shell por já terem disputado o 1.º certame desta classe no ano passado. Este ultimo póde ser considerado como estreante, pois apresentará uma equipe formada por amadores novos. O sorteio efetuado na séde da entidade acusou os seguintes encontro:

OS JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

1.º jogo — E. C. Benfica — A — E. C. Benfica — C.

2.º jogo — C. R. Flamengo — A — C. R. Flamengo — B.

3.º jogo — S. C. Benfica — B — X Vencedor do 1.º jogo.

4.º jogo — Madureira A. C. X America F. C.

5.º jogo — Fluminene F. C. X Club Municipal.

6.º jogo — E. C. Benfica X Shell S. C.

7.º jogo — C. R. Flamengo X Vencedor do 4.º jogo.

8.º jogo — Vencedor do 5.º X Vencedor do 6.º jogo.

9.º jogo — Vencedor do 7.º X Vencedor do 8.º jog.

Os jogos preliminares serão disputados em um "set", tendo por local o salão de festas do Shell S. C. sito à Praça 15 de Novembro 10-7.º andar.

Os amadores inscritos deverão assinar a sumula as 20,30 horas e 15 minutos de tolerancia.

AUTORIDADES ESCALADAS PELA F. M. T. M.

Arbitro geral — Sr. José Isoletti. Juizes: Joaquim Macedo, Vicente Politano, Arlindo Figueiredo e Jacques Nascimento. Apontadores: Dr. Silvio Rangel, João Guimarães, Francisco M. Matos e Martin Braz Neto.

Vão aprovar os novos estatutos da F.M.F.

Está convocada para hoje, a assembléia geral da Federação Metropolitana de Futebol. A reunião está marcada para as 18 horas. O interêsse pela mesma é grande, pois, além de figurar na pauta do dia a questão dos novos Estatutos da entidade carioca que serão aprovados, teremos também o assunto relativo à temporada oficial do corrente ano, que, aliás, criou um pequeno "impasse" com a CBD.

LINGUA DE SOGRA

Não sou do "contra". Por isto mesmo estou à vontade para protestar contra a resolução da Associação Uruguaia de Futeból em mandar ao Brasil o Sr. Armental, árbitro que prejudicando os brasileiros na 2.ª peleja disputada em Montevidéu, ano passado, obrigou-nos a retirar de campo.

Não posso mesmo compreender a atitude da dirigente uruguaia, a não ser que esteja agindo maliciosamente.

Realmente, depois do que aconteceu em Montevidéu, não devia ser mandado ao Brasil, tal juiz, principalmente, se levarmos em conta que no Uruguai existem vários árbitros categorizados, entre os quais um nosso velho conhecido, Nobel Valentine.

Podem crer que não estou fazendo "onda". Sou radicalmente, contra isto. A verdade entretanto, obriga-me a fazer êste protesto e apelar para a C B.D., para que esta tente ainda evitar a vinda de tão máu elemento.

"A SOGRA"

A MANHÃ esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 26 de Março de 1947 — NÚMERO 1.726

MANECO NÃO CONHECIA A HISTORIA DE IRENE DIGGS

COMO EXPLICA A SUA AUSÊNCIA DO BANQUETE DA F. M. F. — O SEU "CARTAZ" CAUSANDO PREJUIZO

Nem sempre o "cartaz" beneficia. O "caso" do Maneco é típico. Senão vejamos.

O seu clube, o América, por causa do "cartaz" do Maneco ficou privado de levá-lo ao Rio Grande do Sul, e em consequência, perdeu quarenta mil cruzeiros na excursão.

Ficando no Rio, Maneco não foi aproveitado por Flávio Costa no selecionado titular, o que valeu ao técnico patricio criticas por parte dos que não compreendem que o dianteiro rubro é inferior a Ademir e Jair.

Não foi só isto. A F.M.F. resolveu oferecer um almôço aos tri-campeões e o local escolhido para tal foi o restaurante do Serrador.

Maneco lá não esteve. Estava porém, com "cartaz", o que resultou ter saido publicado em um vespertino que Maneco não fôra ao mesmo em sinal de protesto, por ter a gerência daquele hotel se negado a receber a Dra. Irene Diggs, norte-americana, em virtude da pigmentação preta de sua pele.

Maneco leu a notícia e ficou "tonto". Negro e modesto teve módo de protestar. Todavia, confessou a vários jornalistas que jamais ouvira falar em tal doutora, quanto mais que estivera no Brasil e que fôra "barrada" no Serrador.

EXPLICANDO-SE

Ontem, pouco antes do embarque para São Paulo, Maneco interrogado por um jornalista sôbre o fato, assim se manifestou:

— Fiquei admirado com o que publicaram a respeito de minha ausência ao banquete do Serrador. Lá não fui porque estava sem gravata e de blusão. Não sabia da história da doutora Irene, que fiquei sabendo após o noticiário envolvendo o meu nome.

E' lamentável esta história de barração de preto em nossa terra onde a questão social não existe. A turma do Serrador merece reprovação.

Porém, é mais lamentável ainda misturar o meu nome com a história que até bem pouco eu ignorava — concluiu.

Eros firmou contrato

Deu entrada, ontem, na F.M.F., para o devido registro, o contrato do "player" Eros Sebastião de Almeida, firmado com o Fluminense.

ALMOÇO À CRÔNICA ESPORTIVA

No Rio, o ágape da C. B. D. aos jornalistas cariocas, paulistas e uruguaios

Ao contrario do que fora divulgado, a C.B.D. não mais fará realizar o almoço em homenagem à cronica esportiva carioca, paulista e uruguaia, na capital paulista, por ocasião da disputa do primeiro jogo da Copa "Rio Branco."

Tal deliberação da entidade máxima dos desportos nacionais foi levada a efeito, em virtude do Pres. Rivadavia Corrêa Meier, por proibição médica, não poder viajar para a capital bandeirante.

Assim sendo, apenas será realizado o almoço nesta capital. Na ocasião, o supremo dirigente da C.B.D. fará um apelo aos jornalistas especializados e concitando-os ao mesmo tempo para dar maior divulgação sobre o Campeonato Sul Americano de Atletismo, a ser travado no Rio, em fins do próximo mês. S.s., segundo nos adiantou, pretende, com isso, levantar o moral dos nossos atletas de que possamos reconquistar o titulo de campeões continentais, perdido no Extra do Chile.

"APRONTAM" OS "SCRATCHMENS" BRASILEIROS

S. PAULO, 25 (Asapress) — Viajando, os paulistas por via terrestre e por via aérea, os cariocas, já se encontram nesta capital todos os componentes da delegação brasileira para a Taça Rio Branco, cuja primeira partida será travada na noite de sábado, no Pacaembu.

Imediatamente após seu desembarque, os "scratchmen" nacionais dirigiram-se ao Pacaembu, onde ficarão concentrados até o momento do importante encontro.

Por um engano na comunicação oficial distribuida, tôda a imprensa paulista noticiou que o "apronto" seria realizado esta noite. O engano entretanto, foi reparado a tempo e o público pôde ser informado que a prática que se encerrarão os preparativos, na realidade, se efetuará, amanhã, à noite.

Conquanto o treino não deva apresentar qualquer novidade no tocante à organização do conjunto, já definida desde o segundo treino, no Rio, o ensaio de amanhã está sendo aguardado pelo público com a mais viva curiosidade e interêsse, mesmo porque, valendo como uma "avant-premiére", dará ensejo ao torcedor paulista de conhecer a representação que terá o dificil e honroso encargo de defender o prestigio do futeból brasileiro, tentando a completa reabilitação dos insucessos que marcaram os últimos compromissos internacionais, ou sejam, os jogos do Torneio do Atlântico.

OS QUADROS

De acôrdo com o estabelecido, os dois quadros deverão formar com a seguinte constituição:

TITULARES — Luiz; Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Heleno, Jair e Chico.

SUPLENTES — Barbosa (Oberdan); Norival e Haroldo; Eli, Bauer e Jorge; Tesourinha, Maneco, Servilio, Remo e Lima.

"Não cogito modificar o selecionado"

PRATICAMENTE ESCALADA A TURMA NACIONAL PARA ENFRENTAR OS URUGUAIOS

O responsavel pelo preparo técnico da seleção nacional foi um dos primeiros a chegar ao Aeroporto Santos Dumont. Compenetrado de suas responsabilidades Flávio Costa apareceu cedo, e foi controlando a chegada dos jogadores. Embora preocupado com a falta de Chico e Heleno, que foram os ultimos a chegar, o treinador da seleção brasileira falou à reportagenm de "A MANHÃ."

— Estou bastante satisfeito com os resultados obtidos. A nossa turma está harmoniosa e disposta a lutar pela vitória. Alias, dispenso sempre a maior atenção ao espirito que deve existir entre os defensores de uma equipe, principalmente quando está em jogo o nosso pavilhão.

Flávio Costa falando ao nosso redator, ontem, no Aeroporto

SEM PROBLEMAS A OFENSIVA

Flávio Costa é discreto e procura generalizar as suas impressões: "Todos os elementos convocados estão rendendo o que deles era licito esperar. Mas não posso deixar de ressaltar que o nosso ataque é superior à defesa. O quinteto está verdadeiramente formidavel. Já na defesa tivemos maiores dificuldades.

NÃO COGITOU ALTERAR O QUADRO

Pedimos a Flávio Costa para informar se cogitava proceder a qualquer modificação e a resposta veio imediatamente:

"Absolutamente. Em futebol é necessário conjunto, e o trabalho maior foi em adaptar os jogadores. De modo que não cogito introduzir qualquer alteração na seleção que vem treinando.

O QUADRO PARA DOMINGO

Diante disso escalamos o quadro para o jogo de estreia, com plena aprovação do Técnico: Luiz Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Claudio, Ademir, Heleno, Jair e Chico.

Flávio Costa disse que só escalará o quadro na vespera do jogo, porque a formação da turma depende das condições dos jogadores no momento da luta:

"Contava com Oberdan, e ele está contundido. Nena adaptou-se ao jogo de Augusto, mas em caso de necessidade colocarei Haroldo na Zaga, sem preocupação. Troquei Claudio por Tesourinha, e tudo correu bem. Como vê, não há problemas.

Aproximava-se a hora do embarque e Flávio era chamado para resolver os documentos de seus pupilos.

COPA "RIO BRANCO"

Venda de cadeiras numeradas e ingressos populares

A Confederação Brasileira de Desportos torna publico que a venda de cadeiras numeradas, na parte social, na pista do lado social e na pista do lado da arquibancada popular — para o segundo jogo da Copa "Rio Branco", entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, terá inicio amanhã, às 9 horas e se prolongará até às 17 horas.

Tal venda continuará até o dia 31, dentro do mesmo horario.

As referidas cadeiras serão encontradas nos seguintes lugares: "Hall" do Cineac Trianon — Avenida Rio Branco, 181; Bilheteria do Teatro Carlos Gomes — Praça Tiradentes.

Vigorarão os seguintes preços: — Cadeira na parte social — Cr$ 80,00; Cadeira na pista do lado social — Cr$ 70,00; Cadeira na pista, do lado da arquibancada popular — Cr$ 60,00.

INGRESSOS POPULARES — Os ingressos populares serão vendidos ao preço de Cr$ 10,00 e poderão ser adquiridos no dia 1.º de abril, entre 9 e 16 horas, nos seguintes lugares:

"Hall" do Cineac Trianon — Avenida Rio Branco, 181; Bilheteria do Teatro Carlos Gomes — Praça Tiradentes; Bilheteria do Cinema São José — Praça Tiradentes.

TRIBUNA ESPECIAL — A fim de desafogar a Tribuna de Honra, a C.B.D. comunica que resolveu fazer uma Tribuna Especial, que será localizada das cadeiras da parte social, do lado esquerdo, sendo feito o ingresso para a mesma pelo portão 8, da rua Abilio. Nessa tribuna só terão acesso os portadores de permanentes de Tribuna Oficial, fornecidos pela C.B.D. e os convidados especiais, em numero limitado. Na Tribuna de Honra do C. R. Vasco da Gama só terão acesso as altas autoridades do país, as desportivas e os beneméritos do C. R. Vasco da Gama.

SUGERIDO EM MONTEVIDEU O CANCELAMENTO DOS JOGOS DA "TAÇA RIO BRANCO"

O cronista esportivo de "La Mañana" declara que a seleção uruguaia se acha praticamente desmantelada

MONTEVIDEU, 25 (A MANHÃ) — O comentarista de futebol do jornal "La Mañana" divulga hoje uma nota sôbre a próxima viagem do selecionado uruguaio ao Brasil a fim de disputar a "Taça Rio Branco" e termina sugerindo o cancelamento dos "matches" com os brasileiros.

Argumenta o cronista uruguaio que a equipe que havia sido cuidadosamente preparada por Marcelino Perez se acha praticamente desmantelada. E acrescenta que os interêsses clubistas puseram por terra todo o esfôrço generoso daquele "coach", precisamente à hora em que a seleção preparava-se para embarcar para o Rio.

Será na Praça Mauá a Parada Extra do Samba

Promete o mais sensacional desfecho, a realização da PARADA EXTRA DO SAMBA, patrocinada pela A MANHÃ, na noite de Sábado de Aleluia, na Praça Mauá — Tôdas as Escolas de Samba estarão presentes proporcionando ao carioca novo ensejo de assistir as graciosas evoluções dos mestres-salas e ouvir extasiado os acordes da mais popular música nacional: O SAMBA